ACTC
Casa do Coração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



ACTC 18 ANOS – ATINGINDO A MAIORIDADE

No ano de 2012, a ACTC completou 18 anos de atividades, cumprindo plenamente seu objetivo de atender crianças e adolescentes com cardiopatia grave. As **2.886** crianças/adolescentes assistidas gratuitamente pela ACTC nesses 18 anos são pertencentes a famílias em situação de alta vulnerabilidade econômica, que vem a São Paulo, juntamente com suas mães/acompanhantes, em busca de tratamento clínico/cirúrgico nos principais centros médicos do país e em especial junto ao InCor, pois todos necessitam de apoio extra-hospitalar antes e após o respectivo tratamento.

Durante esse ano, **118** pacientes passaram por intervenções cirúrgicas cardíacas. Durante sua estadia na ACTC, o paciente, antes e após o tratamento clínico/cirúrgico, recebe toda a assistência necessária, inclusive apoio educacional, acompanhamento social, nutricional, psicológico, fonoaudiológico e terapia corporal. A mãe/acompanhante desse paciente, que também se hospeda na ACTC durante o seu tratamento, recebe apoio educacional e profissionalizante. A destacar o projeto introduzido pela Instituição, denominado Maria Maria, que ensina a mãe/acompanhante a bordar e desenvolver outros afazeres, permitindo-lhe uma estada produtiva e com dignidade.

Apesar de a ACTC ter cumprido plenamente seus objetivos nesses 18 anos, atingindo sua maioridade, os desafios que ainda se apresentam são enormes. O maior deles é buscar tornar perene e permanente a excelência do trabalho desenvolvido pela Instituição, ou seja, encontrar formas de manter um bom nível de trabalho junto a nossos pacientes, com uma atuação profissional, ao mesmo tempo em que se viabiliza a ampliação das fontes de captação de recursos necessários à continuação desse trabalho.

A Diretoria da ACTC se reúne, juntamente com sua Administração, pelo menos uma vez por mês para examinar e deliberar assuntos de interesse da instituição. Em todas essas reuniões, o tema principal da pauta é a discussão sobre a sustentabilidade da ACTC. Nas palavras de Antonio Luiz de Paula e Silva, em seu artigo "Sustentabilidade de uma Iniciativa Social": "*essencialmente, sustentabilidade pode ser entendida como a capacidade de se auto-renovar. Renovar a qualidade, a motivação, a direção, a viabilidade, a capacidade, a legitimidade e a governança da organização... Renovar no sentido de trazer algo novo e recriar*".

A Diretoria e Administração da ACTC estão focadas na sustentabilidade da Instituição, sem perder de vista o cumprimento de sua missão. A comemoração desses 18 anos é um exemplo vivo de que estamos no caminho certo. Nossas realizações são um grande incentivo para aprimorar ainda mais o trabalho da ACTC, buscando sua sustentabilidade para os anos que ainda virão.

A Diretoria.

TERMINOLOGIA UTILIZADA NESTE RELATÓRIO

A ACTC utiliza a seguinte terminologia para definição de seu público e dos serviços oferecidos:

PACIENTES - Crianças e adolescentes encaminhados pelos hospitais.

USUÁRIOS - Pacientes atendidos pela ACTC e respectivas mães/acompanhantes.

ATENDIMENTO INTEGRAL - A criança, o adolescente e a mãe/acompanhante ficam hospedados na Associação e participam de todas as atividades.

ATENDIMENTO-DIA - a criança, o adolescente e a mãe/acompanhante participam das atividades desenvolvidas na ACTC, mas não se hospedam na casa.

CICLOS - Conjunto de quadros clínicos.

QUADRO CLÍNICO - Envolve a nomeação de uma situação hospitalar que aponta o motivo pelo qual a criança/adolescente necessita ficar hospedada na casa.

ACOMPANHAMENTOS - Seqüência de atendimentos sócio-familiares.

PARTICIPAÇÕES - O termo corresponde a cada adesão de uma criança, adolescente ou de seu acompanhante a qualquer uma das atividades.

PARTICIPANTES - O termo refere-se aos usuários que participam das linhas de atuação e/ou das atividades.

CONSULTAS - Consulta nutricional

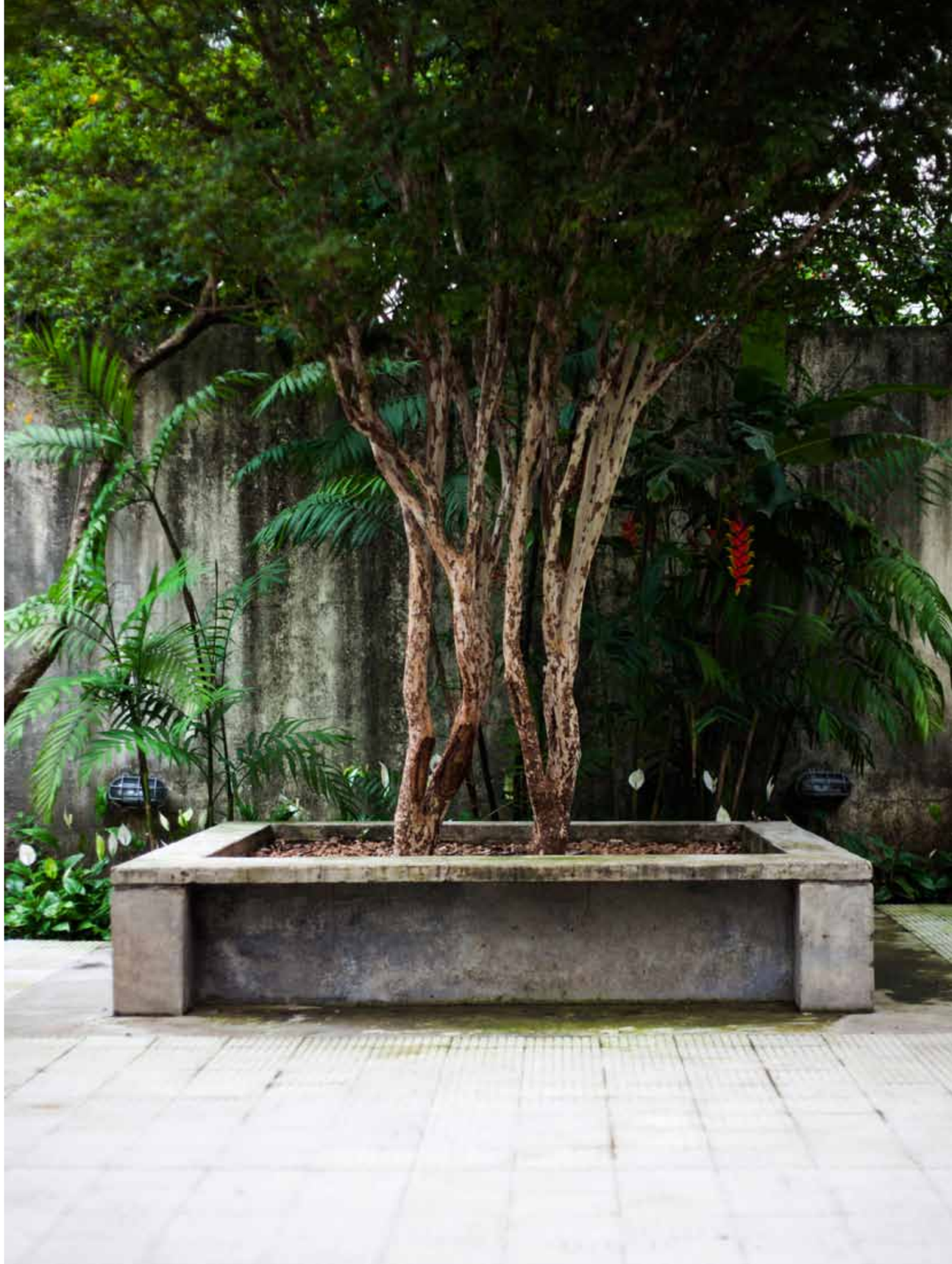
PERNOITES - Usuários que se hospedam nas duas unidades da ACTC e nas pensões das imediações (quando os leitos da instituição estão todos ocupados, tanto na Unidade I quanto na Unidade II).

PROCEDIMENTOS - Seqüência de atendimentos a serem executados pela equipe técnica, dependendo da demanda apresentada pelo usuário.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - Envolve entrevista inicial e atendimentos focalizados em questões ligadas ao processo de adoecimento, hospitalização e estadia na ACTC.

SERVIÇO AUXILIAR - Abrange os serviços de terapia corporal e rede externa.

TRIAGEM - Avaliação nutricional que envolve levantamento do peso e altura de cada paciente.



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO ---- 9

2. CONTEXTO ACTC ---- 15

3. DADOS INSTITUCIONAIS ---- 19
3.1. Missão, Visão e Valores
3.2. Metodologia ACTC
3.2.1. Ciclo de Permanência na ACTC
3.2.2. As mães/acompanhantes
3.3. Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
3.3.1. Recursos Humanos
3.3.2. Recursos Físicos
3.3.3. Recursos Financeiros
3.4. Títulos e Reconhecimentos
3.4.1. Títulos
3.4.2.Reconhecimentos

4. PÚBLICO ATENDIDO ---- 29
4.1. Perfil Demográfico e Socioeconômico

5. INDICADORES DE RESULTADOS ---- 35
5.1.Indicadores de Resultados Quantitativos

6. LINHAS DE ATUAÇÃO ---- 41
6.1. Hospedagem
6.2. Alimentação
6.3. Serviço Social
6.4. Psicologia
6.5. Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social
6.5.1. Foco Educacional
6.5.1.1. Atividade Brasileirinhos
6.5.1.2. Adolescente Cultural
6.5.1.3. Atividade de Orientação Odontológica
6.5.1.4. Atividade de Orientação Fonoaudiológica
6.5.2. Foco Educacional e de Geração de Renda
6.5.2.1. Atividade Maria Maria
6.5.3 Foco Inserção Social
6.5.3.1 Atividade Lazer

7. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ---- 93
7.1. Divulgação
7.1.1. Público em geral
7.1.2. Público Interno
7.1.3.Rede Social
7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC

8. CAPTAÇÃO DE RECURSOS ---- 97
8.1. Campanha "De Coração para Coração" – 2012
8.2. Eventos de Captação
8.3. Outras ações de captação

9. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ---- 103

10. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE ---- 107
10.1. Estrutura organizacional
10.2. Avaliação e Capacitação da Equipe
10.3. Programa de Treinamento de Voluntários

11. AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL ---- 111

12. PERSPECTIVAS PARA 2013 ---- 115

ANEXOS ---- 117
ANEXO 1 DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE ANA PAULA RODRIGUES DA SILVA
ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2012
ANEXO 3 AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS / 2012
ANEXO 4 VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS /2012
ANEXO 5 PERNOITES / 2012
ANEXO 6 REFEIÇÕES OFERECIDAS / 2012
ANEXO 7 DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS
ANEXO 8 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA
ANEXO 9 REGISTROS DE VISITAS RECEBIDAS EM 2012
ANEXO 10 REDE DE PARCEIROS
ANEXO 11 DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS
ANEXO 12 ORGANOGRAMA
ANEXO 13 RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
ANEXO 14 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA



1

SUMÁRIO EXECUTIVO

Apresentamos a síntese dos resultados obtidos em nosso trabalho no ano de 2012. As informações detalhadas encontram-se disponíveis neste relatório e envolvem os atendimentos realizados na Sede, situada à Rua Oscar Freire 1.463, para crianças até 12 anos e na Unidade II, situada à Rua Oscar Freire 2.163, para os adolescentes acima de 12 anos.

NOSSOS NÚMEROS:

1.1 Indicadores de Resultados Quantitativos – Institucionais

INDICADORES QUANTITATIVOS INSTITUCIONAIS	PLANEJADO	REALIZADO
Registro de Entrada de Pacientes	**1.511** Entradas	**1.655** Entradas
Amplitude de Atendimento aos Usuários	**1.027** Usuários	**1.043** Usuários
Volume de Atendimento aos Usuários	**24.524** Atendimentos	**23.546** Atendimentos

480 pacientes atendidos nas duas modalidades, integral e dia, sendo:

- **563** mães/acompanhantes
(**83** pacientes tiveram mais do que um acompanhante)
- **297** pacientes na modalidade "atendimento integral"
(**62%** dos atendimentos)
- **127** pacientes na modalidade "atendimento-dia"
(**26%** dos atendimentos)
- **56** pacientes que transitaram nas duas modalidades
(**12%**dos atendimentos)
- **35** dias foi o tempo médio total de permanência nos **2** registros de entrada na ACTC.



1.2 INDICADORES DE RESULTADO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO

1.2.1 Indicadores Quantitativos

LINHA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADE		MÉTRICA	RESULTADO PLANEJADO[1]	RESULTADO ALCANÇADO[1]
Hospedagem	Hospedagem		Pernoites	17.348	17.497
Alimentação	Alimentação		Refeições oferecidas	88.453	89.374
	Culinária[2]		Orientações em grupo e aulas de culinária	279	440
	Nutrição		Consultas - retornos	547	456
			Triagem - pacientes	264	112
			Palestras	10	12
			Porção de leite especial e de suplemento oral	10.221	11.199
			Fornecimento de cestas básicas	16	31
Serviço Social	Atendimento Social		Atendimento social individual	4.228	4.789
	Reunião Equipe Técnica –ACTC[2]		Reuniões interdisciplinares.	48	45
	Reunião ACTC – InCor[2]		Reuniões interdisciplinares.	SEM REFERÊNCIA	26
	Acompanhamento sócio-familiar		Acompanhamentos	321	401
	Contato TFD[2]		Acompanhamentos	SEM REFERÊNCIA	201
	Grupo de Orientação		Reuniões	20	20
	Encontro Informativo		Palestras	6	6
	Supervisão em Serviço Social[2]	Reunião interna do Serviço Social	Reuniões semanais	SEM REFERÊNCIA	37
		Reunião de Supervisão de estágio.	Reuniões quinzenais	SEM REFERÊNCIA	14
Psicologia	Entrevista de Anamnese		Entrevistas de anamnese	794	168
	Psicoterapia Individual Breve		Atendimentos Psicoterapêuticos		265
	Grupo Orientação Sexual para Adolescentes		Atendimento Grupal	7	6
	Grupo de Orientação para Pais		Atendimento Grupal	8	9
	Grupo Ludoterapêutico		Atendimento Grupal	5	9
	Gerenciamento de Serviços		Acompanhamento das rotinas e supervisão dos casos	119	105
	Serviços Auxiliares	Terapia Corporal	Atendimentos	181	299
		Rede Externa	Encaminhamentos	19	13
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social	Brasileirinhos		Participações	2.399	2.149
	Adolescente Cultural	Rotina Interna/Externa[2]	Participações	783	1.078
		Reforço Escolar	Participações	618	639
	Orientação Odontológica		Atendimentos	51	35
	Orientação Fonoaudiológica		Atendimentos	339	371
	Maria Maria		Participações	1.093	1.205
	Lazer[2]		Participações	Sem contabilização	Sem contabilização

[1] Os resultados planejados são fixados como uma referência para melhor gestão dos serviços a serem oferecidos e são obtidos pelos resultados do ano anterior. A discrepância entre alguns dos resultados planejados e os alcançados descritos acima, deve-se ao fato que nossos atendimentos dependem da disponibilidade do encaminhamento hospitalar e do quadro clínico de cada criança/adolescente.

[2] Otimizando os controles e serviços, passamos em 2012 a considerar: a) A Atividade de Culinária vinculada a Linha de Atuação de Alimentação e não mais na de Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social; b) Na Linha de Atuação de Serviço Social, contabilizamos separadamente as Reuniões de Equipe Técnica realizadas na ACTC das realizadas no InCor. Os contatos com os TFDs (Tratamento Fora de Domicilio) foram contabilizados e acompanhados de forma mais criteriosa. As Supervisões em Serviço Social, também foram registradas mensalmente; c) A Atividade Adolescente Cultural teve suas rotinas reformuladas e renomeadas em Rotina Interna/Externa e Reforço Escolar; d) A Atividade de Lazer manteve-se como uma atividade voluntaria.

1.2.2. Indicadores Qualitativos

• Atendimento social e acolhimento para todos os usuários encaminhados pelos principais hospitais.

• Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Crianças/adolescentes com acesso aos principais hospitais e em melhores condições para o tratamento cardíaco.

• Sociabilidade e compartilhamento em espaço coletivo.

• Maior conhecimento e melhora do quadro nutricional, fonoaudiológico e dentário dos usuários.

• Mães/acompanhantes com maior esclarecimento e orientação para a elaboração dos cardápios e preparo das refeições.

• Melhora na capacidade emocional dos usuários em lidar com o tratamento

• Família mais integrada ao tratamento, o que também facilita sua aderência aos procedimentos médicos necessários.

• Esclarecimento e melhor orientação às mães/acompanhantes quanto aos seus direitos, deveres e sobre quais recursos pode encontrar em sua rede social de apoio, utilizando-os de forma mais adequada.

• Melhora no interesse, motivação e na capacidade de aprendizado da criança e do adolescente, com adesão voluntária às atividades, o que favorece seu retorno a vida escolar na volta à cidade de origem.

• Melhora na condição financeira dessas famílias, com o ganho de habilidades artesanais por parte de suas mães/acompanhantes, ao mesmo tempo em que podem permanecer mais tempo ao lado de seus filhos.

"Se fosse procurar um lugar igual aqui, não acharia. É um lugar muito bom, em relação a tudo, se eu pudesse dar uma nota, daria 1.000, não achamos lugar igual aqui. Deus ilumine toda a equipe da ACTC.

A. W. LIMA - RIO BRANCO - AC

1.3.RECURSOS FINANCEIROS

RESUMO EXECUTIVO FINANCEIRO	ORÇADO	REALIZADO*
DESPESAS TOTAIS	R$ 2.454.098,00	R$ 2.681.781,00
Receitas Captadas	R$ 2.264.098,00	R$ 2.411.171,00
Receitas Próprias	R$ 190.000,00	R$ 190.000,00
RECEITAS TOTAIS	R$ 2.454.098,00	R$ 2.601.171,00
RESULTADO FINANCEIRO GERENCIAL - Déficit	-	(R$ 80.610,00)

* Obtivemos receitas superiores ao orçamento em 6,0%, porém as despesas ultrapassaram em 9,28% o previsto. Estes gastos acima do orçado ocorreram em função da alteração da política de recursos humanos da instituição, modificando o vínculo empregatício dos prestadores de serviço para funcionários em regime de CLT.

As fontes dos recursos financeiros captados foram:

• **36%** - Campanha de Captação – R$ 872.965,00

•**24%** - Projetos inscritos no FUMCAD - CMDCA – Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo – Recursos repassados pelo FUMCAD - Projetos: Atendimento Multidisciplinar, Casa do Adolescente e Educação e Cidadania. R$ 574.292,00.

•**16%** - Doações extraordinárias – Salão de Arte da Hebraica, Fundação Arymax e evento interno, perfazendo um total de R$ 383.337,00.

•**7%** Associados Mantenedores – R$ 172.719,00

•**6%** Pessoas Jurídicas – Parcerias com Fundações — R$ 133.000,00

•**7%** Bazar – R$ 159.750,00

•**5%** Entradas Pontuais – R$ 115.111,00

1.4. AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS

Em 2012 mantivemos ações que ampliassem nossa rede de parceiros. A seguir, acompanhe o detalhamento de nosso trabalho.



2

CONTEXTO ACTC

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, constituída para atender crianças e adolescentes que apresentam quadro clínico de cardiopatia grave, oferece hospedagem, alimentação e atendimento interdisciplinar para pacientes não residentes na cidade de São Paulo, beneficiários do Sistema Único de Saúde, em tratamento nos principais centros médicos que atendam alta complexidade.

Hoje, após 18 anos, a ACTC tem como hospitais oficiais o InCor e a Beneficência Portuguesa e até o final de 2012 foram atendidos mais de **2.907** pacientes, que se beneficiaram com o aperfeiçoamento dos tratamentos cardíacos pediátricos e com o suporte oferecido para melhor adesão ao tratamento.

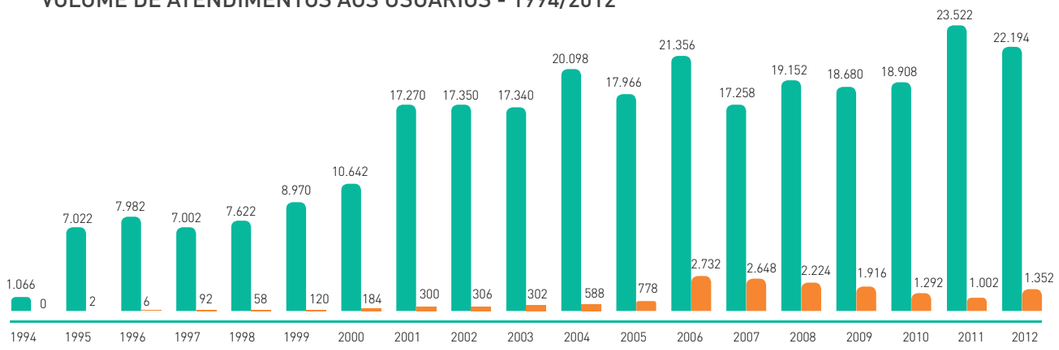
USUÁRIOS ATENDIDOS - 1994 / 2012



Os usuários, crianças/adolescentes e mães/acompanhantes, recebem atendimentos da equipe interdisciplinar e usufruem dos serviços oferecidos durante todo o tempo de permanência na instituição.

Apresentamos o volume total dos atendimentos oferecidos ao longo dos 18 anos de existência da ACTC.

VOLUME DE ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS - 1994/2012



TOTAL: **297.302** ATENDIMENTOS





3

DADOS INSTITUCIONAIS

3.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO: Prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas, bem como a seus familiares. Proporcionar hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

VISÃO: O apoio extra-hospitalar é fundamental para possibilitar o acesso, a continuidade e o sucesso do tratamento médico às populações em situação de risco social atendidas pelo SUS. A ACTC busca ser modelo de referência como Casa de Apoio, visando a multiplicação de parcerias entre a sociedade civil e o poder público que tenham como foco a Assistência Social voltada à Saúde Pública, otimizando dessa forma os recursos investidos pelo Estado.

VALORES: A ação da ACTC tem como fundamento ético a perspectiva geral da promoção humana, entendida como resultado de relacionamentos que se pautam pela transparência, pela responsabilidade e pelo reconhecimento da capacidade de as pessoas serem agentes de sua própria transformação. O papel da mãe/acompanhante como parceira na organização diária da ACTC é a expressão desse compromisso.

3.2
METODOLOGIA ACTC

3.2.1.
Ciclo de Permanência na ACTC

Utilizamos os ciclos clínicos definidos em: ambulatório, internação cirúrgica, internação clínica, ambulatório/especialidades, pronto socorro, transplante e alta. Agrupamos os atendimentos realizados nesses diferentes momentos que definimos como ciclos de permanência, segundo informações fornecidas pelas mães/acompanhantes.

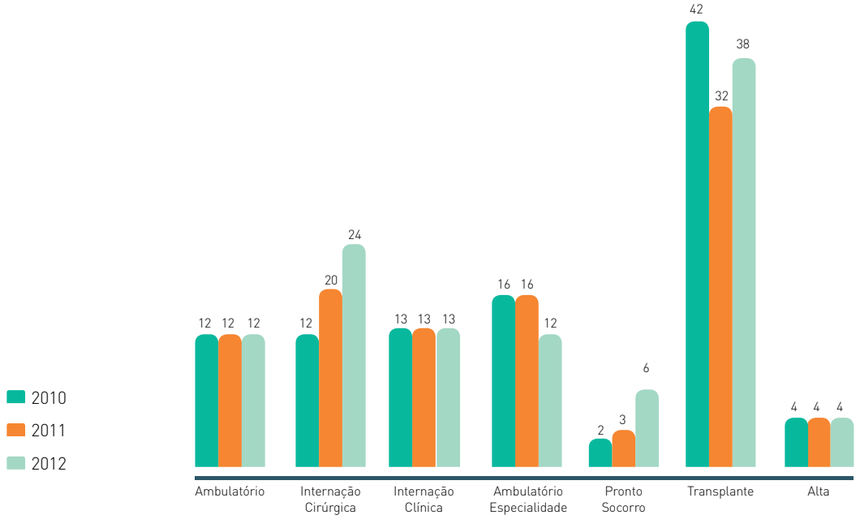
O quadro detalhado a seguir indica os períodos em que cada criança/adolescente permanece na ACTC ou no hospital. Lembramos que, quando a criança/adolescente está internada, sua mãe/acompanhante permanece na instituição.

CICLOS	AMBULATÓRIO	INTERNAÇÃO CIRÚRGICA	INTERNAÇÃO CLÍNICA	AMBULATÓRIO ESPECIALIDADE*	PRONTO SOCORRO	TRANSPLANTE	ALTA
ATENDIMENTO HOSPITALAR	Consulta Exame Retorno consulta/ exame Tratamento médico Tratamento dentário	Pré-operatório hospital Cirurgia Pós-operatório hospital	Exame hospitalar Tratamento hospitalar	Consulta/ retorno Exame Consulta/ exame	Internação Observação	Avaliação Pré-transplante Transplante Pós-transplante Exame Consulta/exame/retornos Especialidade ambulatorial – consulta/ exame/retorno Saída Transplante Tratamento	Alta hospitalar Óbito
ATENDIMENTO ACTC	Aguarda 1ª consulta Aguarda exame Aguarda retorno consulta Aguarda retorno consulta/ exame Aguarda internação Aguarda tratamento dentário Aguarda tratamento médico			Aguarda 1º consulta Aguarda retorno de consulta Aguarda internação Aguarda exame Aguarda consulta--exame		Avaliação Pré-transplante Aguarda exame/consulta/ especialidades Aguarda retorno consulta/ exame Aguarda Internação Especialidade ambulatorial – consulta/retorno/exame Aguarda Tratamento medicamentoso	Saída ACTC

* Ambulatórios de especialidades como : odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, ortopedia, nefrologia, etc

Os números do gráfico a seguir indicam a média anual em dias por quadro clínico dos pacientes que permanecem na instituição.

PERMANÊNCIA NA ACTC 2010 – 2012
TEMPO MÉDIO DE DIAS NO ANO DE CADA QUADRO CLÍNICO



3.2.2.As mães/acompanhantes

O funcionamento da instituição depende em grande parte da participação das mães/acompanhantes, em especial quando envolve longa permanência. A colaboração e a participação de todas as mães/acompanhantes foram fatores que orientaram a equipe técnica a fazer ajustes nas rotinas e normas, para que fosse mantida uma melhor convivência coletiva. (Anexo 1 Depoimento da Mãe/ Acompanhante Ana Paula Rodrigues da Silva, pág. 118).

Em 2012, a ACTC ofereceu seus serviços a **436** mães/acompanhantes, registradas na modalidade de Atendimento Integral, que atuaram como parceiras na Hospedagem e na Alimentação.

3.3
RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS

3.3.1
Recursos Humanos

DIRETORIA 2011 - 2013

PRESIDENTE
Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
VICE-PRESIDENTE
Teresa Cristina Ralston Bracher
1º SECRETÁRIO
Mônica Pimentel de Vassimon
2º SECRETÁRIO
Ezequiel Grin
1º TESOUREIRO
Anis Chacur Neto
2º TESOUREIRO
Susana Steinbruch

CONSELHO FISCAL

1º - Nelson Waisbich
2º - Marina Massi
3º - Maria Tereza Affonso Ionescu

SUPLENTES

Tito Enrique da Silva Neto
Vera S. Pereira Coelho
José Eduardo Cintra Laloni

CONSELHO DELIBERATIVO

Alessandra Bresser Pereira
Amanda Pinto da Fonseca Tojal
Ana Maria F. S. Diniz D'Avila
Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira
Anis Chacur Neto
Antônio Bonfá
Antônio Carlos da Silva Bueno
Antonio Luís Thomé Gantus
Benjamin Steinbruch
Candido Botelho Bracher
Carlos Roberto da Silva Souza
Claudia Jaguaribe
Cynthia Lanzara Grisólia Gantus
Dr. Arlindo Riso
Dr. Edmar Atik
Dr. Luis Fernando Caneo
Dr. Marcelo Biscegli Jatene
Dr. Miguel Lorenzo Barbero Marcial
Dr. Renato Assad
Dra. Carla Tanamati
Dra. Estela Azeka
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Maria R. C. Bonfá
Elizabeth Infante
Ezequiel Grin
Fernanda Marinho Aidar Iunes
Francisco M. Pereira Coelho
Iside Lanzara Grisólia
Ivete Fátima de Souza
Jean Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
Jorge dos Santos Caldeira Neto
José de Menezes Berenguer Neto
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Liane Ralston Bielawski
Lilia Moritz Schwarcz
Luanda Pinto Backheuser
Lucia Barbero Marcial
Luiz Antunes Maciel Mussnich
Maguy Etlin
Márcia Leonor Barbero Marcial
Maria Luiza Carvalho da Silva
Maria Márcia dos Reis
Maria Tereza Affonso Ionescu
Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss
Maria Thereza Staub
Maria Vitória Recife Maldonado Galvão
Mariana Antibas Atik
Marilena Almeida Batista Bonadio
Marina Massi
Mônica Pimentel de Vassimon
Nelson Waisbich
Paolo Bellotti
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Regina Beatriz de Freitas Jatene
Regina Lefevre Malzoni de Souza
Ricardo P. Backheuser Jr.
Ricardo Steinbruch
Roberto Bielawski
Roberto Eduardo Moritz
Sebastião Botto de Barros Tojal
Sérgio Colombo
Sergio Rabello Tamm Renault
Sonia Soicher Terepins
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Teresa Cristina Ralston Bracher
Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
Tito Enrique da Silva Neto
Valeria Wey Barbosa de Oliveira
Vera S. Pereira Coelho

EQUIPE

COORDENAÇÃO
Regina Amuri Varga
SERVIÇO SOCIAL
Ivone Pichin, Sandra dos Santos Cruz, Silvana de Martino Fanti, Elaine Baptista Januário, Marília Marinho De Carvalho, Eliana Lebisch Cortez e Victória Bagagini Wense.
PSICOLOGIA:
Andréa Nunes Matheus - CRP06/77081, Erica da Cruz Santos – CRP06/102476 e Rosineide das Neves Bento (estagiária)
TERAPIA CORPORAL
Leda Stelmach
SUPERVISORA PEDAGÓGICA
Raquel Pacheco Rodrigues Duarte
EDUCADORES
Regiane Iglesias, Ariadne Aparecida da Silva Souza, Cinthia de Fatima Goulart, Bruna Alves, Priscila Mathias e Laís Ferreira dos Santos.
EDUCADORAS ARTESÃS BORDADO
Cristina Macedo e Bernadete Maria Oliveira Freitas
NUTRIÇÃO
Denise Marco – CRN-7822
CULINÁRIA
Rita de Cássia Guaraldo de Araripe Bonifácio
FONOAUDIÓLOGA
Elda Conceição Fernandes Engel Ayer
MÚSICA
Domus – Escola de Música
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Alessandra Gallo
ASSISTENTE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Débora Pinto Carneiro
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Marcia Ribeiro de Araújo, Lusiene Almeida dos Santos e Geórgia Souza Gonzaga
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
Maria do Socorro Gomes e Francisca Vilma Martins Feitosa
MOTORISTA
Jerson de Freitas Brandão

ASSESSORIAS

JURÍDICA
Sandra Alves da Silva
CONTÁBIL
Perspectiva Organização Contábil
AUDITORIA
SGS Auditores e Consultores Independentes

VOLUNTÁRIOS

A ACTC conta com **33** voluntários que agem em todas as linhas de atuação: Hospedagem, Alimentação, Atendimento Social, Atendimento Psicológico, Desenvolvimento Social e Inserção Social. Também temos colaborações nas áreas profissionais específicas, como revisão de textos, palestras na área da saúde, orientação odontológica para os usuários, dentre outros.

3.3.2.
Recursos Físicos

A ACTC realiza seus atendimentos em duas unidades. A Sede, situada à Rua Oscar Freire 1.463, que possui 1.000m² e oferece 54 leitos para crianças de até 12 anos e suas mães/acompanhantes e a Unidade II situada à Rua Oscar Freire, 2.136, que conta com 20 leitos para atendimento adolescentes acima de 12 anos e suas mães/acompanhantes.

3.3.3.

Recursos Financeiros

A ACTC é mantida por uma ampla Rede de Parceiros, que colabora financeiramente e participa das ações desenvolvidas. Os parceiros estão agrupados nas categorias: Amigos de Coração – Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas; Doações Testamentais; Associados Mantenedores; Associados Colaboradores, Doadores para o FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Participação e Parceria e Apoiadores.

Os recursos captados e a avaliação financeira encontram-se detalhados neste relatório nos Capítulos 7, 8 e 11, respectivamente Desenvolvimento Institucional, Captação de Recursos e a Avaliação Financeira Gerencial.

3.4.

TÍTULOS E RECONHECIMENTOS

3.4.1.

Títulos

CEAS/CNAS– Certif. de Filantropia – Resol. Nº 33 de 16/04/00 – Publ. no D.O.U. em 26/04/02 – em processo de renovação

COMAS nº 274/2006 – D.O.M. em 12/02/03 – em processo de renovação.

DRADS/SEADS/COFAS – nº 5419 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02 – Válido até 01/06/2013

CMDCA nº 941/CMDCA/2002 – Publicada no D.O.M. em 02/04/02 - Válido até 03/05/2014

CONSEAS – Certif. de Inscr. nº 0029/SP/99 – Publ. no D.O.E. em 20/07/00

Utilidade Pública Federal – Port. 336 de 02/05/00 - Publ. no D.O.U. em 03/05/00 – em processo de renovação.

Utilidade Pública Estadual – Dec. 47172 de 02/10/02 - Publ. no D.O.E. em 03/12/02 - Válido até 20/07/2013

Utilidade Pública Municipal – Dec. 38.824 de 16/12/99 - Publ. no D.O.M. em 17/12/99 - Válido até 16/08/2013

Certificado no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRP/SP 3822/J – 21/05/ 2009 – Válido até 15/05/2013

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda – CAT – Declaração de Isenção de ITCMD – Processo 51224-801602/2011 – 22/09/2011 – Válido até 21/09/2013

Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania – SP – Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos – Decreto 46.655/02 – Válido até 29/07/2013

3.4.2

Reconhecimentos

Prêmio Criança 2012 – ABRINQ – O projeto Nutrição Diferenciada classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que teve como objetivo oferecer atendimento nutricional que favoreça a melhorar da qualidade alimentar e o estado nutricional das crianças com cardiopatia congênita grave nos períodos de pré e pós operatório e/ou transplante do coração .

Prêmio Wizo 2011– Dia Internacional da Mulher – Homenagem prestada pela Organização Feminina WIZO de São Paulo para a Sra. Teresa Cristina Ralston Bracher, membro da diretoria da ACTC, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela ACTC.

Prêmio Criança 2009 – ABRINQ – Atividade Brasileirinhos classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que tem como objetivo identificar e reconhecer projetos diferenciados de organizações sociais e empresas que atuam com crianças de 0 a 6 anos, gestantes ou parturientes.

Certificado de Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil – 2009 – Certificado conferido ao Projeto de Mensuração de Impactos Social, classificando o mesmo como uma Tecnologia Social, ou seja, um produto, técnica ou metodologia replicável, desenvolvido na interação com a comunidade e que represente efetiva solução de transformação social.

Selo Organização Parceira – Centro de Voluntariado de São Paulo – CVSP – 2010/2009 – 2008/2007 – selo conferido às organizações sociais que mantém parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

Prêmio Betinho de Cidadania 2006 – Menção Honrosa – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

Certificado de Livro Altamente Recomendável – FNLIJ – 2005 – O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações" recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro – RJ.

Prêmio Bem Eficiente - Kanitz & Associados – 2004 – Premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento no desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em todo território nacional.

2º Prêmio Max Feffer de Design Gráfico – Categoria Editorial – 2003 – O Catálogo "De Coração para Coração", produzido pela artista plástica Letícia Moura, do Estúdio Letícia Moura, ganhou em primeiro lugar este prêmio, criado com o objetivo de reconhecer o talento e valorizar trabalhos desenvolvidos pelos profissionais brasileiros que transformam papel em arte.

Prêmio Criança 2000 – ABRINQ – A ACTC classificou-se entre as vinte finalistas.

“Acho legal participar das oficinas, é divertido estar junto com as outras mães, aprendemos a pintar, brincamos, trocamos ideias.”

L.S.N. - MANAUS - AM





4

PÚBLICO ATENDIDO

A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC, atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, portadores de cardiopatias, procedentes de diversas regiões do Brasil e de países vizinhos, usuários do Sistema Único de Saúde, que vêm acompanhadas de suas mães/acompanhantes, para tratamento nos centros médicos que atendem alta complexidade em São Paulo. Esses pacientes foram encaminhados por rotinas estabelecidas entre os departamentos de Serviço Social dos hospitais e da Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações.

O total de crianças/adolescentes atendidas pela ACTC desde 1994 até 31/12/2012 foi de **2.907** agrupados da seguinte forma:

• **Prontuários ativos com informação: 1.988** - são considerados usuários ativos aqueles que retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, data em que iniciamos os registros em prontuários eletrônicos, e possuem o cadastro com as informações atualizadas, sendo **1.277** na modalidade atendimento integral e **711** na modalidade atendimento-dia.

• **Prontuários Inativos: 919** - são os que não retornaram à ACTC a partir do ano de 2004, ou que possuem o cadastro desatualizado desde 2008, data do último retorno

USUÁRIOS ATIVOS E INATIVOS 2012



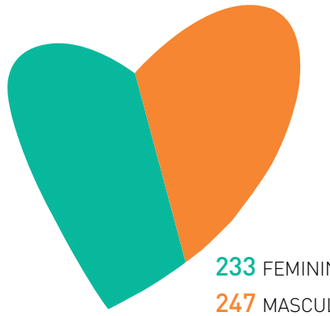
919 ATIVOS
1.988 INATIVOS

4.1.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO

Apresentamos a seguir os dados referentes ao perfil das crianças/adolescentes e das mães/acompanhantes atendidas na instituição no ano de 2012. Estes dados foram levantados dos **480** prontuários das crianças e adolescentes atendidos neste ano.

SEXO 2012



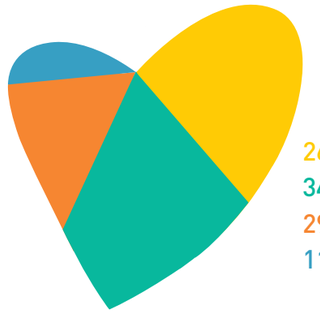
233 FEMININO
247 MASCULINO

REGIÕES DO PAÍS 2012



58% SUDESTE
14% NORDESTE
13% NORTE
10% CENTRO OESTE
3% SUL
2% EXTERIOR

FAIXA ETÁRIA 2012



26% 0 A 3 ANOS
34% 4 A 11 ANOS
29% 12 A 18 ANOS
11% ACIMA DE 18 ANOS

• Os dados coletados a seguir, referem-se às **436** mães/acompanhantes dos atendimentos integrais, perfazendo um total de **353** pacientes que utilizaram o atendimento integral (destes, **83** tiveram mais do que um acompanhante).

ESCOLARIDADE DA MÃE / ACOMPANHANTE 2012



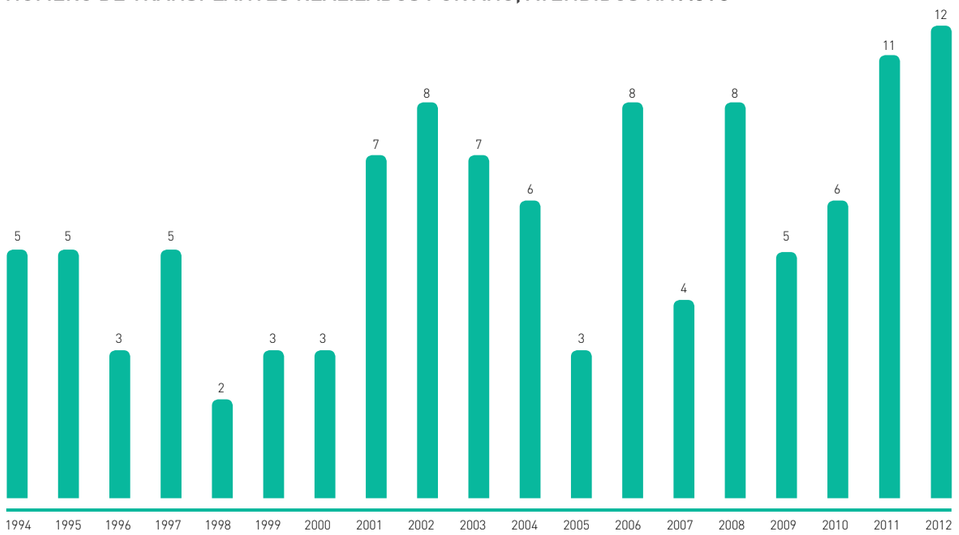
34% FUNDAMENTAL INCOMPLETO
9% FUNDAMENTAL COMPLETO
11% MÉDIO INCOMPLETO
25% MÉDIO COMPLETO
5% SUPERIOR INCOMPLETO
7% SUPERIOR COMPLETO
2% ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE
6% NÃO INFORMADO
1% ANAFALBETO

FAIXA ETÁRIA MÃE / ACOMPANHANTE 2012



2% 0 A 15 ANOS
11% 16 A 25 ANOS
36% 26 A 35 ANOS
29% 36 A 45 ANOS
20% ACIMA DE 46 ANOS
2% NÃO INFORMADO

NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZADOS POR ANO, ATENDIDOS NA **ACTC**



Dos **16** transplantes realizados no ano de 2012 no InCor, **12** pacientes se beneficiaram das Linhas de Atuação oferecidas pela ACTC.

"A ACTC tem um excelente atendimento, principalmente o lado humano, a preocupação não só com o paciente, mas também com o acompanhante."

J. O. - MACEIÓ - AL





5

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores de resultados desenvolvidos e aprimorados pela ACTC desde 2004 têm auxiliado na identificação do perfil e das principais necessidades de seu público.

5.1.

INDICADORES DE RESULTADOS QUANTITATIVOS

São indicadores de âmbito geral e mensuram as entradas, saídas e permanências do público encaminhado para a ACTC.

Indicadores de Resultados Institucionais

- **Registro de Entrada de Pacientes - total de 1.655 entradas**

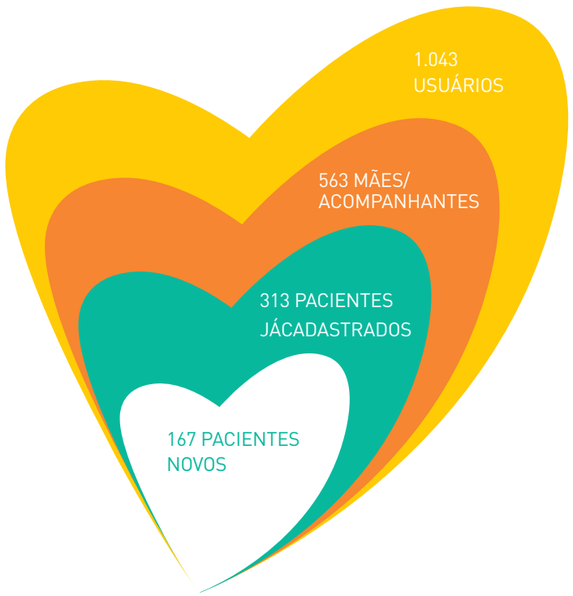
Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja, check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, o que pode ocorrer mais de uma vez no ano. (Anexo 2 Registro de Entrada de Pacientes/ 2012, pág. 120)

- **Amplitude de Atendimento aos Usuários – total de 1.043 usuários**

São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas uma entrada no ano, obtendo-se dessa

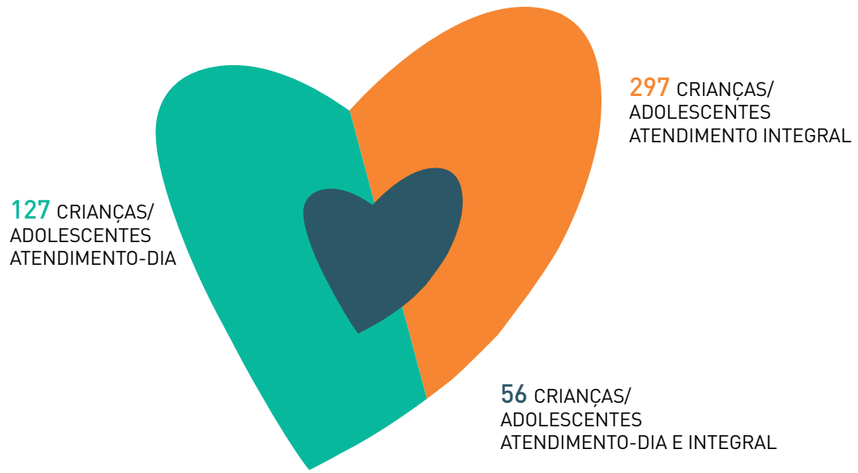
forma o número de usuários individuais atendidos. (Anexo 3 Amplitude de Atendimento aos Usuários/ 2012, pág.120)

Quanto à condição de cadastro dos **480** pacientes atendidos, **313** são pacientes já cadastrados e **167** são novos, sendo **563** mães/acompanhantes (83 pacientes tiveram mais do que um acompanhante). Tivemos **27** óbitos de pacientes em 2012.





Quanto ao atendimento oferecido para os **480** pacientes, **297** receberam atendimento integral, **127** atendimentos-dia e **56** alternaram o atendimento-dia com o integral.



• **Volume de Atendimento aos Usuários ¬– total de 23.546 atendimentos**

Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral. (Anexo 4 Volume de Atendimento aos usuários/ 2012, pág. 121).

• **Ciclo de permanência dos usuários**

Registra diariamente o quadro clinico do usuário e o tempo médio de permanência em cada ciclo. (Conforme Gráfico Permanência na ACTC 2012, pág. 21).

• **Custo médio diário – aproximadamente R$ 100,16** – Consideraram-se, na composição desse valor os custos usuais (pessoal, assessoria, operação, alimentação e custos financeiros) e o volume de atendimentos. (CUSTOS USUAIS / VOLUME DE ATENDIMENTO)

• **Custo médio anual – aproximadamente R$ 2.456,71** - Considerou-se, neste caso, o custo médio diário e o tempo médio de permanência nas modalidades atendimento-dia, com média de retorno de **2** registros/ano e atendimento integral (**35** dias). Não foram considerados os custos relativos a eventos e festas institucionais, captação e divulgação, investimentos e bazar.

ISABEL



6

LINHAS DE ATUAÇÃO

A ACTC durante todo o ano de 2012 atendeu exclusivamente crianças e adolescentes usuários do Sistema Único de Saúde. Oferecemos as seguintes linhas de atuação:

- **Hospedagem:** Hospedagem para usuários da ACTC (paciente e um acompanhante).

- **Alimentação:** Regime de pensão completa, com cinco refeições diárias para os casos de atendimento integral e três refeições para os casos de atendimento-dia. Esta linha de atuação engloba também Culinária, na qual são realizadas as orientações e as aulas para os usuários e Nutrição, com a triagem, consultas, palestras e fornecimento de porção de suplemento oral, leite especial e cestas básicas.

- **Serviço Social:** A prática do Serviço Social é desenvolvida por meio de ações específicas que são: (I) Atendimento Social; (II) Reunião de Equipe Técnica ACTC; (III) Reunião de Equipe Técnica ACTC – InCor; (IV) Acompanhamento sócio-familiar; (V) Contato TFD; (VI) Grupo de Orientação; (VII) Encontro Informativo e; (VIII) Supervisão em Serviço Social.

• **Psicologia:** Os atendimentos psicológicos estabelecem como pontos principais de atuação: (I) Entrevista de Anamnese; (II) Psicoterapia Individual Breve; (III) Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes; (IV) Grupo de orientações para Pais; (V) Grupo Ludoterapêutico; (VI) Gerenciamento dos Serviços; (VII) Serviços Auxiliares: Terapia Corporal e Rede Externa.

• **Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social:** Seis atividades desenvolvidas para consolidar os ideais de promoção humana e valorização da vida. Essas atividades são agrupadas em função dos respectivos focos primários: Educação, Geração de Renda e Inserção Social.

"A ACTC está de parabéns com seus funcionários cada um de acordo com suas funções. A ACTC me fez compartilhar e descobrir com a turma coisas novas maravilhosas. Finalizo que aprendo com a ACTC!"

C. S. – ARAPIRACA – AL



GRADE HORÁRIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

LINHAS DE ATUAÇÃO			Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Hospedagem			24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
Alimentação	Refeições		24h	24h	24h	24h	24h	24h	24h
	Culinária		Das 8h às 12h.	Das 13h às 18h			Das 9h às 13h		
	Nutrição				Das 10h às 17h		Das 13h às 17h		
Serviço Social	Atendimento Social		Das 8h às 19h*	Das 8h às 19h*	Das 8h às 19h*	Das 8h às 19h*	Das 8h às 19h*	*	*
	Reunião Equipe Técnica - ACTC				Das 13h às 14h				
	Reunião ACTC – InCor			Das 8h às 9h					
	Acompanhamento Sócio familiar		Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h*	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	*	*
	Contato TFD		Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h*	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	Das 8h às 19h *	*	*
	Grupo de Orientação		**	**	**	**	**		
	Encontro Informativo		**	**	**	**	**		
	Supervisão em Serviço Social	Reunião Interna de Serviço Social		13h às 14h					
		Reunião de Supervisão Estágio***		14h às 14h30					
Psicologia	Entrevista de Anamnese		Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
	Psicoterapia Individual Breve		Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
	Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes		Das 13h às 14h30**						
	Grupo de orientação para Pais		Das 12h30 às 14h**						
	Grupo Ludoterapêutico						Das 12h30 às 14h**		
	Gerenciamento dos Serviços		Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h *	Das 8h às 17h*	Das 8h às 17h *		
	Serviços Auxiliares	Terapia Corporal		Das 12h às 20h					
		Rede Externa	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social	Brasileirinhos		Das 10h às 12h e Das 14h às 16h *	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h	Das 10h às 12h e Das 14h às 16h		
			Das 17h às 20h ****	Das 17h às 20h ****	Das 17h às 20h ****	Das 17h às 20h ****	Das 17h às 20h ****		
	Adolescente Cultural		Das 12h às 21h	Das 12h às 21 h	Das 12h às 21h	Das 12h às 21h	Das 12h às 21h		
	Orientação Odontológica						Das 16h30 às 17h30 *		
	Orientação Fonoaudiológica				Das 13h às 16h		Das 10h às 13h		
	Maria Maria		Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h	Das 8h às 17h		
	Lazer							Das 9h às 12h ****	Das 9h às 12h ****

*Horários de plantão à distância.
** Esporádico, dependendo do público presente.
*** Quinzenal.
****Atividades complementares desenvolvidas por voluntários.

6.1.

HOSPEDAGEM

A ACTC disponibiliza **54** leitos na Sede distribuídos em **9** quartos coletivos com **2** treliches em cada quarto; e na Unidade II, **20** leitos, distribuídos em **4** quartos. Oferecemos acomodação para pernoites aos usuários que recebem tratamento nos hospitais de referencia em cardiologia pediátrica e que, por não possuir recursos financeiros para permanecer em São Paulo durante este período, utilizam as acomodações da instituição.

Utilizamos também quando necessário os serviços de hospedagem nas pensões da região, para os casos excepcionais que necessitam de isolamento.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães /acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Três assistentes sociais (funcionárias), três estagiária de Serviço Social, uma auxiliar de serviços gerais (funcionária) e mães/ acompanhantes (parceiras).
FREQUÊNCIA	7 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas nos 7 dias da semana).
CAPACIDADE MÁXIMA DE HOSPEDAGEM ANUAL NA ACTC	27.010 pernoites.

HOSPEDAGEM	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Hospedagem	Oferecer hospedagem para o paciente e sua mãe/ acompanhante durante o tratamento.	Utilização das dependências da associação (na Sede e Unidade II).	**17.348** pernoites	**17.497** pernoites
	Concretizar o compromisso da mãe/ acompanhante como parceira.	Realização das tarefas diárias para a manutenção da casa pelas mães/ acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.	**100%** das tarefas diárias realizadas pelas mães/ acompanhantes.



Elaboração:

A instituição disponibiliza 54 leitos na Sede e 20 leitos na Unidade II para os usuários. Esses pacientes, usuários do SUS, pela gravidade dos respectivos quadros clínicos, não podem ser tratados nas próprias cidades de origem, pois necessitam de uma estrutura hospitalar que só os grandes centros de referência cardiológica podem oferecer. A hospedagem na ACTC viabiliza o tratamento para essa população sem recursos financeiros, para que permaneça em São Paulo durante o tratamento.

Execução:

• Recebe a criança/adolescente e sua mãe/acompanhante, encaminhados pelo Serviço Social e/ou Serviço médico e/ou outras organizações que atuem como referencia em cardiologia pediátrica.

• Acomodação em um dos **54** quartos da Sede (até 12 anos) e nos **20** quartos da Unidade II (acima de 12 anos) para os usuários encaminhados.

• Orientação sobre as regras e normas institucionais para uma melhor convivência coletiva.

Avaliação:

• A Linha de Atuação atende ao objetivo a que se propõe, uma vez que possibilita o acesso ao tratamento a 100% dos casos encaminhados, pacientes que não teriam acesso ao tratamento, caso não existisse uma casa de apoio para atendê-los.

Monitoramento:

Indicador Quantitativo:

Relatórios:

• Mapa de Ocupação – Oferecemos em 2012 **13.465** pernoites na Sede, que representa uma média diária de ocupação de **37** leitos (**69%** dos leitos disponíveis nesta unidade), **3.892** pernoites na Unidade II, com uma média diária de ocupação de **11** leitos (**54%** dos leitos disponíveis nesta unidade) e **140** pernoites nas pensões das imediações. (Anexo 5 Pernoites/2012, pág.121).

Indicador Qualitativo:

• Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Acolhimento de todos os casos encaminhados

• Crianças/adolescentes com acesso ao tratamento

• Sociabilidade e compartilhamento em espaço coletivo.

6.2
ALIMENTAÇÃO

A alimentação é oferecida em complemento à hospedagem, uma vez que a necessidade de uma dieta adequada à condição clínica dos pacientes é um dos fatores indispensáveis para a sua recuperação.

Oferecemos cinco refeições diárias, preparadas pelas mães/acompanhantes, aos usuários hospedados em regime de atendimento integral e até três refeições diárias em regime de atendimento-dia.

No ano de 2012, incluímos a atividade de Culinária na Linha de Atuação de Alimentação, e não mais na de Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social. Desta forma, aperfeiçoamos os esforços e orientações na preparação das refeições, na higiene e na elaboração de um cardápio adequado para esse público, além de ampliar a variedade de alimentos oferecidos.

Esta atividade aconteceu às segundas, terças e sextas-feiras, quando foram realizados: controle de doações de alimentos recebidos nos finais de semana; planejamento de estoque; elaboração dos cardápios das duas unidades e compra dos insumos perecíveis e não perecíveis. Além disso, foram mantidas as aulas para crianças e adolescentes (durante a Atividade Brasileirinhos e Adolescente Cultural), que contaram com o apoio das educadoras, reforçando as abordagens educacionais dadas nas respectivas atividades e as orientações para as mães/acompanhantes, envolvendo o acompanhamento e o preparo das refeições.

A atividade de Orientação Nutricional ofereceu consultas, orientações, triagem, suplementação oral e cestas básicas, com o objetivo de intervir na evolução do estado nutricional dos pacientes atendidos pela instituição.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães /acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma nutricionista, uma culinarista, duas educadoras, uma auxiliar de serviços gerais (prestadora de serviços), uma auxiliar administrativa e mães/acompanhantes (parceiras).
FREQUÊNCIA	10h semanais nutricionista 12h semanais culinarista
TOTAL DE HORAS	168 horas semanais (24 horas por dia nos 7 dias da semana).

"Nas aulas de culinária eu aprendo muitas coisas e depois consigo fazer em casa"

S. R. S., 13 ANOS - SETE BARRAS- SP

ALIMENTAÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Refeições	Oferecer alimentação adequada para pacientes e mães/ acompanhantes.	Realização de cinco refeições diárias para o atendimento integral e até três refeições diárias para atendimento-dia.	**88.453** refeições oferecidas	**89.374** refeições oferecidas
Culinária	Levar a mãe/ acompanhante a conscientizar-se de seu compromisso com a nutrição do paciente Compra e controle dos insumos necessários para preparação das refeições e das doações.	Orientação e preparo na elaboração das refeições. Orientação sobre higiene mães/acompanhantes.	**279** participações	**440** participações totais sendo: • **246** participações de crianças • **122** participações de adolescentes • **72** participações das mães/ acompanhantes
Nutrição	Oferecer orientação de nutrição personalizada de acordo com a condição clinica da criança/adolescente, além da orientação sobre educação nutricional com alimentação saudável.	Consultas – retornos	**547** consultas	**456** consultas
		Triagem - pacientes	**264** triagens	**112** triagens
		Palestras	**10** palestras	**12** palestras
		Porção de leite especial e de suplemento oral	**10.221** porções	**11.199** porções totais sendo: • **4.286** porções de leite especial • **6.913** porções de suplemento oral
		Fornecimento de cestas básicas	**16** cestas básicas	**31** cestas básicas

Elaboração:

• Refeições: A instituição disponibiliza cozinha totalmente equipada com os insumos necessários para a elaboração de cardápios variados.

• Culinária: Aulas e orientações envolvendo alimentação saudável, higiene dos alimentos e aproveitamento dos insumos. Nas aulas, além do clima descontraído e prazeroso na preparação dos pratos, são dadas noções de escrita, leitura e números, no momento de preparação das receitas a serem elaboradas.

• Nutrição: Oferece atendimento nutricional personalizado por meio de consultas, triagem, palestras e suplementação oral.

Execução:

• Utilização e acompanhamento no preparo das refeições, no armazenamento dos insumos e no preparo do cardápio apropriado para o público atendido.

• Controle das doações de insumos para a preparação das refeições, com a organização do transporte e abastecimento da Sede e da Unidade 2.

• Acompanhamento na preparação das refeições a serem executadas pelas mães/acompanhantes sob orientação de uma culinarista.

• Aulas de culinária com as crianças/adolescentes, com o preparo de pratos simples.

• Reuniões de equipe Técnica – Discussão em equipe interdisciplinar dos casos atendidos.

• Acompanhamento nutricional dos pacientes, através de orientação alimentar individualizada para cada condição clínica, estado nutricional e, quando necessária, suplementação alimentar.

• Orientação sobre alimentação saudável, por meio de palestras informativas.

• Realização de triagem para conhecimento do estado nutricional.

Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar

• Reuniões de avaliação com a equipe clínica do hospital

• Reuniões de avaliação sobre o estado nutricional do paciente com as mães/ acompanhantes

• Registro do prontuário eletrônico do quadro nutricional e do quadro clínico, possibilitando uma comparação entre ambos e um melhor acompanhamento da evolução.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

Monitoramento:

Indicador Quantitativo:

Refeições

• Relatório das Refeições oferecidas - cinco refeições diárias para o atendimento integral e até três refeições diárias para atendimento-dia, com um total de **89.374** refeições oferecidas, sendo **67.717** refeições na modalidade atendimento integral na Sede, **19.830** refeições no atendimento integral da Unidade 2 e **1.827** refeições na modalidade atendimento-dia nas duas unidades. (Anexo 6 Refeições Oferecidas - Pág 122).

Culinária

• Frequência nas aulas de culinária para crianças, ligadas à Atividade Brasileririnhos, com **72** crianças que tiveram **246** participações e nas aulas para adolescentes, ligados à atividade Adolescente Cultural, com **44** adolescentes que tiveram **122** participações.

• Orientação para as mães/acompanhantes no preparo dos alimentos que contou com **72** participações de mães/acompanhantes, por semana na elaboração dos pratos.

Nutrição

• Consultas - **456** consultas para **125** crianças/adolescentes (utilizaram-se os critérios da Sociedade Brasileira de Pediatria em Escolares, que considera para avaliação o Índice de Massa Corpórea – IMC).

• Triagem - **112** triagens, sendo que **50** iniciais, **22** de reavaliação semestral e **40** de reavaliação anual.

• Palestras - **12** palestras (**83** participantes)

• Fornecimento de leites especiais e suplemento oral – foram distribuídos o total de **11.199** porções, sendo **4.286** porções de leite e **6.913** porções de suplemento, no valor total de **R$ 42.021,65**

• Fornecimento de cestas básicas - **31** cestas básicas

Indicador Qualitativo:

• Depoimentos dos usuários quanto à variedade e qualidade no cardápio oferecido e quanto às orientações na higiene e elaboração das refeições.

• Melhor acompanhamento do caso e da condição clínica da criança/adolescente, envolvendo maior aderência ao tratamento, com a realização de uma avaliação semanal feita pela nutricionista.

• Esclarecimento e melhor orientação das mães/acompanhantes no preparo das refeições.

• Melhora do estado nutricional dos pacientes, no acompanhamento semestral, avaliados pela triagem nutricional conforme tabela abaixo indicada.

TABELA - TRIAGEM E RETRIAGEM NUTRICIONAL

DIAGNÓSTICO	INICIAL		REAV. SEMESTRAL		REAV. ANUAL	
Baixo peso	9	18%	2	9,1%	5	12,5%
Desnutrido	9	18%	3	13,64%	5	12,5%
Eutrofia	30	60%	15	68,18%	24	60%
Obesidade	0	0%	0	0%	0	0%
Risco para baixo peso	1	2%	1	4,54%	2	5%
Sobrepeso	1	2%	1	4,54%	4	10%
TOTAL	**50**		**22**		**40**	

• Melhora no quadro nutricional dos pacientes que passaram por triagem/consulta/retorno de consulta durante o ano de 2012. Houve melhora do número de pacientes com estado nutricional eutrófico (normais), diminuição de baixo peso, risco de baixo peso e desnutrição, conforme tabela abaixo.

CONSULTAS	PRIMEIRA CONSULTA N= 77 CCAS (%)	ÚLTIMA CONSULTA N= 77 CCAS (%)
Eutrófico	53,25	61,04
Baixo peso e risco baixo peso	18,18	19,48
Desnutrição	25,97	16,88
Sobrepeso	2,6	2,6
Obesidade	0	0

"Quando meu filho começou a frequentar a nutrição, estava com baixa massa muscular, pois ninguém sabia que ele era intolerante a lactose, hoje mudou toda a rotina com o leite. Para nós, mães, é muito importante o tratamento com a nutricionista e continuar recebendo os suplementos alimentares cedidos pela ACTC"

J.G. C. L. S. – GOIANIA - GO

6.3
SERVIÇO SOCIAL

A Linha de Atuação do Serviço Social consiste em oferecer atendimentos sociais individuais, sócio- familiares e em grupo aos usuários durante sua estadia na instituição e tem por finalidade trabalhar as questões sociais que possam dificultar o tratamento e a recuperação clinica dos usuários. Visa a garantia de direitos, à inclusão social, à promoção da cidadania, ao desenvolvimento da autonomia e à participação da mãe como parceira nos cuidados com a casa, reforçando o compromisso firmado no momento em que é recebida na instituição.

Essa prática tem um caráter sócio-educativo, pois se configura como oportunidade de serem trabalhadas as questões relativas ao convívio coletivo. São realizados os procedimentos de rotina de entrada, de retorno, de encaminhamento, o acompanhamento clínico e o sócio-familiar, além dos esclarecimentos clínicos que envolvem a maioria dos casos atendidos.

As ações desenvolvidas voltam-se para os seguintes focos:

1.Atendimento Social - Promover aquisições sociais e materiais ao usuário e à sua família, contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida e no usufruto de seus direitos. Realiza os procedimentos de Acolhida; Entrevista inicial; Cadastramento Sócioeconomico; Escuta; Atualização de ficha social; Elaboração de relatório e/ou prontuário; Promoção do acesso à documentação pessoal; Acompanhamento familiar; Orientações; Encaminhamento interno; Encaminhamentos para o sistema de proteção social e Serviços públicos; Concessão de benefício; Seguimento de agravamento caso/óbito. Estas e outras ações são articuladas, implantadas e acompanhadas para viabilizar uma melhor estadia dos usuários, permitindo identificar suas necessidades e potencialidades.

2.Reunião com equipe técnica – ACTC - Discussão em equipe interdisciplinar da ACTC.

3.Reunião ACTC - InCor - Reuniões com equipe clínica do InCor.

4.Acompanhamento sócio-familiar – Tem por objetivo informar e orientar os usuários e suas famílias a utilizar os recursos existentes na rede de apoio social, para a garantia de direitos e o protagonismo de suas histórias.

5.Contato TFD - Contato por telefone e/ou por e-mail com as Secretarias de Saúde – Tratamento Fora de Domicílio (TFD) dos diferentes municípios brasileiros para inclusão, solicitação de passagens e informações sobre os serviços oferecidos na ACTC.

6.Grupo de orientação – orientações sobre as normas e rotinas institucionais

7.Encontro Informativo – palestras informativas com profissionais da área clínica.

8.Supervisão em Serviço Social - Acompanhamento e orientação no estágio supervisionado.

Durante todo o período de permanência do paciente e sua mãe/acompanhante na Associação, a equipe de Serviço Social interagiu com a equipe médica e interdisciplinar dos hospitais, bem como com outros recursos da comunidade, tais como postos de saúde e centros de atendimento ambulatoriais.

PÚBLICO-ALVO	Pacientes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Uma supervisora de Serviço Social, duas Assistentes Sociais, Três estagiárias de Serviço Social e um motorista.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana, plantões no período noturno e finais de semana.
TOTAL DE HORAS	80 horas semanais dos profissionais de Serviço Social 75 horas semanais dos estagiários 88 horas semanais de plantão 40 horas semanais do motorista

"Considero bom, o Serviço Social melhorou ao longo dos anos, a gente se sente mais à vontade, confia mais, é melhor recebido, e todos os problemas que levo, logo tenho resposta. Me sinto mais bem recebida"

N.S.P. – MANAUS - AM

SERVIÇO SOCIAL	OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Atendimento Social	Promover aquisições sociais e materiais ao usuário e a sua família, contribuindo na melhoria de sua qualidade de vida e no usufruto de seus direitos.	Atendimento social e encaminhamento para rede social de apoio: • Por procura espontânea. •Por busca ativa.	**4.228** atendimentos sociais individuais	**4.789** atendimentos sociais individuais
Reunião com Equipe Técnica – ACTC	Discutir em equipe interdisciplinar da ACTC os casos atendidos. Atuar como canal de comunicação e interação entre as áreas.	Participação das reuniões técnicas na ACTC.	Participação em **48** reuniões interdisciplinares.	Participação em **45** reuniões interdisciplinares.
Reunião ACTC - InCor	Discutir em equipe interdisciplinar do InCor os casos atendidos, esclarecendo diagnósticos, para orientar o usuário de acordo com a conduta médica prescrita.	Participação das reuniões técnicas no InCor.	**SEM REFERÊNCIA**	Participação em **26** reuniões interdisciplinares
Acompanhamento sócio-familiar	Orientar e acompanhar os usuários sobre a utilização dos recursos sociais existentes em São Paulo e em sua cidade de origem.	Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas às famílias.	**321** acompanhamentos	**401** acompanhamentos
Contato TFD	Contato com o TFD, que é um dos serviços da rede social de apoio.	Contato com o TFD para inclusão, solicitação de passagens e informações sobre os serviços oferecidos na ACTC, a ser realizado por telefone e/ou por e-mail.	**SEM REFERÊNCIA**	**201** acompanhamentos
Grupo de Orientação	Propiciar o bem estar dos usuários, a boa convivência em grupo e o esclarecimento de dúvidas quantos às normas e regras institucionais.	Grupos de orientação	**20** reuniões de grupos	**20** reuniões de grupos **(290** participações)
Encontro Informativo	Orientar sobre questões ligadas à saúde.	Palestras	**6** palestras	**6** palestras (**46** participações)

SERVIÇO SOCIAL		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Supervisão em Serviço Social	Reunião interna do Serviço Social	Planejar e acompanhar os procedimentos padrão a serem realizados pelas profissionais de Serviço Social. · Discutir os casos com base no levantamento socioeconômico e na analise situacional do usuário.	Reuniões semanais	**SEM REFERÊNCIA**	**37** reuniões
	Supervisão de estágio	Espaço que possibilita ao estudante de Serviço Social a vivencia de atividades profissionais que contribuirão para a sua formação e na construção de sua identidade profissional	Reunião quinzenal	**SEM REFERÊNCIA**	**14** reuniões

Elaboração:

Na primeira vinda dos usuários à instituição são realizados os procedimentos de: Acolhida, Apresentação do Serviço Social, triagem e entrevista inicial, no qual é assinado o termo de adesão. A seguir, é oferecida a acomodação em um dos quartos da instituição, e são realizadas as orientações sobre as normas e rotinas.

A rotina de atendimento envolve: a) Cadastramento Sócio econômico; b) Elaboração de relatório e/ou registro nos prontuários eletrônicos; c) Acompanhamentos do quadro clínico; d) Encaminhamentos para outros profissionais e/ou para a rede externa; e) Avaliação social para a concessão de benefícios; d) Grupos de orientação para as mães/acompanhantes; e) Discussão e seguimento dos casos em equipes interdisciplinares; f) Contato com TFD para obtenção de informações, inclusões e solicitações das demandas dos usuários.

Execução:

•Realização de Atendimentos sociais - Articular, implantar e acompanhar ações que viabilizem a estadia dos usuários, inclusive o serviço de transporte três vezes por dia da ACTC para os Centros Médicos.

•Reuniões de equipe Técnica ACTC e InCor - Discussão com as equipes interdisciplinares sobre os casos atendidos.

• Acompanhamento sócio –familiar - Orientar e acompanhar sobre a utilização dos recursos sociais.

• Contato com TFD – Contato com um recurso existente na rede social Municipal da cidade do usuário para viabilizar o atendimento à saúde nos principais centros médicos de referencia, por meio da locomoção do munícipe para esses centros.

• Grupo de orientação - Orientar sobre as normas e rotinas institucionais.

• Encontros informativos - Orientar sobre questões ligadas a saúde.

• Supervisão em Serviço Social – acompanhamento das rotinas de atendimento social com os profissionais e estagiários.

Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a equipe médica do hospital.

• Reuniões de avaliação sobre as questões sociais que envolvem cada caso.

• Registro no prontuário eletrônico dos benefícios concedidos e do histórico familiar apresentado.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

Monitoramento

Indicador Quantitativo

• Atendimentos Sociais - Execução de rotina de atendimento social. - **4.789** atendimentos sociais individuais.

• Reunião de Equipe Técnica - **45** reuniões interdisciplinares e **26** reuniões realizadas no InCor.

• Acompanhamento sócio-familiar - Contatos com a rede de apoio e orientações a serem transmitidas à família – **401** acompanhamentos.

• Além disso, foram realizados **201** contatos com o TFD para **165** pacientes, que puderam se beneficiar deste direito, que viabiliza o atendimento à saúde nos principais centros médicos de referência.

• Grupo de Orientação – Sobre normas e rotinas para o melhor convívio coletivo **20** reuniões de grupos com a participação de **290** mães/acompanhantes.

• Encontro Informativo – palestras informativas sobre cardiopatia - **6** palestras com **46** participações.

• Supervisão em Serviço Social – **37** reuniões com os profissionais de Serviço Social e **14** reuniões com as estagiarias.

Indicador Qualitativo

• Crianças/adolescentes em melhores condições sociais para o tratamento cardíaco.

• Registros e depoimentos dos usuários sobre a importância e qualidade dos serviços oferecidos.

• Otimização dos recursos disponíveis, visando à melhora na capacidade social da família e da mãe em lidar com a doença de seu filho.

• Suporte emocional para as famílias, em especial nos **27** casos de óbito que ocorreram em 2012.

• Família mais integrada ao tratamento, o que também facilita sua adesão e aderência aos procedimentos médicos necessários.

•Atualização dos prontuários eletrônicos, com informações que garantam melhor acompanhamento e evolução dos quadros clínicos, bem como a atuação sincronizada da equipe interdisciplinar.

•Esclarecimento e melhor orientação das mães/acompanhantes quanto aos seus direitos, deveres e recursos em sua rede social de apoio.

"Em um tratamento longo como o da minha filha é importante ter este atendimento porque passamos por tanta coisa. É bom poder conversar, ter uma visão diferente do problema.."

V.G.S.O. – PORTO VELHO - RO

6.4
PSICOLOGIA

A ACTC entende que chegar a uma casa de apoio, um lugar diferente, com pessoas diferentes e conviver com o adoecimento do filho (a) pode causar:

- Preocupações
- Estresse/ansiedade
- Angústia
- Tristeza profunda
- Dificuldades de adaptação

Além de a doença parecer assustadora para a mãe/acompanhante, ela é ainda mais para a criança e para o adolescente.

Sendo assim, a psicoterapia é considerada fundamental para estes usuários como suporte para a estadia em São Paulo e para o bom prosseguimento do tratamento no hospital. Os serviços oferecidos foram:

1)Serviço de Psicologia

- **Entrevista de Anamnese (Triagem):** Tem por objetivo o primeiro contato com a mãe/acompanhante, para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida, de maneira a possibilitar um mapeamento inicial do seu estado psicológico.
- **Psicoterapia Individual Breve:** Tem por objetivos a superação dos sintomas e problemas atuais, o enfrentamento de situações de conflito, entre outros. Alguns pacientes possuem indicação para receber atendimento em outras modalidades psicoterapêuticas, esses casos são encaminhados para os profissionais da rede externa.
- **Grupo de Orientação Sexual para Adolescentes:** Tem como principal objetivo promover a reflexão sobre o tema e oferecer informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. São abordados os obstáculos emocionais e culturais que dificultam a adoção de condutas preventivas e adequadas neste momento específico que atravessam.
- **Grupo de Orientação para Pais:** objetiva orientar e proporcionar suporte psicológico aos pais, na educação dos filhos, por meio de discussões de temas como: expectativas dos pais em relação ao desenvolvimento do filho portador de cardiopatia; os limites estabelecidos; os sentimentos de culpa envolvidos na relação com a criança ou adolescente. Além de outros, de acordo com a demanda do grupo.
- **Grupo Ludoterapêutico:** Realizado para crianças e pré-adolescentes, tem por objetivo focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais.
- **Gerenciamento dos Serviços:** Tem por objetivo articular e integrar as ações dos serviços de psicologia.

2)Serviços auxiliares:

- **Terapia corporal:** Realizada por meio de atendimentos individuais a adultos, por terapeuta corporal, tem como objetivo: promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento - estratégias para liberar a tensão e os movimentos bloqueados.
- **Rede externa:** A criação da rede externa tem como objetivo encaminhar crianças/adolescentes e mães/acompanhantes para atendimento psicológico e/ou psiquiátrico, de acordo com a avaliação do psicólogo nas respectivas cidades de origem ou em grandes centros próximos a essas cidades.

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEL	Uma Psicóloga, uma estagiaria de psicologia e uma Terapeuta Corporal.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	60 horas semanais da Psicóloga. 25 horas semanais da estagiaria. 8 horas semanais da Terapeuta Corporal.

Com o objetivo de melhor aferição dos processos na Linha de Atuação de Psicologia, foi alterada a métrica utilizada anteriormente nos itens Entrevista de Anamnese (Triagem) e Psicoterapia Individual Breve. Os dados a seguir apresentam um decréscimo em relação ao ano anterior, justificado pela ausência da psicóloga da instituição, afastada em função de sua licença maternidade. Pela natureza do serviço, percebeu-se a resistência no vinculo com o profissional substituto.

PSICOLOGIA		OBJETIVO	ESTRATÉGIA	RESULTADO PLANEJADO*	ESFORÇO REALIZADO
Serviço de Psicologia	Entrevista de Anamnese (Triagem)	Primeiro contato com a mãe/acompanhante para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida, de maneira a possibilitar um mapeamento incial do seu estado psicológico.	Primeiro contato com mães/acompanhantes	**794** entrevistas de anamnese e atendimentos psicoterápicos breves.	**168** entrevistas de anamnese
	Psicoterapia Individual Breve	Superação dos sintomas e problemas atuais, o enfrentamento de situações de conflito, entre outros.	Atendimento psicoterapêutico individual.		**265** atendimentos
	Grupo de orientação sexual para adolescentes	Promover a reflexão e oferecer informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.	Atendimento grupal	**7** reuniões de grupos de orientação sexual (**20** participações)	**6** reuniões de grupos de orientação sexual (**20** participações)
	Grupo de Orientação para Pais	Orientar e proporcionar suporte psicológico aos pais, no lidar com os filhos, por meio de discussões de temas relacionados.	Atendimento grupal	**8** reuniões de grupos (**56** participações)	**9** reuniões de grupos (**40** participações)
	Grupo Ludoterapeutico	Focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais	Atendimento grupal	**5** reuniões de grupos (**40** participações)	**9** reuniões de grupos (**43** participações)
	Gerenciamento dos Serviços	Articular e integrar as ações dos serviços de psicologia.	Definição dos procedimentos padrão Acompanhamento das atividades realizadas pelos serviços auxiliares. Participação em reuniões de equipe multidisciplinar na ACTC e no InCor. Supervisão dos atendimento de triagem.	**119** participações em reuniões e discussão de casos.	**105** participações em reuniões e discussão de casos.
Serviço Auxiliar	Terapia Corporal	Promover a ampliação da consciência corporal, o equilíbrio energético, o relaxamento.	Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos.	**181** atendimentos	**299** atendimentos
	Rede Externa	Encaminhar para atendimento ambulatorial psiquiátrico e/ou psicoterapêutico, de acordo com a avaliação do psicólogo.	Carta de encaminhamento.	**19** encaminhamentos	**13** encaminhamentos

Elaboração

É realizada primeiramente a Entrevista de Anamnese e posteriormente o atendimento psicoterapêutico, que acontece quando há demanda e aceitação por parte dos usuários e quando o tempo de permanência permite este trabalho.

São também oferecidas abordagens grupais para públicos com demandas específicas.

Execução:

• Entrevista de Anamnese (Triagem) – primeiro contato com o mãe/acompanhante para apresentação do serviço de Psicologia e para o levantamento do histórico de vida.

• Psicoterapia Individual breve – auxiliar na superação dos sintomas e problemas atuais, no enfrentamento de situações de conflito, entre outros.

• Grupos de orientação sexual para adolescentes - promover a reflexão sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.

• Grupo de orientação a pais - proporcionar suporte psicológico aos pais, na educação de seus filhos.

• Grupo Ludoterapêutico - focalizar a dinâmica grupal e as relações interpessoais.

• Gerenciamento dos Serviços – articular e integrar as ações dos serviços de psicologia.

• Serviço Auxiliar - Terapia Corporal - promover a ampliação da consciência corporal; Rede Externa - encaminhamento para atendimentos da rede externa.

Avaliação:

• Reuniões com equipe multiprofissional para avaliação de cada caso atendido da instituição.

• Reuniões com a equipe médica do hospital para avaliação dos casos Pré e Pós Transplante Cardíaco.

• Registro em prontuário eletrônico dos encaminhamentos e do histórico de cada paciente.

Monitoramento

Indicador quantitativo

• Entrevista de Anamnese - **168** entrevistas de anamnese (triagem).

• Psicoterapia Individual Breve - **265** atendimentos psicoterapêuticos.(Vide Gráfico 1 e 2)

GRÁFICO 1 - ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS PARA MÃES/ACOMPANHANTES

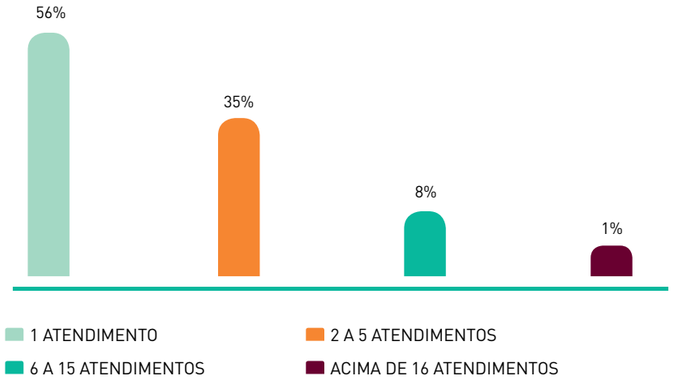
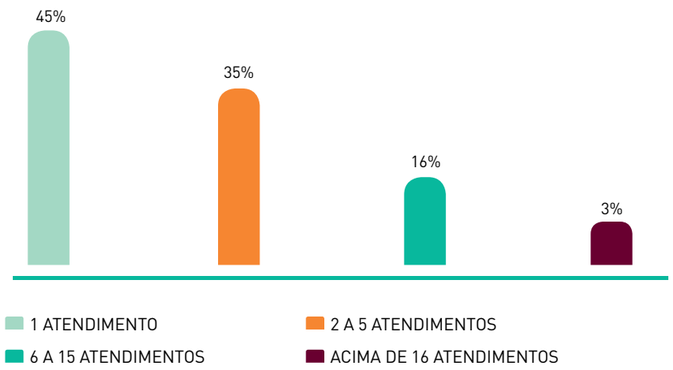


GRÁFICO 2 - ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS PARA CRIANÇAS/ADOLESCENTES



• Grupos de Orientação Sexual para Adolescentes - **6** reuniões de grupos de orientação sexual – **20** participações.

• Grupo de Orientação a Pais - Atendimento grupal – Grupo de Mães - **9** reuniões de grupos com **40** participações.

• Grupo Ludoterapêutico - Atividades de jogos - **9** reuniões de grupos – **43** participantes.

• Gerenciamento dos Serviços - Definição dos procedimentos padrão, participação em reuniões de equipe interdisciplinar e supervisões das entrevistas de anamnese (triagem) – **105** participações (Vide Gráfico 3)

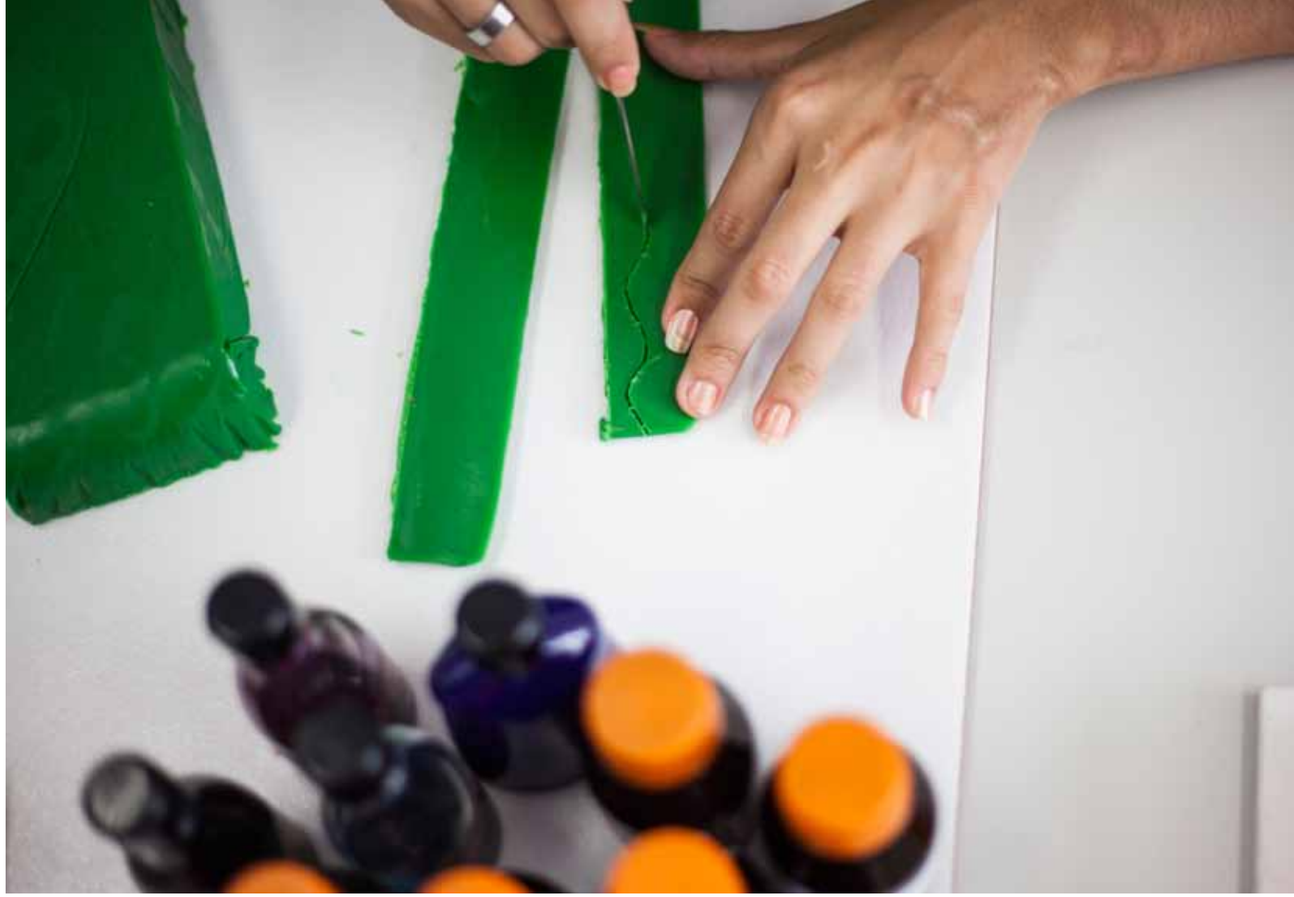
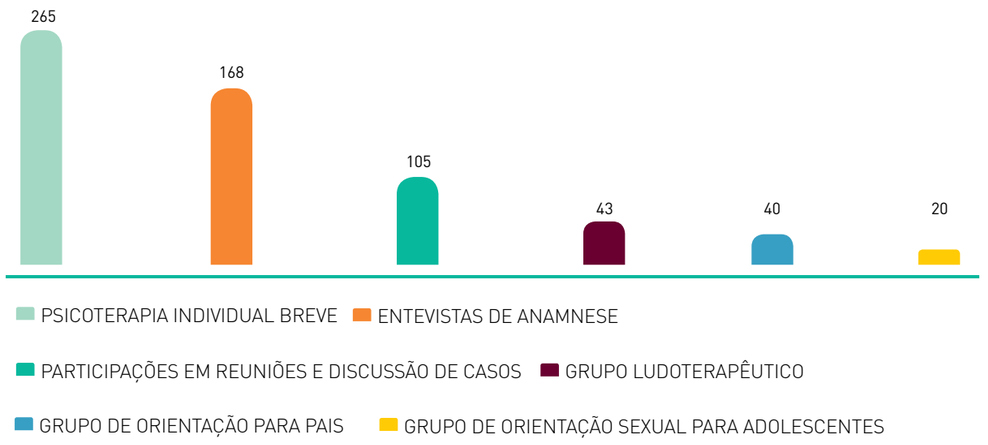


GRÁFICO 3 - SERVIÇO DE PSICOLOGIA



• Terapia Corporal - Intervenções corporais terapêuticas e massagens em atendimentos individuais a adultos - **299** atendimentos.

• Rede Externa - Carta de encaminhamento - **13** encaminhamentos.

• Caracterização do público atendido no Serviço de Psicologia. Seguem abaixo as principais solicitações para atendimento psicoterapêutico individual. (Vide Gráfico 4 e 5)

GRÁFICO 4 - SOLICITAÇÕES DE ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICOS INDIVIDUAIS

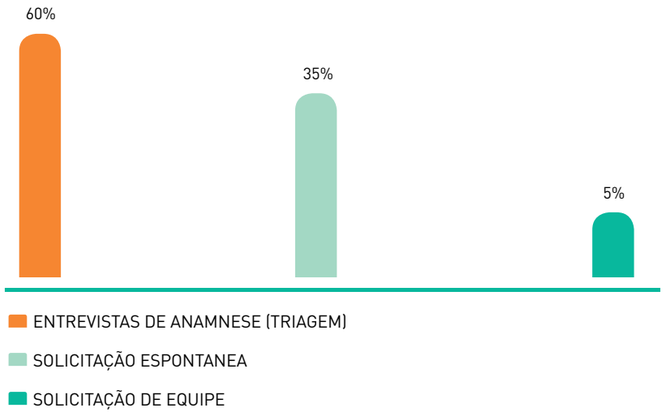
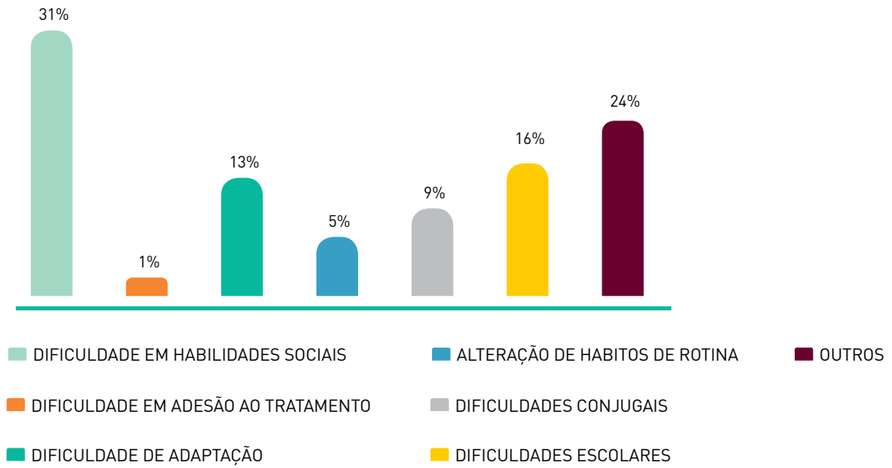


GRÁFICO 5 - PRINCIPAIS QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS



(Anexo 7 Detalhamento das principais queixas nos Atendimentos Psicoterapeuticos, pag. 123)

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Registro dos atendimentos realizados que ilustram que, em alguns casos, se pode notar melhora na capacidade da mãe e/ou da criança e adolescente em lidar com as questões emocionais que envolvem a doença cardíaca, melhor aderência aos procedimentos médicos necessários e melhores condições emocionais para o enfretamento do tratamento.

• Orientação e acompanhamento nos encaminhamentos realizados à rede externa de apoio.



6.5.
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL

A Linha de Atuação "Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social" tem como objetivo oferecer novas oportunidades de desenvolvimento pessoal e de inserção social, por meio dos focos de atuação: educação, geração de renda e inserção social.

Em 2012 ocorreu um trabalho interdisciplinar reunindo os profissionais nas diferentes atividades desenvolvidas. Essa integração ofereceu maiores oportunidades de desenvolvimento integral dos usuários, como foi o caso das Atividades Culturais Externas e dos Workshops, que integraram crianças e adolescentes.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL		
FOCO	**OBJETIVO**	**ATIVIDADES**
1. Foco Educacional	Manter do vínculo com a aprendizagem.	1.1.Brasileirinhos
	Proporcionar crescimento e promoção social por meio da ampliação do repertório cultural e pedagógico e pelo estímulo à aquisição de hábitos culturais.	1.2.Adolescente Cultural (Rotina Interna/ Externa/Reforço Escolar)
	Oferecer orientação na área da saúde.	1.3.Orientação Odontológica
	Oferecer orientação na área da saúde.	1.4.Orientação Fonoaudiológica
2. Foco Educacional e de Geração de Renda	• Proporcionar oportunidades de desenvolvimento do processo criativo e de ampliação de repertório. • Proporcionar aprendizados destinados à geração de renda.	2.1.Maria Maria
3. Foco Inserção Social	Lazer e Qualidade de vida.	3.1.Lazer

6.5.1. Foco Educacional

6.5.1.1. ATIVIDADE BRASILEIRINHOS

A Atividade Brasileirinhos tem como foco central a manutenção do vínculo com a aprendizagem e promoção da evolução educacional das crianças que, por estarem em tratamento em São Paulo, ficam temporariamente afastadas da escola.

CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE:

PÚBLICO-ALVO	Crianças.
RESPONSÁVEIS	Uma supervisora pedagógica, duas educadoras, uma estagiária de educação e um professor de música.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana.
TOTAL DE HORAS	15 horas semanais da Supervisora Pedagógica. 25 horas semanais por Educadora. 25 horas semanais da estagiária. 1 hora semanal do Professor de Musica

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
2.399 participações	**2.149** participações

"Elas se divertem, ocupam o tempo e ao mesmo tempo estão aprendendo várias coisas importantes para a vida"

M.T. BARRA DO BUGRE- MT



Elaboração:

As atividades pedagógicas foram elaboradas para crianças de 3 a 11 anos, com o objetivo de manter o vínculo com a aprendizagem e o interesse na continuidade dos estudos quando do retorno para as cidades de origem.

A adesão é voluntária e as rotinas foram formatadas ao longo dos anos, em função do tempo de permanência na instituição e da necessidade do acompanhamento clínico realizada no hospital.

Esta rotina na instituição envolve: roda da conversa, roda da leitura, atividade em grupo, atividade diversificada. Os temas estão ligados ao cotidiano das crianças, em torno do qual os conteúdos de português, matemática e artes são trabalhados. Além disso, para os casos de longa permanência (acima de 15 dias) foram contatadas as escolas das cidades de origem para acompanhar o desenvolvimento de sua grade curricular. Com base nessas informações, é oferecido o reforço escolar.

As educadoras colaboram também com suporte às aulas de culinária, oferecidas na linha de atuação de Alimentação e acompanham as crianças nas aulas de música, ministradas na Domus, escola de música localizada nas imediações da ACTC.

Execução:

• Planejamento e execução das rotinas a serem desenvolvidas, com os respectivos cronogramas.

• Elaboração e compra de material didático.

• Acompanhamento individual, com aulas de reforço escolar para os casos de permanência acima de 15 dias.

• Reuniões de equipe Técnica - Discussão em equipe interdisciplinar sobre os casos atendidos.

• Construção de parcerias para as atividades planejadas.

• Grupo com as mães – informação e orientação para as mães/acompanhantes sobre a vida escolar de seus filhos.

• Passeios culturais aos principais eventos culturais da cidade de São Paulo.

• Definição e Avaliação das regras para o espaço educacional coletivo.

• Projetos Interdisciplinares.

Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a supervisora pedagógica e com a coordenação.

• Contato com as escolas das cidades de origem, para verificação do desempenho escolar durante e após permanência na atividade.

• Registro no prontuário eletrônico da participação na atividade.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

Monitoramento

Indicador quantitativo

• Lista de frequência na atividade – Durante o ano, a ACTC recebeu **179** crianças de 3 a 11 anos; dentre elas, **110** crianças participaram da atividade, número que corresponde a **61,45%** do total de crianças atendidas. Elas tiveram **2.149** participações nas atividades pedagógicas.

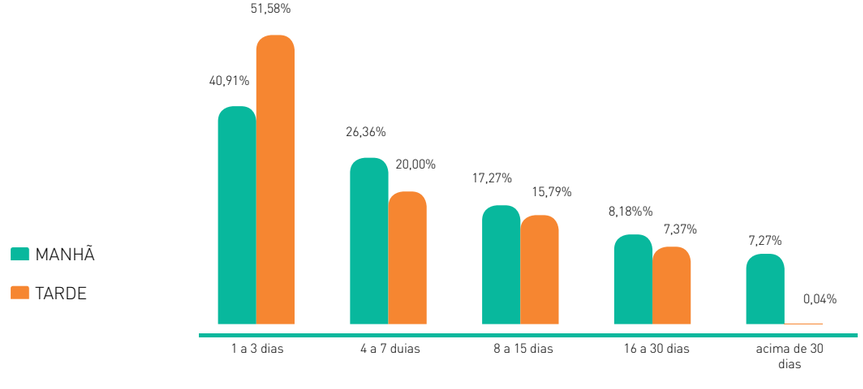
• Aulas de Música – **45** crianças participaram das aulas de música na escola Domus, onde foram contabilizadas **146** participações.

• Aulas de culinária – Apoio nas aulas de culinária para **72** crianças que tiveram **246** participações.

• Reforço Escolar – **14** crianças que tiveram **202** participações. Conseguimos manter contato com **7** das escolas nas cidades de origem e, para esses casos, informamos o trabalho realizado pela ACTC. Solicitamos também o conteúdo acadêmico que estava sendo seguido, nas áreas de português e matemática, para que pudéssemos atuar como apoio e suporte pedagógico para aqueles estabelecimentos de ensino.

A partir de 2013, o Reforço Escolar será nomeado como uma Atividade, pois exige um planejamento diferenciado.

FREQUÊNCIA NA ATIVDADE BRASILEIRINHOS



OBS.: Como demonstra o gráfico, 60% das crianças que participaram da atividade, não permanecem na ACTC mais do que três dias, exigindo mais flexibilidade e versatilidade tanto da rotina quanto dos educadores.

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado da criança, segundo a avaliação dos educadores.

• Plena adesão voluntária à atividade.

• Melhora no atendimento às crianças, devido à rede de contato estabelecida entre educadores da ACTC e escolas de origem.

• Na semana de 16 a 20 de Julho recebemos a equipe do Projeto Pra Ler, do SP leituras- Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, uma instituição de natureza cultural, engajada em ações relacionadas à propagação do hábito e gosto pela leitura em todos os segmentos da população.

O objetivo foi aproximar as crianças e adolescentes da ACTC do mundo da leitura, por meio de atividades realizadas por uma mediadora. Ela contou várias histórias e, ao final do último dia, a ACTC recebeu uma vasta doação de livros com bons títulos destinados a pequenos e jovens leitores.

• Projetos Interdisciplinares - O desenvolvimento desses projetos é positivo, tanto para as crianças e adolescentes, que aprendem por meio da interação e troca de informações, quanto para os educadores que, ao perceber em que o objetivo foi atingido, ganham nova motivação para a continuidade do projeto.

→Planejamento e execução de passeios - Foram realizadas 12 atividades em conjunto.

→Mostra Pedagógica da ACTC - Este projeto foi idealizado e realizado no mês de dezembro, pelos profissionais da Linha de Atuação de Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social. A adesão voluntária e o impacto positivo nos usuários incentivam a retomada de sua realização nos próximos anos, pois esse evento propicia a exposição de maneira lúdica de todo o conteúdo trabalhado com as crianças e adolescentes no decorrer do ano.

→ Regiões do Brasil - Foi desenvolvido, considerando a pluralidade cultural, as diferentes vivências e experiências regionais dos usuários da ACTC. Teve como objetivo a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos dos participantes sobre as regiões do Brasil e suas principais características, bem como a promoção da socialização e da troca de saberes, hábitos e particularidades que trazem de sua cidade/região de origem. Esse projeto promoveu a interação entre os participantes e visitantes, além da valorização da Cultura Popular Brasileira.



6.5.1.2. ADOLESCENTE CULTURAL

O foco da Atividade Adolescente Cultural é proporcionar o desenvolvimento cultural e pedagógico dos jovens da ACTC. Em 2012 este objetivo foi atingido, com uma rotina incorporada na nova Unidade.

PÚBLICO-ALVO	Adolescentes
RESPONSÁVEIS	Uma supervisora pedagógica, dois educadores e um professor de música.
FREQUÊNCIA	5 dias da semana
TOTAL DE HORAS	10 horas semanais da Supervisora Pedagógica. 25 horas semanais de cada Educadora. 1 hora semanal do Professor de Música

ADOLESCENTE CULTURAL	RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
Rotina Interna/externa	**783** participações	**1.078** participações
Reforço Escolar	**618** participações	**639** participações

A partir de 2013, o Reforço Escolar será nomeado como uma Atividade, pois exige um planejamento diferenciado.

Elaboração:

A atividade foi proposta para atender a uma demanda diferenciada do público que, graças ao avanço da medicina e aos serviços oferecidos, entrou na adolescência, continua vindo à ACTC e reivindica rotinas compatíveis com sua faixa etária.

Aulas de reforço escolar para melhor evolução educacional, bem como oficinas de capacitação e qualificação profissional atendem ao público jovem.

Execução:

• Planejamento das atividades a serem desenvolvidas, com seu respectivo cronograma.

• Elaboração e compra de material didático para a rotina estabelecida.

• Rotina estabelecida envolvendo: roda da conversa, roda da leitura, atividade em grupo e artes.

• Acompanhamento individual nas aulas de reforço escolar para todos os casos.

• Contato com as escolas das cidades de origem para acompanhar o desenvolvimento da grade curricular oferecida.

• Reuniões de equipe Técnica - Discussão em equipe interdisciplinar dos casos atendidos.

• Grupo com as mães – Informação e orientação para as mães/acompanhantes sobre as atividades desenvolvidas.

• Escolha de passeios que envolvam os principais eventos culturais da cidade de São Paulo.

• Escolha de oficinas para capacitação profissional e palestras motivacionais.

• Definição e Avaliação das regras para o espaço educacional coletivo.

Avaliação:

• Reuniões de avaliação com equipe interdisciplinar.

• Reuniões de avaliação com a supervisora pedagógica e com a coordenação.

• Reuniões de avaliação com o próprio grupo de adolescentes.

• Contato com as escolas das cidades de origem para avaliação do desempenho escolar durante e após permanência na atividade.

• Registro no prontuário eletrônico da participação na atividade.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

Monitoramento

Indicador quantitativo

• Durante o ano, a ACTC recebeu **191** adolescentes acima de 12 anos; dentre eles, **82** aderiram à atividade (**43%** dos usuários), com **1.078** participações nas rotinas internas/externas e **639** participações nas aulas de reforço escolar.

• Foram contatadas **52** escolas públicas, dos **50** jovens acima de 12 anos, que participaram do reforço escolar. Algumas dessas escolas foram contatadas mais de uma vez.

• Lista de frequência nas aulas de Música na Escola Domus – **36** adolescentes que tiveram **86** participações nas aulas de Música na Escola Domus.

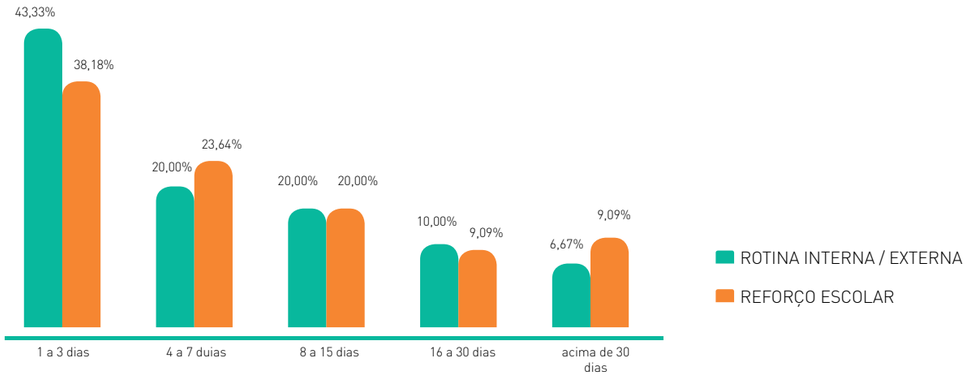
• Aulas de culinária – Apoio nas aulas de culinária para **44** adolescentes que tiveram **122** participações.



"O Adolescente Cultural faz uma grande diferença na minha vida porque nós aprendemos coisas novas e a educadora é legal e nos compreende. Os projetos que acontecem aqui são legais e educativos; também têm passeios culturais e de lazer que são super da hora. O Reforço Escolar é super bom, porque muitas vezes estamos na ACTC e perdemos o que é passado na escola, mas esta perda não acontece, porque a professora nos ensina e é super gente fina. Ela nos ensina com facilidade e muita calma."

T. M. P. – 17 ANOS – OURILÂNDIA DO NORTE – PA

FREQUÊNCIA NA ATIVDADE ADOLESCENTE CULTURAL



Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora no interesse e na capacidade de aprendizado do adolescente, segundo avaliação dos educadores.

• Plena adesão voluntária à atividade dos participantes.

• A troca de informações entre os educadores das escolas contatadas e os educadores da ACTC facilitou a elaboração e acompanhamento dos conteúdos pedagógicos ministrados nas aulas de reforço escolar na ACTC e, consequentemente, no aproveitamento quando do retorno para suas escolas.

• Maior possibilidade dos Adolescentes se sentirem motivados para prosseguir com o tratamento e manter sua vida escolar quando do retorno para sua cidade de origem.

6.5.1.3 ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO ODONTOLÓGICA

"A dentista ensinou minha filha e eu a cuidar melhor dos dentes, a ter mais higiene, e sei agora que isso influencia na saúde geral do nosso corpo"

M.L. – XAXIM - SC

Oferecemos orientação, profilaxia e atendimento emergencial para os casos em que a saúde bucal esteja interferindo no atendimento clínico.

CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO ODONTOLÓGICA:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Duas dentistas voluntárias.
FREQUÊNCIA	Esporádico
TOTAL DE HORAS	Mediante encaminhamento do Serviço Social.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
51 atendimentos	**35** atendimentos

Elaboração:

Os usuários que apresentam problemas odontológicos e que necessitaram de intervenção de urgência para que o tratamento cardiológico não fosse interrompido, receberam atendimento de uma dentista voluntária, por meio do encaminhamento do Serviço Social. As orientações em grupo não aconteceram em 2012, em função da indisponibilidade de agenda desta profissional, mas os atendimentos individuais se mantiveram dentro de nossas necessidades.

Os atendimentos odontológicos para as mães/acompanhantes aconteceram somente nos casos em que o problema dentário a impossibilitava de cuidar de seu filho.

Execução:

•Triagem dos casos mais urgentes e encaminhamento para avaliação do profissional.

• Atendimento odontológico diferenciado para crianças/adolescentes.

Avaliação:

•Reuniões de avaliação com a supervisora dos voluntários

•Contato e esclarecimento individualizado com as mães/acompanhantes dos pacientes atendidos.

•Registro do prontuário eletrônico dos encaminhamentos realizados pela equipe de serviço social

Monitoramento

Indicador quantitativo

• Controle de Frequência no Atendimento Odontológico – total de **35** atendimentos para **24** usuários.

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na condição clínica da criança/adolescente, envolvendo maior aderência ao tratamento.

• Melhor acompanhamento dos casos, com a realização de uma avaliação feita pela dentista voluntária.

6.5.1.4. ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

O Atendimento Fonoaudiólogo inclui avaliações, orientações, sessões terapêuticas e encaminhamento, quando necessário, para profissionais na cidade de origem.

CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes
RESPONSÁVEIS	Fonoaudióloga
FREQUÊNCIA	Quartas e sextas-feiras
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
339 atendimentos	**371** atendimentos

Elaboração:

O atendimento fonoaudiológico foi introduzido na ACTC para atender a uma demanda de crianças/adolescentes com sequelas e/ou dificuldade na respiração e fala. Esses pacientes, por não se encontrarem internados, não tinham acesso a este tipo de tratamento e os encaminhamentos para a rede de apoio eram demorados e prejudicavam a recuperação.

Execução:

• Atendimento fonoaudiológico individual e em grupo no qual são realizados os procedimentos de: Avaliação e Diagnóstico; Sessões terapêuticas; Observações em Campo; Atendimento e Orientação ao Responsável; Encaminhamentos a outros Profissionais; Contatos e Encaminhamentos para as Cidades de origem.

• Palestras informativas para as mães/acompanhantes.

• Miniprojetos voltados às crianças envolvendo Higiene Oral, Higiene Vocal, Desmame, Movimentação Muscular, Sucção e Respiração.

Avaliação:

• Registro do planejamento de Medidas Profiláticas dos conteúdos dos miniprojetos.

• Registro dos esclarecimentos e da conscientização.

• Avaliação e orientação junto aos familiares sobre a importância do tratamento a ser seguido.

• Acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

• Reuniões de avaliação com a equipe interdisciplinar.

• Registro nos prontuários eletrônicos.

• Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.

Monitoramento

Indicador quantitativo

• Controle de Frequência no atendimento fonoaudiológico – **93** crianças/adolescentes receberam **371** atendimentos

• Palestras ministradas para as mães/acompanhantes – **12** palestras com **90** participações.

• **10** miniprojetos, que contaram com **78** participações, desenvolvidos às sextas-feiras em parceria com as Educadoras, com os seguintes temas: Higiene Oral, Higiene Vocal, Desmame, Movimentação Muscular, Sucção, Respiração.

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na condição clínica da criança/adolescente, envolvendo maior aderência ao tratamento.

• Maior conhecimento das mães/acompanhantes sobre a terapêutica fonoaudiológica necessária para a melhor recuperação dos pacientes.

6.5.2. FOCO EDUCACIONAL E DE GERAÇÃO DE RENDA

6.5.2.1. ATIVIDADE MARIA MARIA

"O importante não é só o dinheiro que a gente ganha, mas fico feliz em aprender e poder ensinar as outras pessoas. Estou orgulhosa de mim..."

A.P. R. S. – REGISTRO/SP

Nessa atividade temos dois focos de atuação:

1. Foco educacional: Proporciona aos participantes o contato com livros e com a leitura, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades de interação e também de criação, a partir dos conteúdos pedagógicos, por meio das oficinas de desenho, bordado e outros tipos de artesanato.

2. Foco de geração de renda: denominado Artesanato Maria Maria, proporciona aos participantes orientações sobre bordados e outras formas de artesanato. Oferece remuneração, na forma de bolsa auxílio, e comercializa os produtos, sem margem de lucro, no bazar que existe na instituição.

A junção de atividades com esses focos de atuação tem ampliado o repertório das mães/acompanhantes, reforçado os valores de sua cultura de origem e valorizado o saber que já possuem. Em 2012, foi desenvolvido o Projeto Imigrantes que, graças ao apoio da Fundação Arymax, pode oferecer aos participantes do Artesanato Maria Maria, oportunidade de conhecer cinco culturas distintas.

Nosso artesanato participou de diversas feiras e bazares, conforme ilustra a tabela a seguir:

CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE:

PÚBLICO-ALVO	Mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Duas educadoras artesãs de bordado, um membro do conselho e duas auxiliares administrativas.
FREQUÊNCIA	3 dias por semana.
TOTAL DE HORAS	23 horas semanais das educadoras artesãs. 80 horas semanais das auxiliares administrativos Esporádico voluntario de um membro do conselho.

RESULTADO PLANEJADO	RESULTADO ALCANÇADO
1.093 atendimentos	**1.205** atendimentos

Elaboração:

- Planejamento de conteúdos educacionais e do material didático a serem oferecidos nas oficinas e no Projeto Imigrantes.
- Aulas e oficinas pedagógicas e artesanais.
- Reuniões mensais com a coordenação.
- Acompanhamento dos produtos artesanais desenvolvidos pelas mães/acompanhantes.
- Controle e planejamento da produção, estoque e venda no Bazar Permanente da ACTC.
- Definição do calendário de eventos e dos produtos a serem desenvolvidos.
- Construção de parcerias para as atividades planejadas.

Execução:

- Desenvolvimento de oficinas de criatividade que favoreçam a ampliação de repertório.
- Distribuição do material pedagógico que envolve cada projeto e que associam a leitura com o aprimoramento das técnicas de artesanato.
- Compra de material para as atividades planejadas.
- Envio dos projetos para as cidades de origem, acompanhamento do interesse, desempenho e avaliação dos trabalhos resultantes desses projetos.
- Acompanhamento do desenvolvimento das habilidades manuais nos trabalhos executados.
- Controle da produção, estoque e venda do Bazar.
- Acompanhamento da bolsa auxílio, que é o valor pago às mães/acompanhantes pelos trabalhos realizados e pela evolução de suas habilidades no bordado.

Avaliação:

- Registro do planejamento dos projetos escolhidos.
- Reuniões de avaliação com a equipe interdisciplinar.
- Registro nos prontuários eletrônicos.
- Capacitação e compartilhamento com outros profissionais da área em simpósios e seminários.
- Registro dos depoimentos das mães/acompanhantes.
- Registro dos passeios culturais realizados.
- Controle financeiro-gerencial do Bazar.

Monitoramento

Indicador quantitativo

• Controle de Frequência nas oficinas - **169** mães/acompanhantes que tiveram **1.205** participações.

• O Artesanato Maria Maria, que tem o foco na geração de renda, em 2012 contou com a participação de Maguy Etlin, membro do Conselho da ACTC.

• Nosso artesanato tem o foco na geração de renda e ofereceu bolsa-auxílio para **108** mães/acompanhantes, com valores anuais variados em função do interesse e do desenvolvimento de habilidades, entre **R$ 10,50** e **R$ 15.883,70**, perfazendo um total de **R$ 83.285,05.**

• Em 2012 foram desenvolvidos alguns produtos em parceria com a empresa Trousseau, que serão colocados à venda no próximo ano, na rede de lojas Bon Marché, em Paris, França.

• Nosso artesanato participou de diversas feiras e bazares, conforme ilustra a tabela a seguir:

INSTITUIÇÃO	EQUIPE	DATA	DURAÇÃO	VALOR ARRECADADO
Assembleia Geral da ACTC	Toda equipe	02/04/2012	4 horas	**R$ 1.510,00**
Bazar do Dia das Mães – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar e voluntários	03 à 06/05/2012	8 horas diárias	**R$ 480,00**
Bazar Ateliê Paula Almeida – Dia das Mães	Equipe do Bazar e voluntários	04/05 à 12/05/2012	10 horas diárias	**R$ 2.028,50**
Festa Junina da ACTC	Toda equipe e voluntários	23/06/2012	4 horas	**R$ 17,00**
Salão de Arte	Toda equipe e voluntários	20 à 26/08/2012	8 horas diárias	**R$ 29.682,00**
Festa de Aniversário da ACTC	Toda equipe e voluntários	28/11/2012	4 horas	**R$ 24.278,32**
Bazar de Natal Ateliê Paula Almeida	Diretoria e voluntários	03/12 à 23/12/2012	10 horas diárias	**R$ 5.259,50**
Bazar de Natal – Malu Bresser Pereira	Equipe do Bazar e voluntários	29/11 à 02/12/2012	8 horas	**R$ 1.020,00**
Bazar de Natal – ACTC	Equipe do Bazar e voluntários	15 e 16/12/2012	12 horas	**R$ 701,30**

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Melhora na condição financeira dessas famílias, ao mesmo tempo em que as mães passam a ter condições de permanecer mais tempo ao lado de seus filhos.

• Maior autoconhecimento e fortalecimento da auto-estima por parte das mães/acompanhantes, que reverte também nos cuidados com seus filhos.

• Dentro da proposta pedagógica, a Atividade Maria Maria ofereceu diferentes oficinas que contribuíram para o processo de criatividade das mães/acompanhantes e para a ampliação de seu repertório cultural. Foram oferecidas oficinas e passeios, com temas diversificados, conforme tabela a seguir:

DATA DE REALIZAÇÃO	TIPO DE ATIVIDADE	TEMA
19.01.2012	Apresentação de Vídeo	Filme: Memórias de Uma Gueixa Desenho em Tecido com base na cultura Japonesa
26.01.2012	Oficina de Bijuterias	Confecção de Colares
02.02.2012	Técnicas de Desenho	Desenho em Canecas De Porcelana Tema: Cultura Japonesa
08.02.2012	Técnicas de Pintura	Oficina de Pintura em Caixinhas de Madeira Tema: Cultura Japonesa
16.02.2012	Oficina de Bijuterias	Confecção de Colares e Pulseiras com Miçangas
23.03.2012	Técnicas de Pintura	Pintura com Nanquim Tema: Cultura Japonesa
08.03.2012	Técnicas de Pintura e Desenho	Pintura e Desenho Tema: Lenços Portugueses
14.03.2012	Técnicas de Pintura	Técnica de Pintura em Madeira com Molde Vazado
22.03.2012	Exposição na Galeria Estação	Visita à Exposição "Rios Da Minha Terra" com Bordados das Mães da ACTC
29.03.2012	Técnicas de Aplicação de Cristais	Aplicação de Cristais Swarovski em Camiseta Tema: Flores
12.04.2012	Oficina de Rima	Explorando Quadras e Rimas Tema: Conhecendo a Cultura Portuguesa
24.04.2012	Contação de História	História: Quadro de Pano Tema: Combinando Histórias e Cores
17.05.2012	Cinema	Filme: Xingu Tema: Povos Indígenas
18.05.2012	Técnicas em Desenho	Desenvolver e Trabalhar Técnicas de Desenho Tema: Candido Portinari
30.05.2012	Contação de História	História: O Grou Branco Tema: Reflexões sobre "O Feminino"

DATA DE REALIZAÇÃO	TIPO DE ATIVIDADE	TEMA
31.05.2012	Técnicas de Aplicação de Cristais	Aplicação de cristais Swarovski e bordado em bolsa de Tecido
21.06.2012	Técnica Artesanal de "Fuxico"	Confecção e aplicação de fuxicos em camisetas Tema: Festa Junina da ACTC
12.07.2012	Técnicas de Confecção de Bijuterias	Confecção de bijuterias com miçangas desenvolvidas pelas mães, adolescentes e crianças da casa.
02.08.2012	Técnicas de Desenho e Pintura	Técnicas de pintura e desenhos inspirados no artesanato peruano Tema: Cultura Peruana
09.08.2012	Técnicas de Confecção de Bijuteria	Confecção de bijuterias inspiradas na Cultura Africana. Tema: Cultura Africana
23.08.2012	Museu	Visita ao Museu Afro Brasil
28.08.2012	Técnicas de Desenho	Técnicas de desenho em almofada. Tema: As Linhas de Adrianne Gallinari
30.08.2012	Oficina de Poema	Brincando com as cores, usando linguagem oral e poesia.
12.09.2012	Museu	Visita ao MAC Ibirapuera Tema: Exposição da Artista Adriana Varejão
16.09.2012	Workshop	Arte Espontânea - Uma vivência de arte e reciclagem.
20.09.2012	Festa da Primavera	Técnicas de confecção de origamis possibilitando a expressão artística.
27.09.2012	Técnicas de Maquiagem	Passo a passo no uso da maquiagem. Tema: Trabalhando "O Feminino"
03.10.2012	Técnicas de Desenho	Desenvolvimento de técnicas de desenho em tecido. Tema: Marc Chagall
18.10.2012	Técnicas de Confecção de Bonecas	Confecção de bonecas com retalhos e miçangas. Tema: Bonecas Africanas
01.11.2012	Passeio Cultural	Visita à Livraria da Vila e à loja Preta Pretinha
29.11.2012	Contação De Histórias	Histórias, brincadeiras e confecção de brinquedos.

• No dia 21 de março ocorreu na Galeria Estação o lançamento do Livro Bordar a Vida – Histórias dos trabalhos das Mulheres da ACTC.

Escrito por Ana Augusta Rocha e Cristina Macedo, o livro tem como objetivo mostrar os resultados da trajetória e evolução de cada uma das mães/acompanhantes na Atividade Maria Maria e na produção do seu Artesanato.

Entre um fio e outro, entre um desmanchar e outro, hoje, cerca de 30% das mães da ACTC estão envolvidas diretamente com os bordados. Um número que oscila conforme a época, mas que atualmente significa uma aumento em relação aos anos anteriores. Tudo depende do momento clínico em que seus filhos se encontram, bem como das chegadas e das partidas.

Nos últimos dois anos, as participantes da atividade foram convidadas a se integrar em três projetos: o da Moça Tecelã, uma releitura do conto de Marina Colasanti, interpretado por elas; e o das Histórias de Vida, que consiste em contar a própria trajetória de vida e bordar a própria história; e o Projeto Rios da Minha Terra, no qual os temas a serem bordados giram em torno da experiência com a água. Muitos dos trabalhos realizados nesses projetos e as reflexões do grupo envolvido em sua produção são apresentados no livro, em bordados e textos.

No evento alguns dos trabalhos do projeto Rios de Minha Terra também ficaram expostos até o dia 28 de março e foram vendidos. Além disso, foram comercializadas mais de 200 unidades do livro.

• Mantivemos nos projetos pedagógicos, inclusive no Projeto Imigrantes, a associação da leitura ao aprimoramento de técnicas de bordado. Para isso, em cada um dos projetos, as participantes receberam pelo correio, kits que continham livros, ilustrações, tecidos e linhas. Esse material favoreceu o exercício da leitura dos livros e também a releitura da obra, por meio dos bordados produzidos. Em cada projeto, registramos as opiniões e os depoimentos das mães/acompanhantes participantes. Listamos abaixo os projetos desenvolvidos:

PROJETO	DATA	PARTICIPANTES	MATERIAL DE APOIO
Um apólogo	Set/ 2011 a Dez/2012	**16**	Livro e questionário
Bordado Encantado	Maio/2012 a Dez/2012	**20**	Texto e questionário
O Grou Branco	Set/2012 a Dez/2012	**16**	Texto e questionário

• O Projeto Imigrantes, patrocinado pela Fundação Arymax, abordou cinco culturas diferentes, conforme quadro abaixo:

PROJETO	DATA	PARTICIPANTES	MATERIAL DE APOIO
Japoneses	Dez/2011 a Jan/2012	**48**	Ilustração - Tomie Otake - Cerejeiras da Noite Texto e questionário
Portugueses	Maio/2012 a Dez/2012	**20**	Livro Meu Avô Português Ilustrações - Viagens a Terras de Portugal. Textos e questionários.
Árabes	Jun/2012 a Ago/2012	**55**	Livro ABC do Mundo Àrabe. Ilustrações. Textos e questionários.
Africanos	Set/ 2012 a Nov/ 2012	**51**	Livro ABC Afro-brasileiro. Ilustrações. Textos e questionários.
Judeus	Dez/2012 e Jan/2013	**38 em andamento**	Livro ABC do Mundo Judaico. Ilustrações. Textos e questionários.

• As participantes tiveram a oportunidade de apurar seu senso estético e ganharam novas habilidades em técnicas de bordado nos trabalhos realizados com diferentes materiais. Como bordadeiras, poderão contribuir para a renda familiar, ao mesmo tempo em que cuidarão de seus filhos.

6.5.3 FOCO INSERÇÃO SOCIAL

6.5.3.1 ATIVIDADE LAZER

“Eu acho bom porque distrai a gente nos finais de semana e consigo pensar em outras coisas”

S. R. S., 13 ANOS - SETE BARRAS – SP.

Essa atividade é essencialmente recreativa, porém não deixa de ser mais uma oportunidade para ampliação dos conhecimentos culturais dos participantes. Nesses passeios, aproveitam os diversos recursos que a cidade oferece, gravando na memória a lembrança de São Paulo como um lugar que vai além do hospital.

CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE:

PÚBLICO-ALVO	Crianças, adolescentes e mães/acompanhantes.
RESPONSÁVEIS	Nove voluntários e um motorista
FREQUÊNCIA	2 dias da semana (aos sábados e domingos).
TOTAL DE HORAS	6 horas semanais.

Para 2013, a Atividade Lazer será nomeada como Atividade do Voluntariado, com o intuito de valorizar a atuação dos voluntários, ao mesmo tempo em que possibilitará a descrição detalhada das diversas ações sobre o trabalho voluntário, tais como os treinamentos, as reuniões e as atividades desenvolvidas.

Elaboração:

• Atividade que envolve recreação, é realizada aos finais de semana. São escolhidos os passeios e, quando necessário, é feita a compra antecipada de convites.

• Alocação dos meios de transporte necessários para viabilizar o passeio.

• Construção de parcerias para as atividades planejadas.

Execução:

• Definição dos voluntários que participarão do passeio

• Registro dos depoimentos das mães/acompanhantes

• Registro dos passeios culturais realizados

• Utilização do transporte da ACTC

Avaliação:

• Registro dos depoimentos das mães/acompanhantes

• Registro dos passeios culturais realizados

• Registro dos voluntários

Monitoramento

Indicador qualitativo

• Verificação por meio de registros e depoimentos dos usuários sobre a importância de receber este serviço.

• Momento de socialização entre os usuários em clima de descontração.

• Por se tratar de uma atividade voluntaria de recreação, não possuí indicadores quantitativos.

• Dentre os locais visitados destacamos:

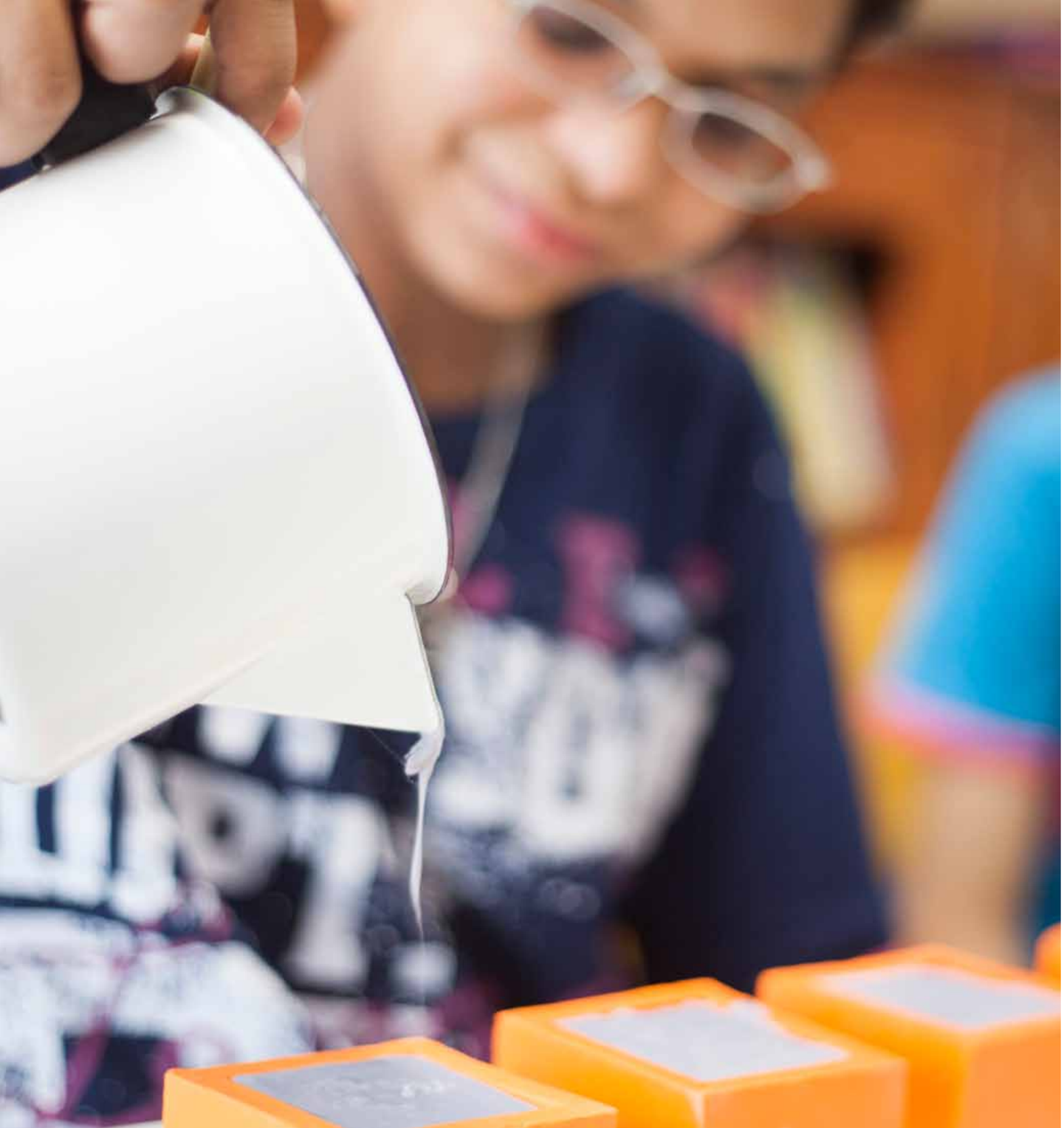
→ Aquário de São Paulo
→ Teatros SESC
→ Cinemark
→ Mc Dia Feliz
→ Livraria Cultura
→ Parque Vila Lobos
→ Museu da Língua Portuguesa
→ Museu da Pinacoteca do Estado
→ Museu do Ipiranga
→ Museu do Futebol
→ Espaço Catavento
→ Parque do Ibirapuera
→ Parque da Água Branca
→ Instituto Butantã
→ Estação Ciência
→ Sala São Paulo – Concertos do TUCCA

• Os usuários da ACTC puderam participar de todos os concertos da série “Aprendiz de Maestro”, realizados na Sala São Paulo, em prol do TUCCA – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer, graças à doação de convites realizada pela Sra. Teresa Cristina Ralston Bracher.

“É legal, a gente sai do tédio, passeia bastante. E eu adoro passear por São Paulo”

S. S., 17 ANOS - BELÉM - PA.


33B
31B



7

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7.1.
DIVULGAÇÃO

O plano de comunicação e divulgação das atividades da ACTC compreendeu ações específicas para cada um dos seus públicos:

a)Público em geral

b)Público interno

c)Rede social

d)Ações desenvolvidas pela ACTC

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas com cada público:

7.1.1. Público em geral

Mantivemos instrumentos de divulgação já estruturados e que atenderam à necessidade de dar destaque às informações gerais sobre a organização:

• Informativo enviado para a Rede de Parceiros cadastrados no mailing da instituição – quatro edições no ano, totalizando 3.100 exemplares em cada edição. Esse material também é disponibilizado no espaço físico do InCor (HC-FMUSP).

• Site com informações permanentemente atualizadas.

• Material institucional: camisetas, folder, e-mails marketing e livros.

Além disso, no ano de 2012, a ACTC manteve internamente o trabalho de divulgação da Associação em mídia impressa, eletrônica e televisiva. (Anexo 8 Divulgação na Mídia, pág. 124).

7.1.2. Público Interno

Em 2012, a ACTC organizou alguns eventos comemorativos internos, somente com a participação das mães/acompanhantes, crianças, adolescentes, voluntários e funcionários. Destacamos os seguintes eventos:

EVENTOS	DATA
Festa de Carnaval	17/02/2012
Festa de Páscoa	05/04/2012
Festa do Dia das Mães	11/05/2012
Festa da Primavera	17/12/2012
Almoço de Confraternização de Final de Ano – Diretoria, Funcionários e Voluntários	05/12/2012
Almoço de Confraternização de Final de Ano – ACTC	13/12/2012
Festa de Natal	21/12/2012

7.1.3. Rede Social

No ano de 2012, a ACTC atuou juntamente com outras ONGs, grupos de voluntariado e instituições de ensino, tendo a oportunidade de aprender e fortalecer ações do terceiro setor, num espírito de troca, recebendo durante todo o ano mais de **40** visitas. (Anexo 9 Registro de visitas, pág. 128).

Além disso, manteve também a participação em eventos científicos, com o objetivo de apresentar e divulgar o trabalho desenvolvido na entidade, com destaque para:

EVENTO / INSTITUIÇÃO	EQUIPE DA ACTC	DATA
XXXIII Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP)	Coordenadora, Assistente Social, Fonoaudióloga e Psicóloga.	07 e 08/06/2012
1º Simpósio Brasileiro de Cardiologia Pediátrica – São Paulo – SP - IPTA	Coordenadora	08 e 09/11/2012
XXII Congresso Brasileiro de Cardiologia Pediátrica – Foz do Iguaçu - PR	Coordenadora	29/11/2012

7.1.4. Ações desenvolvidas pela ACTC

As ações de divulgação para a Rede de Parceiros mantiveram regularidade importante para que todos permanecessem vinculados à causa (Anexo 10 Rede de Parceiros – pág. 132). Entre as principais ações destacam-se as seguintes:

1)Festa Junina da ACTC. Realizada no mês de junho, contou com a participação do público interno da Entidade, além de amigos, parceiros e comunidade próxima.

2)Festa de Aniversário da ACTC – 18 Anos - O evento comemorativo contou com a presença de aproximadamente 200 pessoas, que vieram prestigiar as comemorações da festa de aniversário, as atrações e as apresentações artísticas:

• Show do Mágico Anthony.

• Apresentação Musical – Músicos do Futuro

• Atividade de Recreação: Cabeleireiro e Maquiagem Fashion, da empresa Brasil Promoshow.

• Lançamento do Calendário 2013, Agenda de Aniversários e Coleção de Caderninhos, produtos elaborados com as imagens bordadas pelas mães/acompanhantes no "Projeto Imigrantes".

• A equipe da ACTC utilizou no evento camiseta comemorativa do Aniversário de 18 anos produzida com a ilustração doada pelo artista plástico Alex Cerveny.



8

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As principais ações desenvolvidas foram:

8.1.

CAMPANHA "DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO" – 2012

A Associação realizou, pelo oitavo ano consecutivo, a Campanha de Captação "De Coração para Coração".

O modelo bem-sucedido de campanha de arrecadação de fundos, realizado desde 2004, vem se consolidando nos últimos anos com a Rede de Parceiros, e teve como objetivo captar recursos para a manutenção das atividades planejadas para todo o ano de 2012, correspondendo a R$ 858.000,00.

1.O valor orçado foi dividido em 66 cotas de R$ 13.000,00, sendo que os convites para a adesão foram encaminhados para os parceiros: pessoas jurídicas e pessoas físicas em abril de 2012. A Campanha foi encerrada em dezembro de 2012.

2.Tivemos retorno positivo de 13 pessoas jurídicas e 31 pessoas físicas e um superávit de R$ 14.965,07, conforme demonstra o quadro a seguir.

	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA
Total de Captação	R$ 387.965,07	R$ 485,000,00
Total geral de Captação	R$ 872.965,07	
Total previsto para Captação	R$ 858.000,00	
Superávit da Campanha*	R$ 14.965,07	

*O superávit da campanha "De Coração para Coração – ACTC 2012" complementou os recursos previstos no orçamento inicial.

PESSOA JURÍDICA
Banco ABC Brasil S/A
Banco Itaú BBA
Carioca Christiani Nielsen Engenharia S/A
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra
Grande Moinho Cearense S/A
Instituto Azzi
Klabin S/A
LFJ Participações Ltda.
Oi Futuro
Restaurante Ráscal
Tecnisa S/A
Usina Santa Fé S/A

PESSOA FÍSICA
Alberto Fernandes
Alexandre Sedola
Anis Chacur Neto
Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Ari Weinfeld
Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ezequiel Grin
Elie Horn
Fernão Carlos Botelho Bracher
Francisco Manuel R. P. Coelho
Jairo Cupertino
Jean Marc Etlin
José Alberto Diniz de Oliveira
José Eduardo Cintra Laloni
Jussara Moritz
Luis Terepins
Maria Luiza Carvalho da Silva
Mônica Vassimon
Renata Chacur
Ricardo Steinbruch
Rodrigo Bresser Pereira
Susana Steinbruch
Suzi Sólon Arida
Silvio Steinberg
Sônia Bracher
Teresa Cristina Raslton Bracher
Tito Enrique da Silva Neto
Valéria Wey Barbosa de Oliveira
Vera Schattan Pereira Coelho

8.2

EVENTOS DE CAPTAÇÃO

• **MARÇO** – Lançamento do Livro "Bordar a Vida" - Com a presença de aproximadamente 200 pessoas, no dia 21 de março ocorreu na Galeria Estação o lançamento do Livro Bordar a Vida – Histórias dos trabalhos das Mulheres da ACTC.

Escrito por Ana Augusta Rocha e Cristina Macedo, o livro tem como objetivo mostrar os resultados da trajetória e evolução de cada uma das mães/acompanhantes na Atividade Maria Maria e na produção do seu Artesanato.

No evento, alguns dos trabalhos do projeto Rios de Minha Terra, desenvolvido na Atividade Maria Maria, também ficaram expostos até o dia 28 de março e foram vendidos, arrecadando um total de **R$ 39.300,00.** Além disso, foram vendidas e doadas aproximadamente **800** unidades do livro, com uma receita de **R$ 15.927,00.**

• **MAIO** - Dia das Mães Solidário – Restaurante Ráscal – Pelo oitavo ano consecutivo, a rede de Restaurante Ráscal realizou doação para a ACTC referente ao Dia das Mães Solidário, quando os restaurantes direcionam o valor das sobremesas pedidas no dia das mães para a ACTC. A doação para a ACTC foi de **R$ 38.965,07.** Agradecemos em especial a Liane e Roberto Bielawski e a Juliana Camargo.

• **AGOSTO** - Salão de Arte: A participação da ACTC alcançou os objetivos propostos de divulgar o trabalho realizado pela ACTC e arrecadar fundos para a Associação.

Mais de **4.000** pessoas prestigiaram o evento, realizado de 20 a 26 de agosto, no Clube A Hebraíca – Salão Marc Chagall e que obteve uma Receita Líquida de **R$ 295.126,61.**

O evento demonstrou ter uma grande visibilidade na mídia, o que proporcionou a divulgação do trabalho realizado pela ACTC, a consolidação da imagem institucional e a oportunidade de expandir e realizar novos contatos. Agradecemos em especial à Sra. Vera Chacur Chadad, Beco das Flores, Citron Gastronomia, Estapar, Eva Zorzetti Expositores, Makrokolor Arte Gráfica, Mônica Botelho, Ruth Grieco, Sweet Brazil Chocolates e Vinícola Salton.

8.3.

OUTRAS AÇÕES DE CAPTAÇÃO

1.Beneficio Governamental

1)Isenção de 50% nas contas da Sabesp

Valor total da isenção: **R$ 24.473,58**

2)Isenção da Cota Patronal (GPS): **R$ 229.807,94**. O aumento significativo dessa isenção, com relação ao ano anterior, deve-se a alteração de vinculo dos prestadores de serviço para o regime de CLT.

2.Captação de Doações de Bens e Serviços (Anexo 11 Doações de Bens – Produtos e Serviços, pág. 134)

1)JANEIRO A DEZEMBRO

• Cj. 31 Design e Comunicação| Letícia Moura: diagramação de material institucional.

• Gol Linhas Aéreas: doação de **12** passagens aéreas para translado das crianças, adolescentes e mães/acompanhantes nos casos de urgência e óbitos.

• Pestfim: desconto no serviço mensal de Dedetização da Sede.

2)1º SEMESTRE

• Philips do Brasil: doação no valor de **R$ 95.220,26** para compra de equipamentos e na manutenção do atendimento interdisciplinar das crianças e dos adolescentes atendidos pela entidade, por meio da campanha de Natal "Multiplique seu Presente".

3)2º SEMESTRE

• Infonetware: desconto na prestação de serviço de manutenção mensal dos equipamentos de informática da Sede e da Unidade II.



9

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Foram elaborados projetos ligados a algumas das atividades desenvolvidas junto às crianças/adolescentes e mães/acompanhantes. Esses projetos tiveram o apoio de instituições públicas e privadas, conforme detalhamento apresentado a seguir.

Prefeitura do Município de São Paulo.

Status: Aprovado convênio anual

CMDCA - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

FUMCAD - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SMPP – SECRETARIA MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E PARCERIA

O valor total dos repasses foi de **R$ 574.292,10,** distribuído entre os projetos:

1.Projeto EDUCAÇÃO E CIDADANIA – Projeto ligado à Linha de Atuação Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, aprovado com o número 190/2011 e renovado em Termo de Convênio assinado outubro de 2012.

Doadores:

PESSOA JURÍDICA
Banco ABC Brasil
Banco Itaú BBA
Cisa Traiding
CSN
Itaú Vida e Previdência

PESSOA FÍSICA
Alexandre Sedola

2.Projeto CASA DO ADOLESCENTE – Projeto ligado à Linha de Atuação Serviço Social, Psicologia e Desenvolvimento Pessoal e Inserção Social, da Unidade II, foi aprovado com o número 041/2012, em Termo de Convênio assinado em 29/02/2012.

Doadores: Verba remanescente e remanejada de diferentes projetos conveniados anteriormente.

3.Projeto ATENDIMENTO MULDISCISPLINAR – Projeto ligado à Linha de Atuação de Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Educação e Fonoaudiologia da sede, foi aprovado com o número 069/2012, em Termo de Convênio assinado em 31/05/2012.

Doadores:

PESSOA JURÍDICA
Banco ABC Brasil
Cisa Traiding

PESSOA FÍSICA
Alexandre Sedola
José Diniz
Marco Aurélio Abrahão
Paulo Sérgio Lopez
Ricardo Steinbruch

• Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros

Status: Aprovado parceria anual

Parceria no fornecimento de gêneros de limpeza.

Valor total do repasse: **R$ 13.000,00**

• Fundação Zerbini

Status: Aprovado parceria anual

Parceria para cobertura de despesas com pacientes do InCor e acompanhantes

Valor total do repasse: **R$ 120.000,00**





10

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE

10.1.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ACTC conta com uma equipe de 24 funcionários e 6 estagiários, conforme organograma em anexo (Anexo 12 Organograma, pág. 136).

10.2.

AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

A ACTC investe na formação técnica de sua equipe, incentivando a participação de seus profissionais em diferentes cursos que possam oferecer aprimoramento à qualidade dos serviços prestados.

No final de 2012, a coordenação efetuou a avaliação de desempenho e o plano para o desenvolvimento profissional de todos os membros da equipe. Esses procedimentos tiveram o objetivo de alinhar as competências atuais às necessidades institucionais e, também, auxiliar no desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

Detalhamos a seguir, as capacitações realizadas em 2012 com os membros da equipe.

CURSOS	CARGA HORÁRIA	FUNÇÃO
Workshop Google: como explorar essa ferramenta para ONGs.	3 horas	Assistente de Desenvolvimento Institucional,
Curso de Brigada de Incêndio	18 horas	Equipe
Avaliação de Programas e Projetos Sociais	48 horas	Coordenadora
Aprimoramento para recepcionistas e atendentes	8 horas	Auxiliar Administrativo - Recepção
Seminário Educação para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo	13 horas	Fonoaudióloga
5º Seminário Anual de Serviço Social – Assistentes Sociais diante das atuais expressões da questão social do Brasil	8 horas	Assistente Social - Sede
Graduação de Pedagogia – UNIP	3.200 horas	Auxiliar Administrativo – Maria Maria
Curso "Meu aluno já compreendeu o sistema de escrita. E agora?"	8 horas	Educadora - Sede
Curso "Inserção do aluno disléxico e a contribuição da fonoaudiologia para a pratica do educador"	4 horas	Educadora – Unidade II e Fonoaudióloga
Curso "Dinâmica e Atribuições do Conselho Tutelar"	24 horas	Assistente Social – Sede
IV Seminário Internacional do Instituto Alfa e Beto – Educação Infantil: evidencias científicas e melhores práticas.	8 horas	Fonoaudióloga
Curso Fotografia Digital Básico	12 horas	Auxiliar Administrativo – Maria Maria
Curso "Introdução ao Discurso do Sujeito Coletivo"	16 horas	Coordenadora e Assistente Social - Sede
Curso de Macarons	4 horas	Culinarista
Oficina de Elaboração de Projetos Incentivados	32 horas	Assistente Social - Sede
Curso "Aprendizagem e Cérebro"	10 horas	Educadora – Unidade 2
Curso " Bebês – Desenvolvimento Psicossocial e o Enriquecimento da Interação Cuidador Bebê"	4 horas	Fonoaudióloga
Curso Técnicas de Confeitagem	6 horas	Culinarista
Palestras institucionais: · Cardiopatias – Dra. Nana Ikarii – 17/01/2012 · Alimentação Saudável e Alimentação/ Mastigação e Deglutição - Denise Marco e Elda Ayer – 18/01/2012 · Cardiopatias – Dra. Angelica – 16/02/2012 · Alimentação Saudável e Respiração Bucal e Hábitos Inadequados – Denise Marco e Elda Ayer – 29/02/2012 · Cardiopatias – Dra. Wilma Maeda– 15/03/2012 · Dificuldades decorrentes do atraso do desenvolvimento Global – Elda Ayer – 21/03/2012 · Alimentação Saudável – Denise Marco – 04/04/2012 · Alimentação Saudável e Hábitos Inadequados e suas Consequências – Denise Marco e Elda Ayer – 11/04/2012 · Cardiopatias – Dra. Glaucia Tavares – 18/04/2012 · Hábitos Inadequados e suas Consequências – Elda Ayer – 23/05/2012 · Como evitar o sódio na Alimentação e Fonoaudiologia e Problemas Cardíacos – Denise Marco e Elda Ayer – 27/06/2012 · Alimentação Saudável – Denise Marco – 04/04/2012 · Cardiopatias – Dra. Wilma Maeda– 11/07/2012 · Alimentação Saudável e Fonoaudiologia e Problemas Cardíacos – Denise Marco e Elda Ayer – 25/07/2012 · Dieta Equilibrada para Cardiopatas e Relação da Fonoaudiologia e problemas Cardíacos – Denise Marco e Elda Ayer – 29/08/2012 · Alimente-se Bem – Denise Marco – 19/09/2012 · Conheçam sua composição corporal e recebam dicas de nutrição saudável e Fonoaudiologia associada as Cardiopatias – Denise Marco e Elda Ayer – 31/10/2012 · Exame de Bioimpedância com dicas de Nutrição e Hábitos Inadequados e suas consequências – Denise Marco e Elda Ayer – 12/12/2012 · Conheçam sua composição corporal e recebam dicas de nutrição saudável – Denise Marco – 21/12/2012.	44 horas (2 horas cada palestra)	Crianças, adolescentes, mães/ acompanhantes e equipe.

10.3.

PROGRAMA DE TREINAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

Em Junho de 2012 foi promovido um encontro que contou com a presença dos voluntários ativos na instituição e teve como objetivo a troca de informações e experiências vividas por cada um em suas respectivas áreas.

No mês de outubro foi realizado o VIII Treinamento de Voluntários. Após o recrutamento, seleção e 16 horas de estágio, novos voluntários ingressaram na equipe, fechando o ano com 33 voluntários ativos na Instituição (Anexo 13 Relação de Voluntários, pág. 138).

Os voluntários recebem anualmente um bóton para cada ano trabalhado na ACTC. Nesse ano as pessoas que estão há mais de 5 anos receberam um peso de mesa com o dizer "Nosso eterno voluntário", como forma de gratidão por tanto tempo de dedicação e carinho com a equipe e público atendido.



11

AVALIAÇÃO FINANCEIRA GERENCIAL

O orçamento para o exercício de 2012 foi mensalmente acompanhado, e o fechamento gerencial das despesas e receitas está apresentado em quadro sintético abaixo.

Esclarecemos que as despesas demonstradas são apuradas conforme o efetivo desembolso de recursos, adotando-se o critério de regime de caixa.

Não estão consideradas receitas financeiras, por se tratarem de receitas indiretas.

Todas as transações e resultados contábeis da ACTC estão devidamente registrados e as demonstrações financeiras e contábeis foram auditadas pela SGS (Anexo 14 Demonstração Contábil e Parecer do Auditor, pág.142).

DESPESAS ANUAIS DA ACTC			
DESPESAS USUAIS	**ORÇADO**	**REALIZADO**	**VARIAÇÃO DE PERCENTUAL**
1. Pessoal	R$ 1.187.175,00	R$ 1.355.931,00	14,21%
2. Assessorias	R$ 75.235,00	R$ 84.385,00	12,16%
3. Operação	R$ 781.461,00	R$ 771.519,00	-1,27%
4. Alimentação	R$ 147.578,00	R$ 139.021,00	-5,80%
5. Despesas Financeiras	R$ 7.540,00	R$ 7.591,00	0,68%
TOTAL DE DESPESAS USUAIS	**R$ 2.198.990,00**	**R$ 2.358.447,00**	**7,25%**
6. Eventos e Festas Institucionais	R$ 28.428,00	R$ 36.953,00	29,99%
7. Custos Captação e Divulgação	R$ 97.644,00	R$ 90.635,00	-7,18%
8. Investimentos Totais	R$ 8.034,00	R$ 45.246,00	463,19%
9. Saídas Bazar Total	R$ 121.002,00	R$ 150.499,00	24,38%
DESPESAS NÃO USUAIS TOTAL	**R$ 255.108,00**	**R$ 323.333,00**	**26,74%**
TOTAL GERAL	**R$ 2.454.098,00**	**R$ 2.681.780,00**	**9,28%**

RECEITAS ANUAIS DA ACTC			
RECEITAS	**ORÇADO**	**REALIZADO**	**VARIAÇÃO DE PERCENTUAL**
Campanha de Captação	R$ 845.652,00	R$ 872.965,00	3,2%
Projetos FUMCAD – CMDCA – Prefeitura do Município de São Paulo – Recursos FUMCAD	R$ 523.395,00	R$ 574.290,00	9,7%
Associados Mantenedores (PF e PJ)	R$ 192.000,00	R$ 172.718,00	-10,0%
PJ (Parceria Fundação Zerbini e Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros)	R$ 126.000,00	R$ 133.000,00	5,6%
Doações Extraordinárias	R$ 413.052,00	R$ 383.337,00	-7,2%
Doações Pontuais	R$ 42.999,00	R$ 115.111,00	167,7%
Receitas do Bazar	R$ 121.000,00	R$ 159.750,00	32,0%
Resgate de fundos	R$ 190.000,00	R$ 190.000,00	-
TOTAL	**R$ 2.454.098,00**	**R$ 2.601.171,00**	**6,0%**



Observações relevantes:

• Obtivemos receitas superiores ao orçamento em **6,0%**, porém as despesas ultrapassaram em **9,28%** o previsto. Os gastos acima do orçado ocorreram em função da alteração da política de recursos humanos da instituição, modificando o vínculo empregatício dos prestadores de serviço para funcionários em regime de CLT.

• Mantivemos ações em conjunto com a Contabilidade, com o objetivo de aprimoramento os procedimentos de Gestão Financeira, Contábil e de Controle de Fluxo de Caixa.

• O bazar apresentou um resultado financeiro gerencial positivo de **R$ 10.271,00.** O estoque é de **R$ 21.389,00**, no Artesanato Maria Maria, **R$ 88.327,00** de material Institucional e **R$ 2.500,00** de Material do Brechó.



12

PERSPECTIVAS PARA 2013

A ACTC fixou as seguintes metas para 2013:

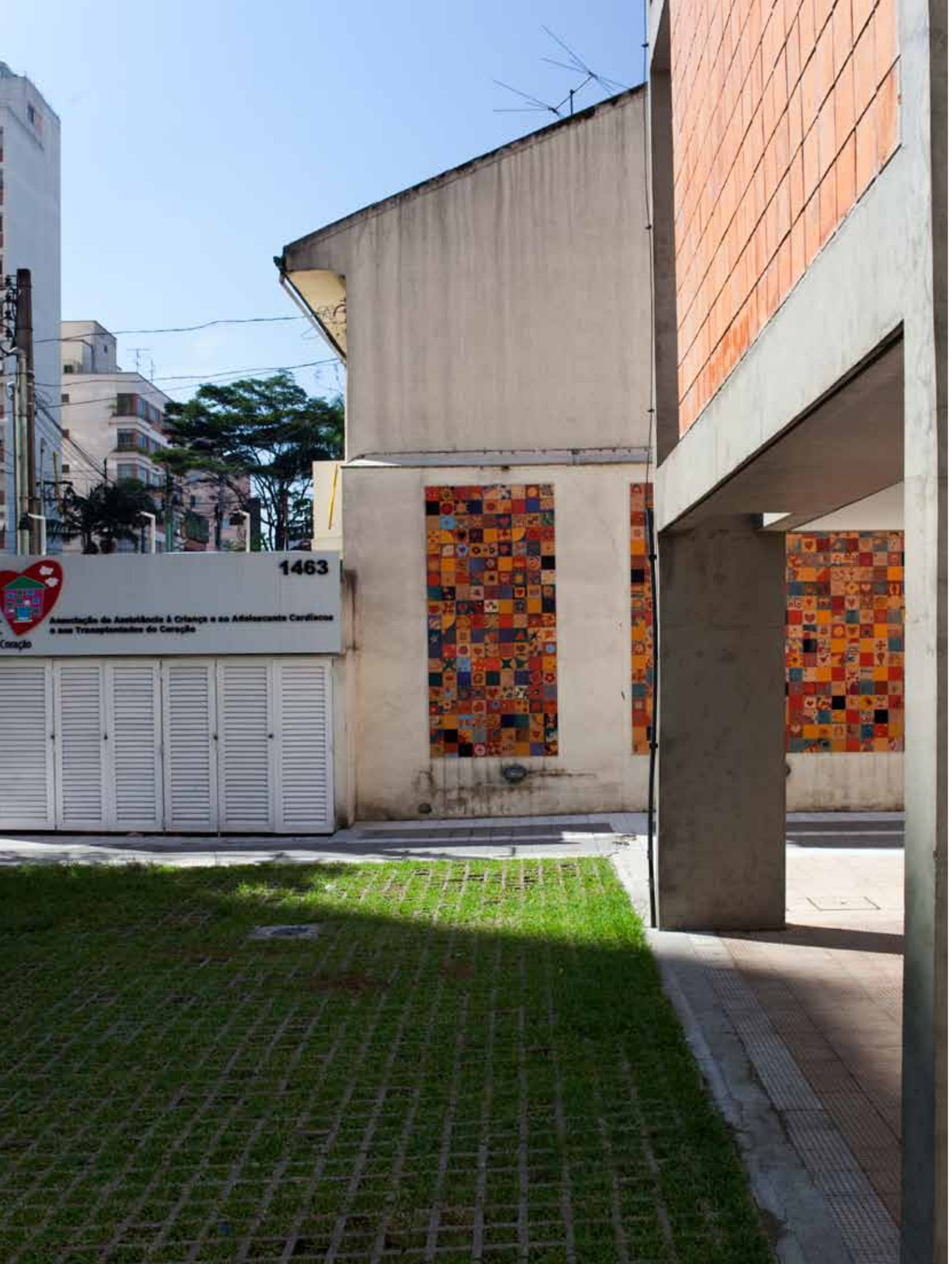
1.Manter as linhas de atuação que possam facilitar o acesso ao tratamento nos principais hospitais que atendam alta complexidade em cardiopatia pediátrica.

2.Contribuir para a melhora do quadro clínico por meio do acompanhamento interdisciplinar.

3.Incentivar o papel da mãe/acompanhante como sujeito social e agente de transformação de sua própria história.

4.Reavaliar os serviços oferecidos nas duas unidades, aperfeiçoando os sistemas de comunicação e a ampliação do sistema de rede de apoio financeiro e social.

5.Desenvolver novos instrumentos de gestão financeira que facilitem a operacionalização dos controles e o máximo aproveitamento dos recursos disponíveis.



ANEXOS

Anexo 1
DEPOIMENTO DA MÃE/ACOMPANHANTE ANA PAULA RODRIGUES DA SILVA 118

Anexo 2
REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES/ 2012 120

Anexo 3
AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2012 120

Anexo 4
VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2012 121

Anexo 5
PERNOITES/ 2012 121

Anexo 6
REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2012 122

Anexo 7
DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS 123

Anexo 8
DIVULGAÇÃO NA MÍDIA 124

Anexo 9
REGISTRO DE VISITAS RECEBIDAS EM 2012 128

Anexo 10
REDE DE PARCEIROS 132

Anexo 11
DOAÇÃO DE BENS – PRODUTOS E SERVIÇOS 134

Anexo 12
ORGANOGRAMA 136

Anexo 13
RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS 138

Anexo 14
DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA 142

“Aprendam a bordar, seu pensamento vai fugir, vai para outro lugar...”

Tenho 32 anos, moro na cidade de Sete Barras, no interior do estado de São Paulo. Durante minha adolescência, trabalhei por um ano em casa de família e também ajudei meu pai na lavoura de banana, carpindo e ajudando nas hortas.

Casei-me aos 18 anos, logo depois tive que parar de estudar, porque engravidei, na época estava no primeiro colegial. Minha filha Sthefany nasceu com problemas cardíacos: ventrículo único. Fomos encaminhados ao INCOR e durante doze anos passamos a vir a São Paulo para tratamento.

Em outubro de 2011, ao ouvirmos o diagnóstico da médica sobre a necessidade de transplante, eu e minha filha choramos muito, não esperávamos por isso. E foi assim que, em janeiro desse ano, quando ela se internou, viemos para a ACTC. Atualmente, depois de conviver com tantas crianças transplantadas, encaramos melhor essa situação.

Ao chegar na ACTC, estranhei tudo, ter que conviver com gente desconhecida e dormir no mesmo quarto com pessoas que nunca tinha visto. É muito complicado, mas com o tempo vamos nos aproximando das pessoas. Aprendi a dar mais valor à vida.

Comecei a observar as mães bordando, mas achava que não dava conta, pois nunca tinha bordado antes, só aprendi a remendar e fazer barra de calças. Sou tímida e demorou um pouco para ficar mais à vontade. Ao ver todo mundo ao redor da mesa com bordados maravilhosos, eu tinha um sentimento de inferioridade, parecia que os trabalhos dos outros sempre seriam melhores que os meus.

A minha companheira de quarto gostava de bordar, eu olhava e observava a delicadeza e o cuidado que ela tinha com seus trabalhos e ela sempre tinha palavras amáveis para me incentivar.

Um dia parei e pensei: Se os outros podem, por que eu não? Assim, decidi frequentar as aulas de bordado. O começo não foi fácil, teve momentos que pensei em desistir, mas recebi muitos incentivos para ir em frente. Hoje, domino a maioria dos pontos, o matiz ainda é um desafio para mim, mas estou praticando.

Participar das oficinas de artesanato me ajudou bastante. No início ficava com vergonha de todo mundo, com medo de errar na frente de tanta gente que ainda não conhecia. Aos poucos fui me sentindo mais à vontade e observei que, durante essas oficinas, aprendemos coisas novas e também ficamos mais íntimas das pessoas, fazemos novas amizades.

Nunca imaginei passar por uma experiência dessas, tudo era novidade para mim.

Quando era criança, gostava de desenhar, mas há tempos eu não tinha oportunidade de me exercitar, parece que isso ficou meio perdido. Quando a professora sugeriu que eu desenhasse nos tecidos, fiquei insegura, achei um pouco difícil, mas apesar do medo, consegui riscar panos de pratos.

O bordado me deixa mais tranquila, me acalma. Claro que enquanto bordo, penso: Quando vai chegar o coração da minha filha? Como vai ser? A espera é longa, parece que nunca vai chegar, mas mesmo assim não fico deprimida ou chorando.

Adoro bordar à noite com as outras mães, rimos juntas, fazemos farra, trocamos informações sobre as cores e pontos e, principalmente, fazemos novas amizades. O importante não é só o dinheiro, mas fico feliz em aprender e poder ensinar as outras pessoas. Ultimamente estou orgulhosa de mim, pois agora já posso ajudar as mães que estão começando a bordar. Estou pensando em fazer panos de prato para vender, quando chegar na minha cidade.

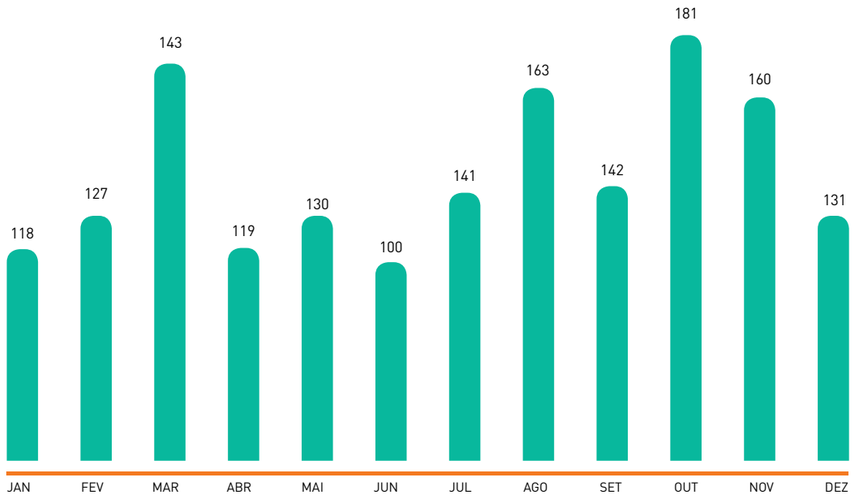
Estou muito feliz porque a professora confiou no meu trabalho e me convidou para participar do Projeto Imigrantes Árabes. Consegui desenhar e criei um belo bordado, todos me elogiaram. Além disso, agora já estou recebendo tecidos delicados, como o linho, para bordar, meu esforço foi reconhecido.

Para as mães que às vezes se deprimem, gostaria de dizer: aprendam a bordar e assim seus pensamentos irão para outros lugares. O bordado ajuda a tirar a tristeza. Não desistam do bordado, no começo é difícil, mas todos nós podemos aprender.

No final sempre tem uma luz para nos guiar! Acreditem!

Depoimento da mãe/acompanhante Ana Paula Rodrigues da Silva à educadora Cristina Macedo Tomaz, publicado no Informativo da ACTC Ano 12 – nº 2 – Abril/Maio/Junho.

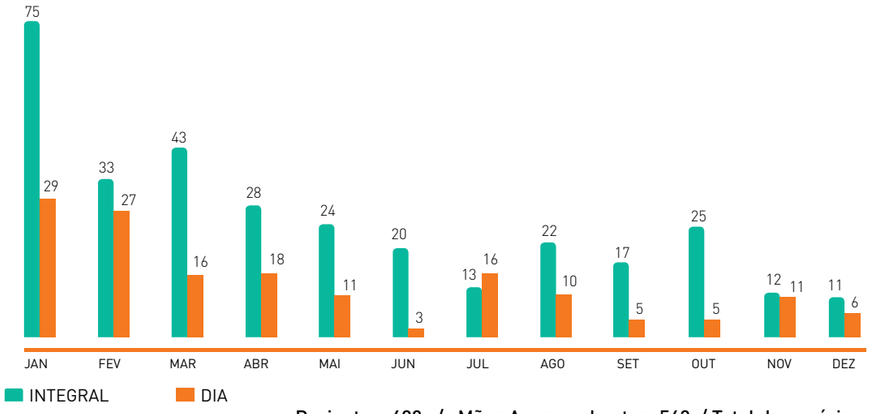
ANEXO 2 REGISTRO DE ENTRADA DE PACIENTES / 2012



Total de registros: 1.655

PREMISSAS:
1 - Contabiliza a quantidade de entradas (ou seja check-in) realizadas num mês. Neste indicador, cada paciente será contabilizado toda vez que for registrada sua entrada na ACTC, fato que pode ocorrer mais de uma vez ao ano.

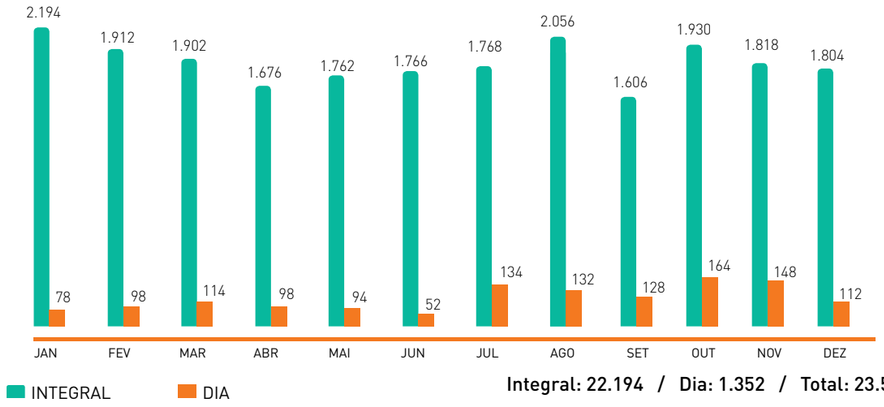
ANEXO 3 AMPLITUDE DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/ 2012



Pacientes: 480 / Mães Acompanhantes: 563 / Total de usuários: 1.043

PREMISSAS:
1 - São considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Eles podem vir a realizar uma ou mais entradas num mesmo mês ou ao longo do ano, mas será contabilizada apenas ma entrada no ano, obtendo-se dessa forma o número de usuários individuais atendidos.
2- 83 pacientes tiveram mais do que um acompanhante

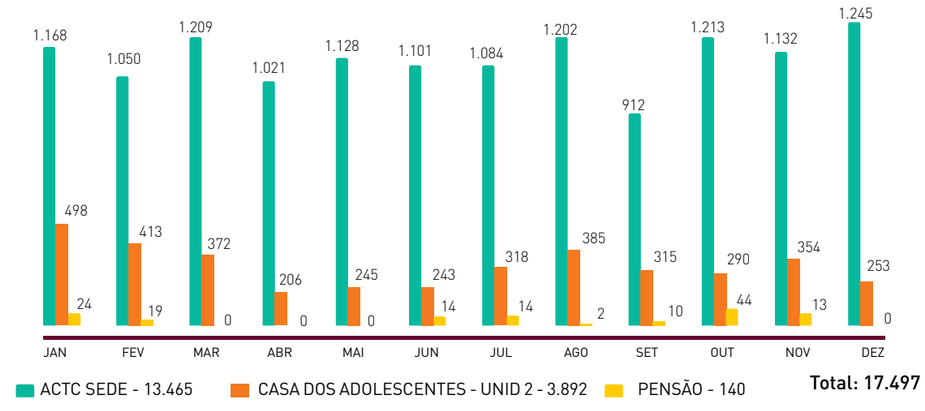
ANEXO 4 VOLUME DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS/2012



Integral: 22.194 / Dia: 1.352 / Total: 23.546

PREMISSAS:
1- Contabiliza diariamente o número de usuários atendidos nas modalidades atendimento-dia e atendimento integral.

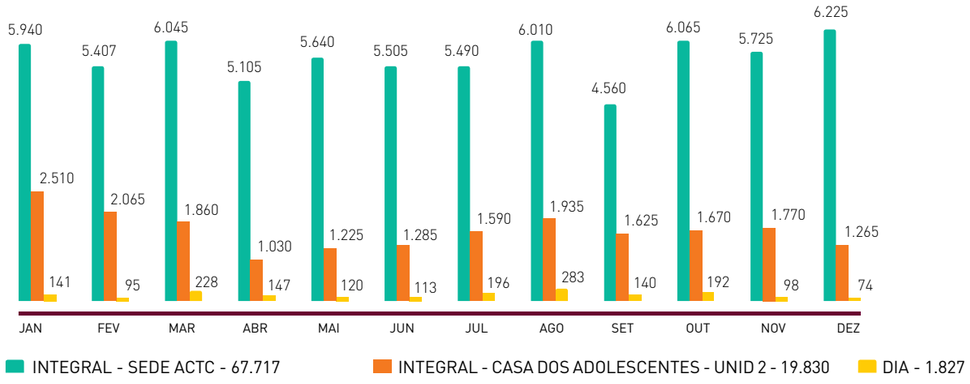
ANEXO 5 PERNOITES/ 2012



Total: 17.497

PREMISSAS:
1- Contabilização de todos os usuários hospedados (paciente + mãe/acompanhante).
2- Os dados são extraídos da planilha Mapa Diário de Ocupação, que contabiliza também os usuários que estão hospedados em pensão por conta da ACTC.
3- Não são contabilizados os pacientes que estiverem hospitalizados, para esses casos serão computadas somente as mães/acompanhantes.

ANEXO6 REFEIÇÕES OFERECIDAS/ 2012



Total de registros: 89.374

PREMISSAS:

1 - Contabilização de todos os usuários atendidos (paciente + mãe/acompanhante).

2 - Os dados para o Atendimento Integral foram extraídos da planilha mensal Pernoites da linha de atuação Hospedagem e considerou-se uma média de 5 refeições/dia. O número de refeições do Atendimento Integral está composto das refeições realizadas na Sede + pensão e Unidade II.

3 - Os dados para o atendimento-dia foram extraídos do controle mensal de alimentação.





ANEXO 7

DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS QUEIXAS NOS ATENDIMENTOS PSICOTERAPÊUTICOS

1.Dificuldades em Habilidades Sociais: comportamentos opositores, competitividade, timidez, medos e/ou fobias, ansiedade, tiques, isolamento, pouca interação social, passividade, nervosismo, sintomas depressivos e comportamentos infantilizados.

2.Dificuldades Escolares: problemas de aprendizagem, desinteresse pelo estudo, baixo rendimento escolar, dificuldade de atenção/concentração, agitação e hiperatividade no contexto escolar.

3.Alterações em hábitos de rotina: encoprese, enurese, alterações no ciclo de sono, alterações alimentares.

4.Dificuldades na Adesão ao Tratamento: baixa adesão aos medicamentos, à dieta, não resposta ao tratamento.

5.Dificuldades Conjugais: divórcios, separações, brigas entre o casal que estejam afetando o comportamento da criança e/ou adolescente.

6.Dificuldades de Adaptação: problemas nas relações interpessoais com outras mães e/ou pais da casa de apoio, preocupações com o tempo prolongado de permanência na instituição, preocupação com outros filhos que permanecem na cidade de origem, problemas na adaptação da rotina médica da criança, muitas idas e vinda para São Paulo.

ANEXO 8 DIVULGAÇÃO NA MÍDIA

Durante o ano de 2012, o trabalho desenvolvido pela ACTC obteve divulgação nas mídias impressa e eletrônica, recebendo atenção especial de veículos como a Rede Globo, Rede Record, Revista Claudia, jornal O Diário de São Paulo, Rede Bandeirantes, entre outros.

A seguir, listamos as repercussões registradas.

MÍDIA IMPRESSA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
Fevereiro e Março/2012	Revista Casa Claudia Luxo	Matéria de duas páginas que detalhou o trabalho desenvolvido na instituição e deu grande ênfase à Atividade Maria Maria, com o projeto Rios da Minha Terra.
12/03/2012	Jornal Estadão – Coluna Sônia Racy	Divulgação do lançamento do livro "Bordar a Vida"
14/06/2012	Revista Epóca	Divulgação do Salão de Arte*
15/06/2012	Revista IN	
Jun/Jul 2012	Revista Life Style Magazine São Paulo	
Julho/2012	Jornal de Campinas	
Julho/2012	Revista Robb Report	
08/07/2012	O Estado de São Paulo – Caderno 2 – Sonia Racy	
25/07/2012	Revista Época	
Agosto/2012	Revista A Relíquia	
	Revista Versatille	
01/08/2012	Revista Casa Claudia	
14/08/2012	Jornal Tribuna da Bahia	
17/08/2012	Jornal Tribuna da Bahia	
	O Estado de São Paulo – Divirta-se	
	Folha de São Paulo – Guia da Folha	
20/08/2012	Jornal Diário do Grande ABC	
	Folha de São Paulo – Guia da Folha	
21/08/2012	Revista Caras	
	Revista Época	
22/08/2012	Folha de São Paulo – Ilustrada – Mônica Bergano	
24/08/2012	Folha de Alphaville	
	Jornal Destaque	

*Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2012 e que na sua maioria fizeram menção à ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA ELETRÔNICA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
05/01/2012	Rede Bandeirantes de Televisão	Matéria de aproximadamente dois minutos sobre transplante cardíaco, que contou com os depoimentos do Dr. Marcelo Jatene, diretor da Unidade Cirúrgica Cardíaca Pediátrica do InCor, das crianças Shaiane Aparecida Anicio Almeida, 9 anos, de Minas Gerais, que aguarda transplante cardíaco no hospital e de Vitória Chaves Da Silva, 13 anos, Brasilia, hospedada na ACTC.
12/03/2012	Site Vila Equilíbrio	Divulgação do lançamento do livro "Bordar a Vida"
	Site InCor	
	Site – Programa Papo de Mãe	
13/03/2012	Site Brandpress	
15/03/2012	Site Casa Abril	
16/03/2012	Site César Giobbi	
21/03/2012	Site Revista Casa e Jardim	
	Site Circolare	
	Site RF Bordados	
	Site Casa Bonita	
	Site FGR Urbanismo	
22/03/2012	Site Babel das Artes	
04/04/2012	Jornal do SBT	Matéria de mais de quatro minutos sobre transplante cardíaco, que contou com os depoimentos das crianças hospedadas na ACTC e que aguardam o transplante cardíaco: Sthefany Rodrigues Silva, 12 anos, de Registro, São Paulo, Shaiane Aparecida Anicio Almeida, 9 anos, de Belo Horiente, Minas Gerais, Jennifer Regina Trindade, 10 anos, São Paulo, e das suas mães/ acompanhantes.
14/04/2012	Rede Bandeirantes de Televisão	A reportagem, de aproximadamente dois minutos sobre coração artificial totalmente produzido no Brasil e que começará a ser testado em pacientes pelo Hospital Dante Pazzanese, em São Paulo e que teve a participação das crianças Sthefany Rodrigues Silva, 12 anos, de Registro/SP e de Shaiane Aparecida Anicio Almeida, 10 anos, de Belo Oriente/MG.
24/04/2012	Site Profissão Repórter – Rede Globo	Matéria de aproximadamente sete minutos sobre transplantes, que contou com os depoimentos das crianças Sthefany Rodrigues Silva, 12 anos, de Registro/SP e de Shaiane Aparecida Anicio Almeida, 10 anos, de Belo Oriente/MG.
22/05/2012	Site Glamurama	Divulgação do Salão de Arte*
27/05/2012	Site MySP	
03/06/2012	Blog da Gemme	

* Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2012 e que na sua maioria fizeram menção à ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA ELETRÔNICA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
14/06/2012	Site Leia Moda	Divulgação do Salão de Arte*
08/07/2012	Blog do Murilo	
Agosto/2012	Site MadMag	
	Site Guia da Semana	
	Site Mundo de Luxo	
	Site RV Cultura e Arte	
	Agenda Site EYE 4 Design	
	Site Bossa Jazz	
02/08/2012	Portal Diz Aí	
06/08/2012	Site Conexão Cult	
14/08/2012	Blog da Officina	
15/08/2012	Site Vipado	
16/08/2012	Site Glamurama	
	Rádio e Site Jovem Pan	
	Site Sintonia	
17/08/2012	Site Life Style	
18/08/2012	Site Colunista IG	
19/08/2012	Site Wegot	
	Site My SP	
20/08/2012	Site Inteligência	
	Site Luxo IG	
	Site Cultura e Mercado	
	Site MadMag	
	Club Alfa	
	TV Minuto/ Site	
	Site Arte View	
	Site Estadão.com.br – Cultura	
	Site Imprensa Judaíca	
	Site ArteUm	
	Site Urbstreets	
	Site I-qualimoveis	
	Site Taste	
	Site Jornal Virtual das Artes	
21/08/2012	Errata – Blog Jornal O Estado de São Paulo – Divirta-se	
	Site Harpers Bazaar	
	Site Taste	
	Site Glamurama	
	Site Pessoa Chique	
	Site Catálogo das Artes	
	Site Circolare	
	Site RG	
	Site Guia UOL	
	Site Colunistas IG	
	Site Decoração São Paulo	
	Site Glancer	
	Site Upost	
	Site RG	
	Site Topicos Estadão.com.br	
	Site Time Out	
22/08/2012	Site Joia.br	
	Site Lulacedad.ig	

*Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2012 e que na sua maioria fizeram menção à ACTC como instituição beneficiada.

MÍDIA ELETRÔNICA		
DATA	**VEÍCULO**	**DESCRIÇÃO**
22/08/2012	Blog Caico de Queiroz	Divulgação do Salão de Arte*
	Site Belas Artes	
23/08/2012	Site Palanque Capital	
19/11/2012	Site Cotidiano – Rio Claro	Divulgação Prêmio ABRINQ**
23/11/2012	Site Baladas.com.br	
30/11/2012	Site The Transition of Consciousness	

* Matérias veiculadas referentes ao evento Salão de Arte 2012 e que na sua maioria fizeram menção à ACTC como instituição beneficiada.

** Matérias veiculadas referentes ao evento Prêmio ABRINQ 2012 e que fizeram menção à ACTC como entidade finalista.



ANEXO 9 REGISTROS DE VISITAS RECEBIDAS EM 2012

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
Associação Movimento Resgate Santista: Alipio Labão; Celso Pires; Vagner Lombardi	Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/02/2012	1 hora
Philips do Brasil: Ricardo Mutuzoc; Ligia Kawata	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/02/2012	2 horas
Victória Caldini	Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/02/2012	2 horas
Universidade Metodista de São Paulo – Curso de Publicidade e Propaganda: Agência Cedrus	Assistente de Desenvolvimento Institucional	23/02/2012	1 hora
Grupo Pão de Açúcar: Fernando Bertaglia; Maria Silvia Lemos e Silva	Assistente de Desenvolvimento Institucional	29/02/2012	1 hora
Turma de Especialização de Psicologia do Instituto do Coração – InCor – Turma da Tarde: Alessandra Tonello; Alline Nogueira Melo; Cristiane de Almeida Lins; Laís Fernandes Borges; Lia Figueiredo Nunes; Livia Lemos Cury; Mariângela da Fonte Nogueira Figueiredo; Michele de Almeida Alvares; Talita do Vale Roriz Silva; Thais Palmeira Moraes	Psicóloga	Março/2012	3 horas
Turma de Aprimoramento de Psicologia do Instituto do Coração – InCor: Ana Carolina Farias da Silva; Camila Pedreira e Ataíde; Fernanda Codatto Silva; Isabella Poppi Silva; Ligia Assumpção Bruder Di Creddo; Natália Campos Bernardo; Nathália dos Santos Lima; Nathalie Polyane Terassi; Patricia Lima Cerqueira Ferreira; Simone Ferreira	Psicóloga	Março/2012	3 horas
Turma de Especialização de Psicologia do Instituto do Coração – InCor – Turma da manhã: Ana Paula Freitas de Oliveira Telles; Ana Paula Malheiros; Andrea Ribeiro Palma Pastina; Bruna Simões Fernandes; Fabianne Malachini do Carmo; Fernanda Magalhães Santos Marinho; Gabriela Areias de Souza; Lais Dias Moutinho; Liliane Marques Barbosa; Thatiane Veloce Pardini.	Psicóloga	Março/2012	3 horas
Vera Chacur Chadad	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/03/2012	2 horas
Rumo Cultural: Patricia Soares; Márcia Arriero	Assistente de Desenvolvimento Institucional	08/03/2012	2 horas
SENAC – Santo Amaro – Curso Técnico de Administração – Turma 13: Bruno Ferreira dos Santos Silva; Everaldo Silva Junior; Francisco Elidomar Rodrigues Almeida; Idenis Souza de Oliveira; José Rivelino da Silva Santos	Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/03/2012	2 horas
Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD: Beatriz Monteiro de carvalho; Fatima Gonçalves; Lucinha Vidigal	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	14/03/2012	1 hora
Faculdade Cásper Líbero – Curso de Jornalismo: Deborah Ouchana	Assistente de Desenvolvimento Institucional	16/03/2012	1 hora e 30 minutos
Associação de Assistência à Criança com Câncer – AACC: Hewerton Minoru Miyazaki	Assistente de Desenvolvimento Institucional	19/03/2012	1 hora
Patricia M. B. Gotthilf e Patricia Reis	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	27/03/2012	2 horas
Pontificia Universidade Católica de São Paulo – PUC – Curso de Sistema de Informação: Fábio Palmério Salles Kock	Assistente de Desenvolvimento Institucional	30/03/2012	1 horas
Fundação Salvador Arena: Denise Gualiato Alves	Coordenadora	03/04/2012	1 hora
Faculdade Cásper Líbero – Curso de Relações Públicas: Ana Victoria Aroni; Filipe Suleiman; Julia Matta; Nayra Rabelo; Olivia Guerra; Ruchelli Begnani	Assistente de Desenvolvimento Institucional	03/04/2012	1 hora
Make-A-Wish Brasil: Ademar Larine; Lêda Tavares	Coordenadora e Supervisora Pedagógica	16/04/2012	2 horas
SENAC: Edicarla Alves; Nagila Ali; Ranata Juliana; Juliana de Paula; Katia Elizabeth	Assistente de Desenvolvimento Institucional	30/04/2012	2 horas
Luciana Terepins	Coordenadora	Maio/2012	2 horas
Siemens – Industry Sector: Caio Solano Azevedo	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Maio/2012	1 hora
Associação dos Pacientes Doadores e Transplantados Renais de Sorocaba: Sueli Ferreira de Souza	Assistente de Desenvolvimento Institucional	02/05/2012	2 horas
UNIP – Campus Vergueiro – Curso de Jornalismo: Gabriela M.R. de Souza e Silva; Renata Bartel Garcia Jorge	Assistente de Desenvolvimento Institucional	08/05/2012	1 hora
Isabel Simon	Equipe	10/05/2012	1 hora
Instituto Rukha: Flavia Burgese	Assistente de Desenvolvimento Institucional	18/05/2012	2 horas
Eco Run & Life: Fernanda Pasetto	Assistente de Desenvolvimento Institucional	22/05/2012	1 hora
SENAC Santo Amaro: Bruna Ricomini C. Clemente; Dayane Marques.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	24/05/2012	2 horas
Universidade de São Paulo – USP – Curso de Letras: Amanda Coca	Assistente de Desenvolvimento Institucional	04/06/2012	1 hora e 30 minutos
ESPRO: David Aguiar Carvalho	Assistente de Desenvolvimento Institucional	06/06/2012	1 hora
Colégio Sion: Arthur; João Vitor; Liz; Maria Vitória; Renata.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	26/06/2012	1 hora
Instituto Camargo Corrêa: Ariane Cibele Evangelista de Carvalho Duarte	Coordenadora	27/06/2012	1 hora
Grupo de Alunos do ESPRO – Ensino Social Profissionalizante	Educadora	04/07/2012	3 horas
Instituto Azzi: Patricia Senise Gomes	Coordenadora	Agosto/2012	2 horas
Soul Tatto – Arte e Café: Bianca Gattoni; Patricia Martins.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	02/08/2012	1 hora e 30 minutos
Banco Itaí BBA: Flavia Ferreira; Luiza Clark de Abreu Sodré	Coordenadora	09/08/2012	2 horas
Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo (ECA – USP) – Curso de Publicidade: Hugo Costa; Luiz Fernando Belezoni Palma; Vinicius da Silva Menegolo; Vitor Hissayoshi Kato	Assistente de Desenvolvimento Institucional	04/09/2012	2 horas
Patricia Gotthilf e Sandra Sinicco	Coordenadora e Assistente de Desenvolvimento Institucional	04/09/2012	1 hora
Centro Universitário SENAC – Curso de Administração: Aline Bandeira; Caroline Garcia; Felipe Gonçalves; Gustavo Flach; Karoline Leite.	Assistente de Desenvolvimento Institucional	10/09/2012	2 horas

INSTITUIÇÃO VISITANTE	RECEPCIONADO POR	DATA DA VISITA	DURAÇÃO
Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo (ECA – USP) – Curso de Relações Públicas: Carlos Eduardo M. Morgado; Guilherme Salgueiro; Ivan Newton Rocatelli Junior; Stella Maris C. Neves	Assistente de Desenvolvimento Institucional	13/09/2012	2 horas
SUTACO – Superintendência do Trabalho Artesanal da Comunidade: Iolanda Sales Silva; Isabela Moraes; Warny Moreira Santana.	Coordenadora, Assistente de Desenvolvimento Institucional e Auxiliar Administrativo – Maria Maria	24/09/2012	3 horas
Patricia Auerbach	Assistente de Desenvolvimento Institucional	Set/2012	1 hora
Mariane Robusti	Assistente de Desenvolvimento Institucional	28/09/2012	2 horas
Linda Liau	Assistente de Desenvolvimento Institucional	01/10/2012	3 horas
Faculdade Cásper Líbero – Curso de Jornalismo: Deborah Ouchana	Assistente de Desenvolvimento Institucional	04/10/2012	2 horas
Bruno Lopes	Assistente de Desenvolvimento Institucional	11/10/2012	2 horas
Universidade Presbiteriana Mackenzie - curso de Comércio Internacional: Mateus Marchiori	Assistente de Desenvolvimento Institucional	19/10/2012	2 horas
Maria Clara Siardini	Vice-presidente e Coordenadora	27/11/2012	2 horas
Clara Aguiar	Assistente de Desenvolvimento Institucional	26/12/2012	1 hora
Helena Pires de Oliveira	Assistente de Desenvolvimento Institucional	26/12/2012	1 hora



ANEXO 10

REDE DE PARCEIROS

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Jurídica

Fundação Zerbini – InCor (HC-FMUSP)

Banco Itaú BBA

FUMCAD – CMDCA – Prefeitura da Cidade de São Paulo – Secretaria Municipal de Participação e Parceria

Fundação Filantrópica Vicky e Joseph Safra

Oi Futuro

Philips do Brasil

Banco ABC Brasil

Carioca Christiani-Nielsen Engenharia

Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração

Fundação Educacional Inaciana P. S. M.

Gol Linhas Aéreas

Grande Moinho Cearense S.A.

Instituto Azzi

Klabin S/A

LFJ Participações Ltda.

Restaurantes Ráscal

Tecnisa S/A

Usina Santa Fé S/A

Cisa Trading S.A.

Companhia Siderúrgica Nacional - CSN

Cyrella - Brazil Realty

Fundação Filantrópica Arymax

Gráfica Sonora

Instituto Água Viva

Talent Comunicação e Planejamento S/A

AMIGOS DE CORAÇÃO

Pessoa Física

Alberto Fernandes

Alexandre Sedola

Antônio Beltran Martinez

Antônio Carlos Barbosa de Oliveira

Ari Weinfeld

Beatriz Sawaya Botelho Bracher

Danielle Jucá Silveira

Elie Horn

Fernão Carlos Botelho Bracher

Henrique Lacerda de Camargo

Jairo Cupertino

José Diniz

Luciana Souza Galhardo de Andrande

Luis Terepins

Marco Aurélio Abraão

Marcos Silveira

Maria Alice Setubal

Maria Cecília Lacerda de Camargo

Nancy Englander

Paolo Pellegrini

Renata Chacur

Rodrigo Bresser Pereira

Silvio Steinberg

Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

DOAÇÕES TESTAMENTAIS

Jorge Uchoa Ralston

Maria Luiza Fagundes

ASSOCIADOS MANTENEDORES

Alberto Zacarias Toron

Alípio Labão

Ana Maria Dei Espada

Camila Xavier de Lima

Carlos Alberto Matoso Ciscato

Carlos Odon Lopes da Rocha

Carlos Toschi Neto

Cassio de Alcantara Ribeiro Costa

César Torres Bertazoni

Denise Ralston Fonseca

Elineide da Silva Nascimento Taino

Ernesto Faro Júnior

Evangelina da Silveira

Evelyn Schweizer

Fernando Paulo Simas Magallhães

Galeria Almeida & Dale

Gilberto dos Santos

Heloisa Maria F. Prata Martins

Hernani Benedito Tolosa

João Marcelo Nicácio Duque Guedes

José Ascenção

José Carlos Daux Filho

José Francisco Matarazzo Kalil

José Martins Costa Filho

Leticia Malvar Hermida Genescá

Lila Cajsa Johansson Carneiro

Luís Roberto Martins Barnabé

Luísa Bielawski Carracedo

Marcelo Alexandre Sakurai

Márcia Lopes Weber

Márcia Ribeiro Ralston

Maria Alice Ralston F. do Amaral

Maria Ângela Kalil Rizkallah

Maria Angélica de Arruda G. Vido

Maria Livia Jank

Maria Luiza Moraes

Maria Odila Guimarães Curi

Mário Luiz Saraiva

Mariza Reinz Cintra

Nacira Araújo Simonek

Odair Schwindt das Dores

Patricia Oliveira Guimarães

Paulo Roberto Soares

Paulo Sérgio Lopez

Rene Felix

Ricardo de Carvalho Ferreira Alves

Roberto Daud

Roberto Frizzo

Rodrigo Octavio Deliberato

Roland Gallbach

Thais Jacinto Ribeiro

Vera Lucia Mascarenhas Pires

ASSOCIADOS MANTENEDORES

Adolfo Alberto Leirner

Alberto Carlos Amador Gimenez

Ana Paula Oliveira Muller

Antonia Aparecida Rodrigues dos Santos Neves Silva

Camila Teodoro de Toledo

Cilly Issler

Débora Pinto Carneiro

Dora de Souza Pinto

Doroty Del Guerra Lopes

Elisa de Arruda Botelho

Emílio Felício Imbrioli

Fabio Bobrow

Geni Amaro Nogueira ME

Gilberto Santos Mendina

Helena de Campos Nogueira

Hermina Steuer

Jean de Souza

Joice Ruiz

José Roberto Giardiello

Katia Regina

Leandro Carvalho de Oliveira

Luciene Maria Vieira

Marcelo Alves de Godoy

Marcia Martins Branco

Marco Antonio Resende

Maria de Nazareth M. de Araújo Lambert

Maria do Rosário Laureano Hipólito

Maria Lucia Guida

Miklene Simão dos Santos Lima

Patrícia Silveira Cintra

Pietro Nozza

Rildo Vicente de Paula

Rita de Cássia Ferreira Balota

Rodrigo Trotte Campos

Rosane Prates Reginatto dos Santos

Rubens de Moura Florencio

Sandra Cristina Jesus Rezende

Sandra Regina Ramos da Cruz

Sérgio de Freitas Costa

Therezinha Ribeiro Ralston

Vicente Ferrari

Wanda Costa Borgneth

Zita de Barros Garcia Ursini

ASSOCIADOS COLABORADORES

Adriano Marangoni

Alex Cerveny

Ana Eglobe Stellato

Amanda Ermínio da Silva

Anna Righinni Alves da Siqueira

Antonio Gomes de Amorim

Antônio José Louçã Pargana

Any Waisbich

Armando Tooru Yamanaka

Baba Vacaro

Cecília de Paula Machado Sicupira

Claudia Arede

Claudia Mifano

Claudia Moreira Salles

Clóvis França

Dalva Teodoro de Souza

Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira

David Feffer

Déa Backeuser

Débora Marques

Delma Cordeiro Marujo

Douglas Watanabe

Edna Alessandra Piu

Elisa Braga

Elizabeth Rudge

Enzo Kagalli Monteiro

Fátima Michel

Fernanda Caiuby N. Salata

Flávia Regina de Souza Oliveira

Gabriela Samira San Martin Lahud

Germano Giorgio Braudicio

Gilberto Frussa

Graziela Laffer Galvão

Hilda Lucas

Irati Rivitti

Ivone Rizalla Cebds

José Américo Bonatti

Julia Valiengo

Kely Nascimento

Kiki Felipe

Lecy Beltran Martinez

Letícia Moura

Malu Bresser Pereira

Márcia Goldfarb

Maria Elisete Fernandes

Maria Helena S. Bonfiglioli

Mario Luiz Amabili

Marisa Ribeiro de Oliveira

Marizete Gonçalves Ferreira

Marlene Sabbag

Nina Horta

Paola Otero

Paulo Mercado

Paulo Roberto Farão

Pedro Saliba

Raquel da Costa e Silva

Renata Barbosa Concílio Ribeiro

Ricardo P. Backheuser

Simone Prist Steiwecke

Sônia Cristina Ribeiro Magalhães

Sônia Francis Fakhoury

Venera Collela Jorgi

Vera Lucia Chaccur Chadad

Veronica A. Serra

APOIADORES

Absolutamente Necessaire Confecções Ltda.

Academia Curves

Ação Solidária Contra o Câncer Infantil

Aché Laboratórios

Alphatron

Anthony Mágico

Associação de Apoio à Criança Cardiopata Pequenos Corações

Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer - TUCCA

Ateliê Elena Stein

Atelier Paula Almeida

Banco Santander Brasil S/A

Bertha Industrial

BNDES

Brasil Promoshow S/C Ltda.

Brazil Foundation

Buffet Ginger

CBE Conservadora de Bombas Ltda.

Central Geral do Dízimo – Pró-Vida

Centro de Apoio Psicosocial Itaim – Caps Itaim

Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa

Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo

Cj. 31 Design e Comunicação| Letícia Moura

Colégio Objetivo – Unidade Teodoro

Cowmisetas – Comércio de Artigos do Vestuário Ltda.

Decanter Vinhos Finos Ltda.

Empório Fotográfico

Escola Vera Cruz

Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP

Fazenda Monte Alegre

Focus Locadora de Equipamentos Ltda

Francisca Buffet

Fundação Djalma Guimarães

Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo – FUSSESP

Infonetware Comércio e Serviços Ltda.

Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP

Montart Esquadrias Metálicas

WTorre Engenharia e Construção S/A

Novartis Biociencia

ONG Banco de Alimentos

Organização Feminina Wizo de São Paulo

Óptica Santa Luz

Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire

Petrobras

Pernambucanas – Loja Augusta

Pestfim Serviços e Comércio de Equipamentos Ltda. EPP

Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência – Beneficência Portuguesa

Shopping Cidade Jardim

Tenda de Umbanda Ogum de Ronda e Caboclo Pena Verde

Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda

Transcomboio Transporte Ltda.

TRR Consultora e Corretora de Seguros

Venews Bebidas

Zurich Brasil Seguros

ANEXO 11

DOAÇÃO DE BENS, PRODUTOS E SERVIÇOS

PESSOAS JURÍDICAS

Academia Curves – Higienópolis
Academia Sumaré Sports
Acril Labor Benef. Com. Chapas Acrilicas Ltda.
Alphatron Sistemas de Telecomunicações Ltda.
Alunos SENAC – Santo Amaro
Associação Resgate Santista
Ateliê das Máscaras
Ateliê Elena Stein
Atelier Paula Almeida
Banco Caixa Econômica Federal
Blumund Confecções
Bolachas Decoradas Fernanda Ribeiro
Brasil Promoshow
Buffet Ginger
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A
Cisa Trading S/A
Cj. 31 Design e Comunicação| Letícia Moura
Clube Athletico Paulistano
Clube do Fu-Xiquinho
Colaboradores da Ericson do Brasil.
Comércio de Hortifruti Osvaldo de Oliveira
Componente Investimentos Ltda.
Decanter Vinhos Finos Ltda.
Editora FTD
Escritório Brasil Promoções
ESPRO - Ensino Social Profissionalizante
Fazenda Santana do Monte Alegre
Focus Audiovisual
Galeria Estação
Gama Engenharia
Gerdau
Gráfica Sonora Ltda.
Igreja Assembleia de Deus – Brás
Marvini Industria e Comércio de Plásticos
Músicos do Futuro
ONG Banco de Alimentos
Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
Pernambucanas – Loja Augusta
Pestfim Serviços de Controle de Pragas Ltda.
RM Assessoria e Consultoria de Investimentos
SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
Teca Criação e Produção Gráfica e Editora Ltda.
Transcomboio
TRR Corretora de Seguros
Venews Bebidas
Via Valet Estacionamento e Garagens Ltda. EPP
Zurich Brasil Seguros S.A.

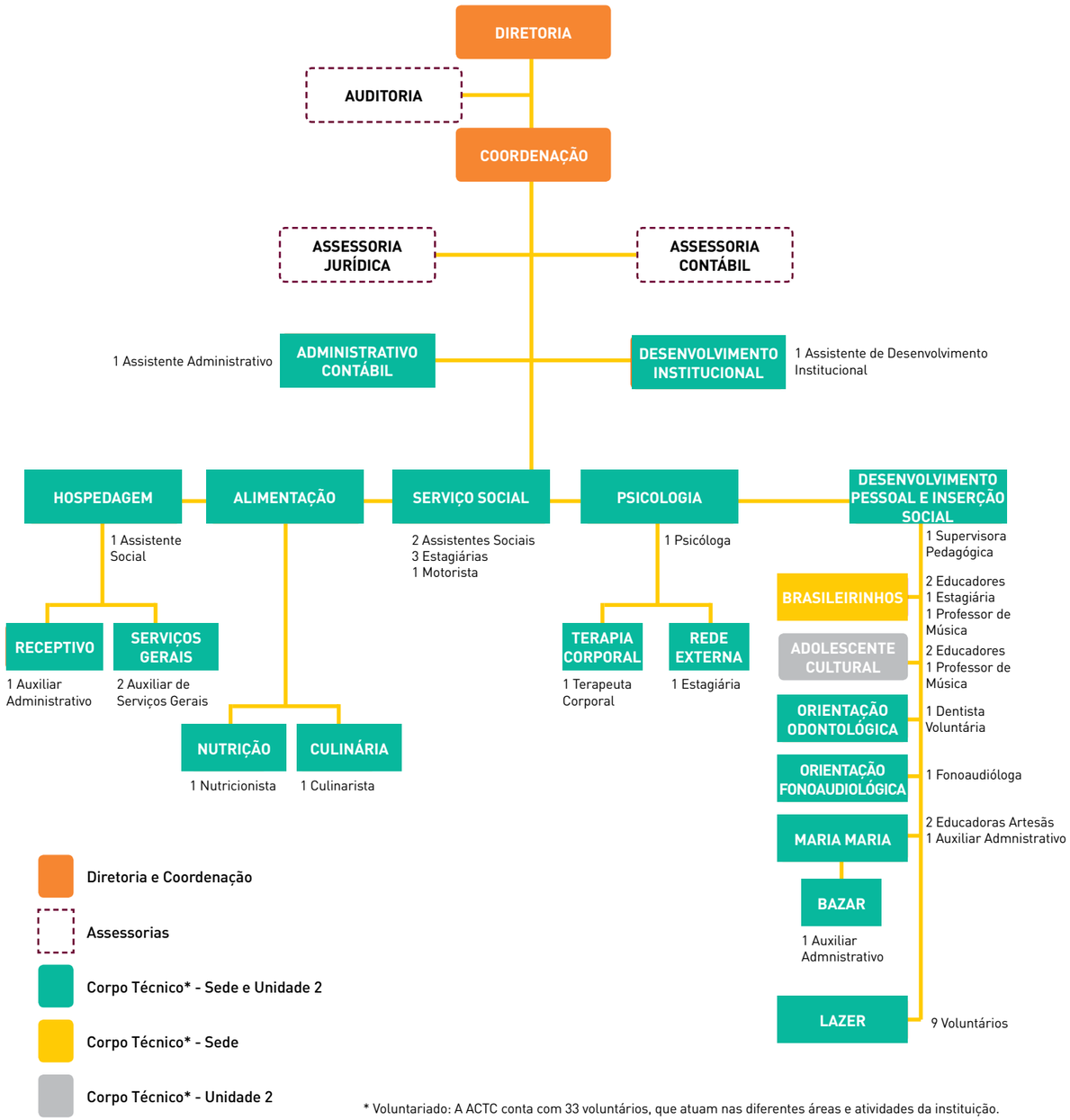


PESSOAS FÍSICAS

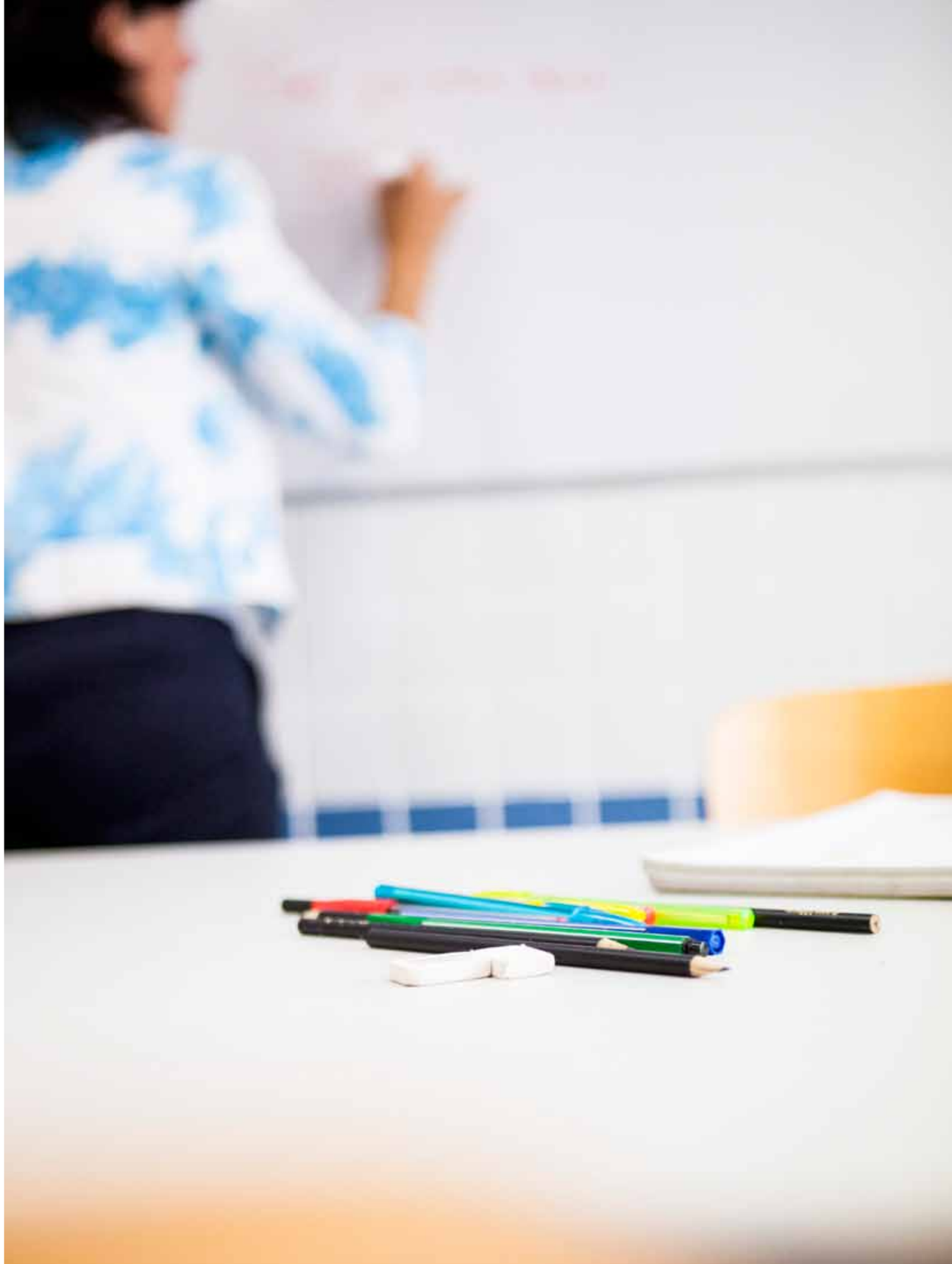
Alessandra Martini Ranieri
Alexandre Sedola
Aline Carreira
Amanda Erminio da Silva
Ana Egloge Stellato
Ana Elisa Staub
Ana Vilela Mendes
Anna Righinni
Ariana
Bela Tamezgui
Bernadete E. Allodi
Bia Aires
Bia R.
Cesar Miranda Alves
Clara Aguiar
Claudia Mifano
Cleonice Hoinaski
Cristina F. M. Elias
Daniela Calderaro
Débora Marques
Delma Cordeiro Marujo
Denilda Dinamarco Tripodi
Eva Cohen
Felipe Stellato Curaçá Thomé
Fernanda Greco Carvalho Soreano
Fernanda Pasetto
Fernão Bracher
Gabriela Faria de Andrade
Gabriela Samira Martins Lahud
Geovanna Faria de Andrade
Germano Georgio Brandino
Giovanna Faria de Andrade
Graziela da Cunha
Hilda Lucas
Inglêns Aurelia Adala
Irati Rivitti
Itamar Mendonça
Ivone Defende Farão
Ivone Rizalla Abdo
Jack Shdaior
Jette Bonaventure
Katia Mendes de Macedo
Kiki Felipe
Larissa
Liriane Adami
Lívia Pires de Oliveira Sabino
Lucia Helena Toledo Faria Fernandes
Luciana Souza
Luciane Bufan Dadar
Luisa Ralston Bielawski
Luisa Strina
Magdalena Nigro
Maguy Etlin
Malu Bresser
Manoela Corrá D. Pessoa
Marcelo Imbriani Bello
Marcia Martins Branco
Marcus Vinicius Villa Bretherick
Maria Ângela Bassi
Maria Eulalia de Souza Cecílio
Maria José da Cruz Santos
Maria Luiza Cardoso
Maria Thereza Paladini Araujo
Mariane Robusti
Marilia Peixoto Olivetti
Marina Carneiro Alves
Marina Jacob Daur
Marina Ribeiro de Oliveira
Marizete Gonçalves Ferreira
Marlene Sabbag
Martin Bracher
Mauricio Grin
Milena Bonfigliolli
Mônica Pimentel de Vassimon
Nair Scassi Namura
Othília Maria Araújo de Oliveira
Paula Otero
Priscila Cristiane Sapatini Ferrari
Rafaella
Raquel da Costa e Silva
Regina Maria Calaresi
Renata Concílio Ribeiro
Rui Adalberto Del Gaiso
Silvia Rettman
Simone Prist Steinecke
Sônia Cristina Ribeiro Magalhães
Sonia Fakhoury
Sueli Lieff Brunato
Suely Tedesco Telerman
Susana Steinbruch
Thais Boschcov
Vanessa C. M. Labate
Vanessa P. Valente Alvarenga
Venera Collela Jorge
Victoria Gimenez Santos Romano
Victoria Lucelia B. Amaral
Vitor Bastos Maia
Vitoria Amaral
Yara Martini

ANEXO 12

ORGANOGRAMA



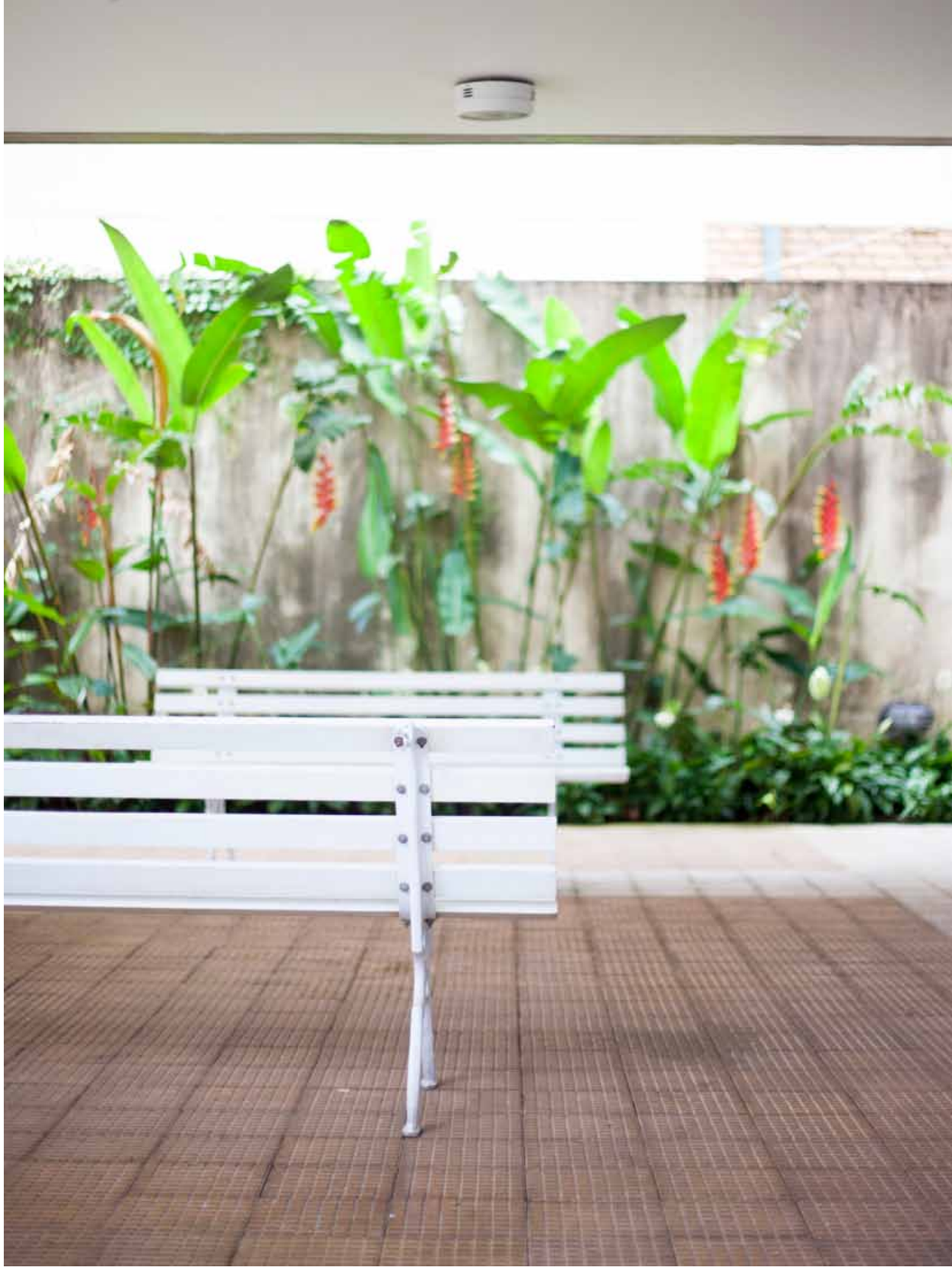
* Voluntariado: A ACTC conta com 33 voluntários, que atuam nas diferentes áreas e atividades da instituição.



ANEXO 13

RELAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

1. Aldo Senna Franco
2. Alessandra Ranieri
3. Alexandra De Michelli Nolasco
4. Ana Maria C. Junqueira
5. Bernadete Allodi
6. Carlos Lasar
7. Clara Polizeli
8. Camila Pimentel
9. Elissa Cristine Pachel
10. Fernanda Freire
11. Ingrid Sachs
12. Jandyra Silva Dias
13. Julio Cezar Cordeiro Jr.
14. Laís de Freitas
15. Leonardo Tuma
16. Lucila Pedroso Cordeiro
17. Mara Lima
18. Marcos Fernando de Oliveira Penteado
19. Maria Ângela Bassi
20. Maria Eugênia de Souza Oliveira
21. Maria Teresa Quadros Ricciardi
22. Natasha Anceschi
23. Nídia Coltri
24. Noemara Guerra
25. Norma Seltzer Goldstein
26. Regina Célia Pereira
27. Sérgio Augusto Pucci
28. Sônia Maria De Martino da Silva
29. Suely M. Grisanti
30. Susana Mentlik
31. Stephanie Cerci de Oliveira Souza
32. Thais Regina de Miranda Pizzi
33. Yara Martini



ANEXO 14

DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL E PARECER DA AUDITORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

A Resolução 1.409 do Conselho Federal de Contabilidade de 21 de setembro de 2012 instituiu o ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Essa Resolução entrou em vigor na data de sua publicação (27.09.2012), aplicando-se aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Esta Interpretação (ITG 2002) estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação contábil, de reconhecimento contábil das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. A Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração - ACTC, iniciou as adaptações das normas da ITG 2002, porém, em decorrência da interpretação ter sido publicada em setembro de 2012 com aplicabilidade retroativa à janeiro de 2012, não foi possível implantar todas as suas normas ainda no período de 2012. Conforme a administração, as normas do ITG 2002 e a restruturação do balancete contábil, terão as implantações efetuadas durante o período de 2013.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2013.

SGS Auditores Indepentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 EM REAIS R$			
ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2012	2011
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		6.601	
Bancos – Recursos sem restrição		2.077	35.935
Bancos – Recursos com restrição		156.331	
Aplicações – Recursos com restrição - SMPP		54.928	45.260
Fundo de Custeio – Recursos sem restrição	4	31.746	13.598
Fundo Patrimonial – Recursos sem restrição	5	4.096.644	4.206.385
Créditos a receber	6	284.976	54.766
Estoques		15.927	
Total do ativo circulante		**4.649.230**	**4.355.944**
NÃO CIRCULANTE			
Bens sem restrição			
Imobilizado	7	2.314.217	2.436.589
Intangível	8	3.014	5.596
Total do ativo não circulante		**2.317.231**	**2.442.185**
TOTAL DO ATIVO		**6.966.461**	**6.798.129**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 EM REAIS R$			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA EXPLICATIVA	**2012**	**2011**
CIRCULANTE			
Fornecedores e contas a pagar		39.448	55.990
Obrigações trabalhistas	9	82.971	42.292
Provisão de férias		85.132	53.427
Obrigações tributárias		10.944	6.574
Recursos governamentais a realizar		265.192	
Total do passivo circulante		**483.687**	**158.283**
NÃO CIRCULANTE			
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Líquido		6.482.774	6.639.846
Total do patrimônio Líquido		**6.482.774**	**6.639.846**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		**6.966.461**	**6.798.129**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMOSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 - EM REAIS R$

	NOTA EXPLICATIVA	2012	**2011**
RECEITAS OPERACIONAIS			
Recursos com restrição			
Programas de assistência social			
Convênio SMPP		530.220	386.979
Trabalho voluntário	15	145.200	2.235
Receitas financeiras		2.613	
Total de recursos com restrição		**678.033**	**389.214**
Recursos de convênios sem restrição			
Fundação Zerbini		120.000	120.000
Fundação Padre Saboia Medeiros		13.000	6.500
Fundação Filantrópica Arymax		-	36.000
Philips do Brasil		95.220	
Total de recursos de convênios	10	**228.220**	**162.500**
Recursos próprios – sem restrição			
Promoções e Campanhas		859.965	904.511
Captação de recursos próprios		539.071	656.555
Contribuições de associados		170.540	175.605
Doações de material de consumo		38.104	150.325
Doações de pessoas físicas		20.315	44.258
Doações de pessoas jurídicas	10	9.036	11.986
Dedução das Receitas		(50.630)	(151.869)
Receitas financeiras		327.453	424.374
Outras receitas		1.286	3.273
Total de recursos próprios		**1.915.139**	**2.221.253**
Total de receitas		**2.821.392**	**2.770.732**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Programas de assistência social			
Despesas de atendimento ao usuário		(1.202.545)	(1.388.077)
Despesas Convênio SMPP		(565.749)	(374.970)
Despesas com outros convênios		(208.323)	(127.942)
Despesas com pessoal		(777.563)	(522.188)
Trabalho voluntário	15	(145.200)	-
Despesas Recuperadas		511.593	265.299
Resultado bruto		**433.615**	**622.854**
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal		(405.931)	(206.978)
Depreciações		(160.901)	(163.373)
Despesas financeiras		(14.445)	(8.087)
Despesas tributárias		(2.400)	(2.586)
Outras despesas		(3.834)	-
Total geral dos custos e despesas operacionais	13	**(2.975.288)**	**(2.528.902)**
Reserva técnica contábil		-	(217.647)
Superávit (déficit) do Período		**(153.896)**	**24.183**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 EM REAIS R$

	2012	2011
Superávit do período	**(153.896)**	**24.183**
Ajustes patrimoniais	(3.176)	(20.263)
Resultado abrangente	**(157.072)**	**3.920**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 EM REAIS R$

			OUTRAS RESERVAS					
	PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO SOCIAL	FUNDO DE RESERVA TÉCNICA	RESERVA DOAÇÕES	OUTRAS RESERVAS	AJUSTES	SUPERÁVIT	TOTAL
Saldo em 31.12.2010	**334.288**	**3.132.244**	**2.466.025**	**34.681**	**-**	**(15.074)**	**466.115**	**6.418.279**
Transferências						15.074	-15.074	0
Ajustes patrimoniais						(20.263)		-20.263
Reserva técnica			217.647					217.647
Superávit do exercício							24.183	24.183
Saldo em 31.12.2011	**334.288**	**3.132.244**	**2.683.672**	**34.681**	**-**	**(20.263)**	**475.224**	**6.639.846**
Superávit do período							(153.896)	(153.896)
Ajustes patrimoniais						(3.176)		(3.176)
Reserva técnica								
Transferências	3.132.244	(3.132.244)						
Transf. de superávit com restrição								
Transf. de superávit sem restrição	321.328						(321.328)	
Saldo em 31.12.2012	**3.787.860**	**-**	**2.683.672**	**34.681**	**-**	**(23.439)**	**-**	**6.482.774**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 EM REAIS – R$		
ATIVIDADES OPERACIONAIS:	**2012**	**2011**
Superávit (déficit) do período	**(153.896)**	**24.183**
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	160.901	**163.374**
Ajustes patrimoniais	**(3.176)**	(20.263)
Reserva técnica		217.647
Redução (aumento) do ativo		
Fundo Patrimonial	109.741	(643.729)
Créditos a receber	**(230.210)**	**20.018**
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	(16.542)	22.928
Obrigações trabalhistas	40.679	5.395
Provisão de férias	31.705	11.315
Obrigações tributárias	4.370	2.643
Recursos governamentais a realizar	265.192	
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	**192.837**	**(196.489)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados e intangíveis	(35.947)	(9.827)
Recebimentos e doações - integradas ao Patrimônio Social		-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	**(35.947)**	**(9.827)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**156.890**	**(206.316)**
Caixa e equivalentes no Início do Período	94.793	301.109
Caixa e equivalentes no Fim do Período	251.683	94.793
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**156.890**	**(206.316)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2012 e de 2011 - Em Reais R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ACTC, fundada em 19 de setembro de 1994, conforme disposto no caput do artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter filantrópico, regida pelo Estatuto Social vigente e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.
Conforme parágrafo único do mesmo artigo retro citado, a ACTC tem sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Oscar Freire nº. 1463, Pinheiros, CEP 05409-010.
A finalidade da ACTC está assim descrita no caput do artigo 2º do seu Estatuto Social:
Art. 2º - A ACTC tem por finalidade precípua promover serviços sócio assistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar através de atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas em especial pelo Instituto do Coração – InCor, bem como a seus familiares, a fim de transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado, mediante a prática dentre outras das ações descritas nas letras de "a" à "f".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a ITG 2002, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
As Demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais R$, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas
As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos
Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 – ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

d) Estimativas contábeis
Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

e) Instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

f) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa
Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras
São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial, são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Ativo imobilizado
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. No período de 2012, a administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e atualizou as taxas anuais de depreciações de móveis e utensílios, e computadores.

Ativo Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável
Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

g) Passivos circulantes e não circulantes
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões
As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. FUNDO DE CUSTEIO – Recursos sem restrição

	2012	2011
Fundos de investimentos	31.746	13.598
Total	**31.746**	**13.598**

5. FUNDO PATRIMONIAL – Recursos sem restrição

	2012	2011
Títulos Públicos e Privados - Debêntures Itaú	3.788.775	-
CDB		3.493.214
Fundos de investimentos	307.869	713.171
Total	**4.096.644**	**4.206.385**

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2012	2011
Verba FUMCAD a receber	**221.120**	
Contribuições de associados a receber	55.380	42.075
Adiantamentos	4.492	8.959
Outros créditos	3.984	3.732
Total	**284.976**	**54.766**

7. IMOBILIZADO

		2012			2011
	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Imóveis	4%	3.036.315	(993.265)	2.043.050	2.164.503
Móveis e utensílios	10%	237.316	(159.902)	77.414	89.657
Computadores e periféricos	20%	69.108	(56.368)	12.740	11.783
Veículos	20%	45.900	(18.779)	27.121	36.301
Máquinas e equipamentos	10%	24.090	(7.273)	16.817	10.976
Equipamentos de segurança	10%	14.542	(3.559)	10.983	12.348
Equipamentos hospitalares	10%	19.590	(1.773)	17.817	2.746
Obras de arte		108.275		108.275	108.275
Total		**3.555.136**	**(1.240.919)**	**2.314.217**	**2.436.589**

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

	2011	2012			
	Líquido	Adições/ Transf.	Baixas	Depreciação	Líquido
Imóveis	2.164.503			121.453)	2.043.050
Móveis e utensílios	89.657	17.291	(12.678)	(19.438)	77.414
Computadores e periféricos	11.783	10.498	(2.738)	((6.803)	12.740
Veículos	36.301			(9.180)	27.121
Máquinas e equipamentos	10.976	8.593	(1.499)	(1.253)	16.817
Equipamentos de segurança	12.348			(1.365)	10.983
Equipamentos hospitalares	2.746	19.000	(2.520)	(1.409)	17.817
Obras de arte	108.275				108.275
Total	**2.436.589**	**55.382**	**(19.435)**	**(158.319)**	**2.314.217**

8. INTANGÍVEL

		2012			2011
	Taxa %	Custo	Amortização acumulada	Intangível Líquido	Intangível Líquido
Softwares e aplicativos	20%	22.924	(19.910)	3.014	5.596
Total		**22.924**	**(19.910)**	**3.014**	**5.596**

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2012	2011
Salários a Pagar	66.764	31.421
FGTS a recolher	8.662	4.970
INSS a recolher	7.545	5.901
Total	**82.971**	**42.292**

10. DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

	2012	2011
Fundação Zerbini	120.000	120.000
Fundação Filantrópica Arymax	-	36.000
Fundação Educacional Padre Saboia Medeiros	13.000	6.500
Philips do Brasil	95.220	-
Sub total - convênios	**228.220**	**162.500**
Outras pessoas jurídicas	9.036	11.986
Total geral	**237.256**	**174.486**

11. SUBVENÇÕES RECEBIDAS – GOVERNAMENTAIS – Recursos de aplicação restrita

A ACTC no exercício social de 2010, recebeu o montante de verba publica de R$ 407.764, provenientes dos órgãos a seguir discriminados e para os projetos respectivos, os quais são desenvolvidos na sede social e portanto dentro do Estado e Município que originaram as mesmas.

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	2012	2011
Convênio: Secretaria Municipal de Participação e Parceria - SMPP – SP- recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD/SP	Educação e Cidadania	Proporcionar às crianças atendidas na Instituição, com faixa etária de 03 a 11 anos, rotinas de atividades que promovam seu desenvolvimento educacional nas áreas de língua portuguesa, matemática e artes, reforçando desta forma seu vínculo com a aprendizagem.	186.597	58.176
	Casa do Adolescente	Oferecer atendimento social, educacional e nutricional que favoreça o desenvolvimento dos adolescentes de 12 a 18 anos, atendidos pela ACTC, durante o período de tratamento em São Paulo.	170.887	
	Atendimento Multidisciplinar	Oferecer atendimento psicosócio educacional, para crianças de 03 a 12 anos atendidas pela ACTC, que favoreça o retorno para o ambiente escolar.	216.809	
	Nossas Crianças		-	89.847
	Qualidade de Vida de Nossas Crianças		-	15.500
	Ações Integradoras		-	223.456
Total			**574.293**	**386.979**

12.APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A Entidade utiliza integralmente seus recursos em atividades gratuitas.
As gratuidades concedidas pela ACTC através de seus Projetos Assistenciais estão demonstradas da seguinte forma:

PERÍODO DE 2012

	Atendimentos		Recursos - R$	
	Quantidade	%	R$	%
Despesas de recursos próprios	1.043	54,95%	2.201.217	73,98%
Despesas de recursos governamentais	375	19,76%	565.749	19,01%
Despesas de recursos de outros convênios	480	25,29%	208.323	7,01%
Total geral	**1.898**	**100,00%**	**2.975.288**	**100%**

PERÍODO DE 2011

	Atendimentos		Recursos - R$	
	Quantidade	%	R$	%
Despesas de recursos próprios	1.027	55,01%	2.025.990	80,11%
Despesas de recursos governamentais	375	20,08%	374.970	14,83%
Despesas de recursos de outros convênios	465	24,91%	127.942	5,06%
Total geral	**1.867**	**100,00%**	**2.528.902**	**100,00%**

14. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2012	2011
INSS cota patronal	175.336	115.512
INSS RAT	16.761	8.850
INSS terceiros	37.711	22.181
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	60.457
Contribuição Social sobre Lucros	-	21.764
ISS	141.070	138.536
PIS sobre receitas	18.339	18.009
COFINS sobre receitas	84.642	83.121
IPTU	53.140	53.140
Impostos e contribuições com isenções específicas	-	-
Total	**526.999**	**521.572**

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade, no item19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice ¨A¨ desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit.

16. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio, roubo de bens e terceiros.

Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
Presidente
CPF 105.551.938-61

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA
REGINA AMURI VARGA

ASSISTENTE
DÉBORA CARNEIRO

TEXTOS
EQUIPE ACTC

DEPOIMENTOS
EQUIPE ACTC

REVISÃO
NORMA SELTZER GOLDSTEIN

PROJETO GRÁFICO
CJ.31 DESIGN E COMUNICAÇÃO

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
DUDA GAYOTTO

FOTOGRAFIAS
DOUGLAS GARCIA

FOTOGRAFIAS
DOUGLAS GARCIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

ACTC
Casa do Coração

ACTC – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO
ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO

Sede: Rua Oscar Freire, 1463 Pinheiros 05409-010 São Paulo SP
Telefax 11 3088 2286 / 3088 7454
actc@actc.org.br **www.actc.org.br**

Unidade II: Rua Oscar Freire, 2136 Pinheiros 05409-011 São Paulo SP
Telefax 11 3062 7307